



# Inovação cidadã

*Governo e cidadãos cocriando soluções*

CLIC - Colaboratório de Inovação Cidadã para o  
Desenvolvimento Social

OEI

INSTITUTO  
PRO  
COMUM

G'NOVA

ENAP

**Presidenta da Enap**

Betânia Peixoto Lemos

**Diretora de Inovação da Enap**

Camila de Castro Barbosa Medeiros

**Coordenador-Geral de Inovação da Enap**

Pedro Marcante Arruda dos Santos

**Equipe do Projeto**

Adriana Barbosa Lima - CGU  
Andrea Marina Lins Lacerda - Enap  
Ariana Frances Carvalho de Souza - CGU  
Carolina Sayão Lobato Coppetti - Enap  
Elias Fernandes de Oliveira - CGU  
Eveline Martins Brito - CGU  
Iara Monteiro Attuch - MDS  
Janaina Lucas Ribeiro - CGU  
Joselene Pereira Lemos - Enap  
Juliana Borim Milanezzi - MDS  
Laís Maranhão Santos Mendonça - MDS  
Luiza Ribeiro Xavier - Procomum  
Márcia Nascimento Henriques Knop - Enap  
Marcy Picanço de Figueiredo - Enap  
Marília Reis Guarita - Procomum  
Naiara Pontes Diniz de Oliveira - CGU  
Nivaldo Aureo Nascimento da Silva - Procomum  
Renata Machado Amorim de Abreu - MDS  
Rodrigo Lofrano Alves dos Santos - CGU  
Rodrigo Tarchiani Savazoni - Procomum  
Thais de Oliveira Queiroz - Enap  
Victor Marinho Nunes de Sousa - Procomum  
Vladia Almeida Mattar Hudson - Enap

**Instituição Parceira**

CETEFÉ - Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial

## Sumário

|                                                                          |     |
|--------------------------------------------------------------------------|-----|
| Introdução.....                                                          | 4   |
| 1. Fundamentos.....                                                      | 5   |
| Exstituições.....                                                        | 5   |
| Inovação Cidadã.....                                                     | 6   |
| Laboratórios cidadãos.....                                               | 7   |
| Laboratório Colaborativo.....                                            | 9   |
| Laboratório Relâmpago.....                                               | 10  |
| Coprodução de Políticas Públicas.....                                    | 11  |
| 2. Inovação Cidadã no Governo Federal.....                               | 11  |
| O projeto Inovação Cidadã da Enap.....                                   | 12  |
| A escolha de um parceiro público.....                                    | 13  |
| O pré-laboratório revela o dono do problema.....                         | 17  |
| Kit de ferramentas desta etapa.....                                      | 20  |
| 3. Um laboratório protagonizado por cidadãos.....                        | 35  |
| Governo e cidadãos cocriando soluções.....                               | 36  |
| Adaptando a metodologia para o poder público.....                        | 37  |
| O processo de seleção: inovação aplicada.....                            | 39  |
| Inscrições.....                                                          | 42  |
| Kit de ferramentas desta etapa.....                                      | 46  |
| 4. O CLIC - Colaboratório de Inovação para o Desenvolvimento Social..... | 72  |
| Desenho metodológico.....                                                | 72  |
| O Colaboratório.....                                                     | 80  |
| O cuidado no centro.....                                                 | 98  |
| As equipes, seus protótipos e territórios.....                           | 99  |
| Kit de ferramentas desta etapa.....                                      | 109 |
| 5. O sexto protótipo: um modelo a ser validado.....                      | 113 |
| O que dizem os servidores.....                                           | 113 |
| O que dizem os cidadãos.....                                             | 116 |
| Conclusões e aprendizados.....                                           | 122 |
| Comparando Design Etnográfico, Inovação Aberta e Inovação Cidadã.....    | 126 |
| Muito além da participação social tradicional.....                       | 128 |

# Introdução

O presente relatório constitui o registro final do projeto **Inovação Cidadã - Governo e Cidadãos Cocriando Soluções**, realizado pelo GNova Lab – Laboratório de Inovação em Governo da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em parceria com a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI) e o Instituto Procomum, organização da sociedade civil especializada na abordagem da inovação cidadã. Este documento narra o percurso do projeto, sintetiza os principais resultados, reflexões e aprendizados obtidos e compartilha uma série de ferramentas produzidas ao longo dessa jornada, que teve como propósito central a experimentação da metodologia de inovação cidadã no contexto da gestão pública federal brasileira.

Ao longo deste relatório, são apresentadas as etapas metodológicas percorridas, com destaque para a realização do CLIC - Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social. Além disso, reflete-se sobre o potencial transformador da inovação cidadã como ferramenta para a reinvenção das relações entre Estado e sociedade no Brasil. Como parte do legado deste projeto, almeja-se que os aprendizados aqui sistematizados inspirem novas iniciativas e contribuam para a construção de uma gestão pública mais democrática e inclusiva.

O documento está dividido em cinco seções, articulando conceitos teóricos, descrições metodológicas, relatos e reflexões sobre a experiência vivida para documentar os resultados e, sobretudo, os aprendizados alcançados ao longo do projeto.

Na primeira seção, **Fundamentos**, apresenta-se os conceitos-chave que sustentam o projeto incluindo extituições, inovação cidadã, laboratórios cidadãos e a coprodução de políticas públicas. Em seguida, na seção **Inovação Cidadã no Governo Federal** descreve-se o processo de chamada e seleção dos parceiros, que elegeu o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e a Controladoria-Geral da União (CGU) como anfitriões do laboratório.

Na terceira seção, intitulada de **Um laboratório protagonizado por cidadãos**, narra-se a aplicação prática da inovação cidadã, abordando as adaptações metodológicas necessárias para se conduzir um laboratório de inovação cidadã a partir do setor público, e o processo de mobilização que compôs o grupo de cidadãos participantes. Já em **O CLIC - Colaboratório de Inovação para o Desenvolvimento Social**, são descritas a metodologia do laboratório, as atividades realizadas, os cinco protótipos desenvolvidos e o enfoque no cuidado como elemento central do processo.

Por fim, na quinta e última seção, aborda-se o próprio CLIC como o **sexto protótipo**, um modelo em validação, e apresenta uma análise das percepções dos servidores e cidadãos envolvidos a partir das avaliações feitas durante o projeto.

Ao longo do texto, estão disponíveis ainda uma série de ferramentas desenvolvidas para o projeto, que são compartilhadas aqui, junto com relatos e discussões sobre os aprendizados construídos, na intenção de que a metodologia possa ser dar suporte a novos projetos de participação social.

# 1. Fundamentos

As tecnologias sociais e metodologias desenvolvidas ou adaptadas pelo Instituto Procomum para o governo federal, por intermédio da Enap, ancoram-se em um conjunto de fundamentos teórico-práticos.

Aprofundar a compreensão desses fundamentos, que mobilizam conceitos como extituições, inovação cidadã, laboratórios cidadãos, protótipos e bens comuns, e tensioná-los pelo encontro com o contexto público federal, foi parte do trabalho durante as inúmeras atividades realizadas.

Esse processo não ocorreu apenas a partir do estudo e do debate de ideias, mas também por meio da convivência e da experimentação, formas mais corporais de chegar à compreensão do conhecimento.

Esse é um aspecto essencial a destacar: inovação cidadã se aprende fazendo e se faz aprendendo, numa dinâmica onde o erro é bem-vindo.

## Extituições

A ideia de extituições nos ajuda a compreender a fronteira em que os laboratórios cidadãos se encontram. Tirado e Domènech buscam em Serres esse conceito, com a finalidade de explicar uma outra dinâmica social em que o poder não está nas instituições disciplinares ou mesmo nas dinâmicas de controle, mas agarra-se ao movimento contínuo daquilo que não está nem dentro nem fora.

*Extituições e redes não têm nem dentro nem fora, são só limítrofes, elementos que podem se conectar ou não. Uma extituição é uma superfície impossível de geometrizar, mais bem uma amálgama de conexões e associações em movimento. Sua matéria são as posições, as vizinhanças, as proximidades, as distâncias, aderências ou acumulações de relações (Tirado; Domènech, 2001, p. 201).*

Os ativistas do Viveros de Iniciativas Cidadãs (VIC), de Madri, também desenvolvem esse conceito em seus trabalhos e buscam aplicá-lo ao debate sobre inovação cidadã.

*Outras iniciativas se desenvolvem rapidamente e de forma muito distribuída em diferentes territórios, cada um com suas particularidades. Mais que úteis, o que são, são necessárias, muito necessárias. Chegam aonde as instituições tradicionais não chegam ou não querem chegar. Desenvolvem uma paisagem nova de possibilidades que ampliam o contexto cultural, político e social que nos conforma. Se replicam, são recursivas e se redistribuem, e por isso têm alcance frente a ideia de escala. E sobretudo, os cidadãos precisam delas. Se convertem, assim, em extituições (Vic, 2014, on-line).*

As extituições podem ser pensadas como um modelo simultaneamente pré e pós-organizacional. Ou seja, que antecede o momento em que um conjunto de indivíduos resolve se fixar como parte de um organismo coletivo formalmente reconhecido (uma associação, um partido ou uma empresa). Ao mesmo tempo, justamente por essa recusa, seus membros acabam por inventar (mesmo que não se deem conta disso) algo diferente, cujo nome se desconhece.

Nos territórios, sobretudo os periféricos, há uma profusão dessas agregações disformes, forças potentes que se revelam imiscíveis aos formatos sólidos que o mundo moderno insiste em impor, por meio de regras jurídicas, econômicas, políticas e culturais excludentes. As extituições acabam por ser flexíveis, e por isso, nelas, os agentes se agregam e se dissolvem com maior velocidade. Assim, tornam-se um dispositivo tático para lidar com a liquidez e a velocidade do mundo contemporâneo.

São as extituições, muitas vezes, o sujeito da inovação que emerge de baixo pra cima. Um dos grandes desafios para a produção de um ecossistema inventivo, no mundo atual, é gerar instrumentos adequados para conectar o poder público a essas formas flexíveis da sociedade em rede. Inclusive, para tornar o Estado agente promotor de novas extitucionalidades, como são, por exemplo, as comunidades de prática que surgem ao redor dos protótipos de inovação cidadã, como veremos mais adiante neste documento.

## Inovação Cidadã

A inovação cidadã tem origem em qualquer sabedoria ou experiência, inclusive nos conhecimentos ancestrais que caracterizam a diversidade cultural.

Ao contrário da inovação que ocorre nos mercados, que visa promover vantagens comparativas para quem a alcança, com a inovação cidadã procura-se partilhar o conhecimento e a ética da suficiência. Ou seja, a inovação cidadã busca melhorar a vida de nossas comunidades, de preferência a partir de métodos, processos ou tecnologias de fácil uso e/ou replicação, sejam eles oriundos dessas próprias comunidades ou desenvolvidos no encontro de profissionais especialistas e amadores.

A agenda da Inovação Cidadã tem sido impulsionada por organizações como a Secretaria Geral Iberoamericana, em parceria com uma rede de organizações sociais da Iberoamérica, entre as quais o Instituto Procomum<sup>1</sup>.

Desde 2014, quando no âmbito da cúpula de chefes de Estado da região iberoamericana se realizou o primeiro Laboratório de Inovação Cidadã (LABIC), baseado em metodologias desenvolvidas pelo Medialab-Prado, de Madri, essa rede de iniciativas só faz crescer. O Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social (CLIC), desenvolvido pela parceria entre Enap, Instituto Procomum, OEI, MDS e CGU, pode ser compreendido como mais um capítulo deste livro coletivo, aberto e distribuído que está sendo escrito pelas pessoas que se dedicam à construção de um modelo de inovação cidadã, uma outra aliança entre cidadãos.

Conforme registra o documento que sistematiza o modelo dos LABIC, intitulado “Soluções Cidadãs que Funcionam”<sup>2</sup>, a inovação cidadã consiste em um “tipo de inovação colaborativa (não competitiva), sustentável, inclusiva e, mais importante, desenvolvida pelas pessoas que vivenciam os desafios ou problemas”.

*Nós, do Projeto de Inovação Cidadã, consideramos que as fontes das quais se nutre a inovação não são unicamente as tecnológicas ou derivadas de metodologias*

---

<sup>1</sup> Para conhecer a rede de laboratórios de inovação cidadã articulados pela SEGIB, acessar: <https://innovacionciudadana.org/pt-pt/red-de-labs/>

<sup>2</sup> O documento da SEGIB pode ser acessado em <https://www.segib.org/pt-br/?document=soluciones-ciudadanas-que-funcionan>

*institucionalizadas e/ou acadêmicas. Defendemos a ideia de que a inovação se nutre das aprendizagens e experiências que podem vir de qualquer lado, cultura, cosmovisão e desenvolvimento tecnológico. Ou seja, as formas de fazer que produzem resultados para transformar positivamente o entorno e a nossa experiência de vida e comunidade podem ser ancestrais, científicas, informais, hipertecnológicas ou de qualquer outro tipo. Por isso, falamos de inovação cidadã, porque é uma inovação que vem da criatividade de cada um ou cada uma de nós e em nossa experiência de vivermos juntos, para além de nossa religião, orientação sexual, cultural, nível socioeconômico ou mesmo acadêmico. Mais ainda, consideramos que a melhor inovação cidadã, é aquela que é verdadeiramente desenvolvida a partir do encontro entre uma ideia e os contextos reais. Por isso, estimulamos que os projetos trabalhem em conjunto com as comunidades, sejam rurais ou urbanas, porque é nas comunidades que reside boa parte do conhecimento que o projeto necessitará para ser realmente útil (Pascale, 2018, p. 14)<sup>3</sup>.*

Importante reforçar o aspecto sem fins lucrativos daquilo que se produz a partir dos processos de inovação cidadã. Ainda que possa gerar benefícios financeiros a seus promotores, a inovação cidadã ocorre fora do mercado. Isso, como nos lembra Freire<sup>4</sup> (2017) é também atributo do que se convencionou chamar de inovação social. Mas é preciso fazer uma distinção. Na inovação social, os protagonistas são os especialistas, cujos saberes são previamente autorizados pelo sistema de ciência e inovação. Enquanto a inovação cidadã se desenvolve em um ambiente no qual se instaura um processo de coprodução criativa no qual os cidadãos, suas práticas e saberes, são convocados a exercer o protagonismo. Portanto, a diferença central entre inovação social e inovação cidadã consiste na relação entre experts e afetados.

Na inovação cidadã os cidadãos, com suas práticas e saberes, são convocados a exercer o protagonismo.

## Laboratórios cidadãos

O laboratório cidadão é o nome dado a um conjunto diferente de metodologias de cocriação e prototipagem em que o protagonismo é dos cidadãos. É um ambiente de produção colaborativa de conhecimento. A partir de diferentes metodologias, pessoas articuladas em coletivos desenvolvem protótipos, que é a palavra usada para se referir a um agregado de conhecimentos que tem a potência de incidir sobre a realidade.

<sup>3</sup> Entrevista conduzida por Rodrigo Savazoni, por escrito, com o coordenador dos Laboratórios de Inovação Cidadã da Secretaria-Geral Ibero-Americana, Pablo Pascale, para a publicação *A paz e o comum*, lançada pelo Instituto Procomum após a edição do LABICxPAZ, que ocorreu em Pasto, Nariño, Colômbia. Disponível em: [https://www.procomum.org/wp-content/uploads/2018/10/LABIC\\_PORTUGUES\\_WEB.pdf](https://www.procomum.org/wp-content/uploads/2018/10/LABIC_PORTUGUES_WEB.pdf).

<sup>4</sup> Neste artigo publicado on-line, Freire traça um interessante comparativo entre os conceitos de inovação social e cidadã. Disponível em: <https://juanfreire.com/innovacion-social-vs-innovacion-ciudadana/>. Acesso em: 4 jul. 2023.

Prototipar é compor algo palpável, que possa ser exibido como resposta, ainda que provisória, a um problema. Esses protótipos não só geram eventuais soluções testáveis e replicáveis, mas produzem em torno de si a própria comunidade.

Esse é um dos efeitos mais potentes de um protótipo de inovação cidadã: induzir um grupo de pessoas a agirem pelo bem comum. Um protótipo pode evoluir para um novo produto, para um novo projeto, ou pode não dar em nada. Enquanto muitas instituições cobram que as pessoas sejam bem-sucedidas, no laboratório o erro é bem-vindo, porque estamos nos domínios da experimentação.

O protótipo se revela, então, uma oportunidade de fazermos a diferença. Uma chance de a comunidade gerar algo inovador em um formato facilmente perceptível por quem não integrou o processo de elaboração.

Quando bem-sucedido, pode resultar em uma inovação cidadã ou tecnologia social<sup>5</sup>. Por isso dizemos que os laboratórios cidadãos são instituições contemporâneas a serviço dos comuns, do commoning (o processo de tornar comum) e dos comuneiros.

Antonio Lafuente, com a ajuda de Ostrom, afirma que todo bem comum é um laboratório cidadão. Propõe uma equação: laboratório cidadão = espaço de produção de bens comuns. *“E inversamente, todo bem comum só sobrevive de um laboratório experimental”* (Lafuente, 2022). Se quisermos resumir a ideia em uma única frase, poderia-se dizer: “o laboratório cidadão é uma plataforma experimental que reúne pessoas em torno de problemas reais para juntas produzirem soluções que melhorem nossa vida em comum”.

Sua razão de ser é contribuir para a construção de um mundo melhor, por meio do desenvolvimento de tecnologias, metodologias e soluções inovadoras, com foco no cidadão e nas necessidades comunitárias. Devolve-nos o imaginário de que podemos viver juntos, em harmonia, e que nossos conhecimentos importam.

No artigo “O Poder dos Laboratórios Cidadãos”<sup>6</sup>, o diretor do Instituto Procomum Rodrigo Savazoni propõe oito aspectos que devem reger a construção de um laboratório cidadão: compromisso inegociável com o diálogo (1); ação de lideranças afetuosas (2); articulação convocada de uma comunidade ou de comunidades (3); um processo de educação sensibilizadora e de estímulo à criatividade (4); dinâmicas de autocuidado e cuidado mútuo (5); relações baseadas em padrões abertos de interação, transparentes e recursivas (6); convívio das diferenças, seus corpos, valores e saberes (7); circularidade dos recursos (8), ou seja, da constante retroalimentação dos saberes mobilizados no laboratório.

Um laboratório cidadão pode assumir diversas formas. Durante o processo de construção do CLIC, o Instituto Procomum apresentou aos servidores participantes dois modelos:

---

<sup>5</sup> Segundo o Instituto de Tecnologia Social, baseado no projeto de lei que regula o tema no Brasil, tecnologias sociais são um “conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida”. Disponível em: <https://www.itsbrasil.org.br/tecnologia-social>. Acesso em: 3 jul. 2023.

<sup>6</sup> O artigo pode ser acessado no link: <https://periodicos.ufabc.edu.br/index.php/dialogossocioambientais/issue/view/71>

- A. **Laboratório Colaborativo** - Modelo composto por duas chamadas públicas, a primeira por propostas de solução e a segunda por indivíduos para compor equipes em torno das propostas selecionadas. Nesse modelo, o laboratório acontece como um encontro que dura de nove a quatorze dias, onde as equipes recebem orientação, recursos e estruturas para prototipar suas ideias.
- B. **Laboratório Relâmpago** - Modelo composto por uma única chamada pública, que convida indivíduos a participar de um evento de dois ou três dias, vivenciando dinâmicas que os ajudam a gerar propostas de solução e agruparem-se ao redor delas. Os grupos formados, então, trabalham em seu próprio ritmo por três semanas na prototipagem das ideias e retornam para um evento de apresentação de resultados e encerramento.

Veja no quadro-resumo abaixo as principais características de cada modelo apresentado aos servidores da Enap, MDS e CGU:

| Lab Colaborativo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Lab Relâmpago                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Duas Chamadas Públicas <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Propostas de protótipos</li> <li>b. Colaboradores</li> </ul> </li> <li>- Desenvolvimento de 10 protótipos</li> <li>- Duração: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pré-evento: 2 meses</li> <li>- Evento: Imersão de 10 dias</li> </ul> </li> <li>- Território: Nacional</li> <li>- Mobilização de atores nacionais</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma Chamada Pública para cidadãos</li> <li>- Seleção de propostas e formação de equipes durante a imersão</li> <li>- Desenvolvimento de 3 a 5 protótipos</li> <li>- Duração: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pré-evento: 2 meses</li> <li>- Evento: Imersão de 2 dias + 1 mês de prototipagem assíncrona</li> </ul> </li> <li>- Território: Local</li> <li>- Mobilização de atores locais</li> </ul> |

## Laboratório Colaborativo

O laboratório colaborativo é um modelo inicialmente desenvolvido pelo Medialab-Prado de Madri. Esse modelo evoluiu a partir de sua utilização na realização dos Laboratórios de Inovação Cidadã (LABIC), coordenados pela Secretaria Geral Iberoamericana em parceria com uma rede de organizações sociais ibero-americanas. No Brasil, tem sido recorrentemente utilizado pela SILO - Latitude Rural, organização da sociedade civil que mantém um laboratório cidadão em Resende, estado do Rio de Janeiro. Também foi o modelo utilizado pelo Instituto Procomum no desenvolvimento do LA Cuida - Laboratório de Ativação da Economia do Cuidado, realizado na Colômbia e no Uruguai.

Sua metodologia se baseia em duas convocatórias<sup>7</sup>: a primeira dedicada a selecionar propostas de protótipos, os quais terão de ser desenvolvidos em duas semanas (em algumas edições, até em dez ou menos dias) de imersão; a segunda, destinada a escolher

<sup>7</sup> No modelo empregado nos Laboratórios de Inovação Cidadã (LABIC) coordenados pela Secretaria Geral Iberoamericana, as convocatórias têm amplitude internacional e são compostas por dez propostas de protótipos e dez colaboradores para cada protótipo, formando um grupo de cem participantes.

colaboradores para cada uma dessas iniciativas, o que é feito pela equipe organizadora e pelos próprios promotores dos protótipos.

Nos meses que antecedem o LABIC, os grupos selecionados trabalham remotamente e passam a conformar equipes interdisciplinares e heterogêneas. Esse movimento prévio conflui para a etapa presencial, em que esses grupos somados são articulados em uma comunidade que pode chegar a mais de cem pessoas. Elas então vivem uma experiência única de imersão e troca intercultural por um tempo determinado. O foco é produzir conhecimento com base na cooperação, na colaboração e na criação coletiva.

De acordo com os recursos mobilizados pela produção do laboratório, é concedido apoio financeiro, no formato de bolsas, transporte, acomodação e alimentação para os participantes, com a intenção de garantir sua disponibilidade durante os dias de laboratório, além de recursos financeiros e apoios institucionais para o desenvolvimento dos protótipos.

A equipe de apoio de um LABIC é formada por uma coordenação geral, ao menos quatro mentores (que atuam em parceria com as equipes dos projetos), mediadores tecnológicos e mediadores comunitários (que fazem a interface com o território local).

Uma das contribuições dessa metodologia é colocar em contato diferentes pessoas, com diferentes conhecimentos, em torno de problemas comuns e situados. Não é, obviamente, um método único, mas vem sendo largamente utilizado em vários laboratórios cidadãos.

## Laboratório Relâmpago

O laboratório relâmpago é uma metodologia desenvolvida pelo Instituto Procomum. Sua utilização prevê induzir a criação de comunidades de prática temáticas e/ou territoriais.

Consiste em uma chamada pública destinada a selecionar pessoas interessadas em um determinado assunto, que tenham ou não uma ideia a desenvolver. A partir do chamamento, seleciona-se um grupo diverso, levando em conta aspectos de classe, gênero, raça, formação e escolaridade.

Esse grupo é reunido em uma oficina que pode durar um dia ou um fim de semana inteiro. Nessa oficina, os facilitadores expõem o problema e também eventuais formas de solucioná-lo. O assunto é de domínio dos participantes e a troca de conhecimentos dita o ritmo do diálogo. Durante a oficina, o grupo escolhe, entre ideias expostas por seus membros, de três a cinco iniciativas para serem prototipadas.

Ou seja, rapidamente (daí o nome), formam-se grupos de colaboração em torno de uma possível solução para o problema. Esses grupos recebem uma bolsa em dinheiro e recursos não monetários e passam a ter entre duas e quatro semanas para desenvolver o protótipo. Os resultados são apresentados em uma nova oficina, seguida de celebração.

Além de protótipos, o laboratório relâmpago gera, como impacto, a formação de uma comunidade em torno de um problema. Essas comunidades tendem a ser atuantes enquanto o problema não for solucionado. Esse foi o modelo escolhido para ser aplicado no desenvolvimento do Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social (CLIC).

## Coprodução de Políticas Públicas

A ideia de coprodução ganhou força nos últimos anos, em vários campos e saberes. A defesa de sua utilização na administração pública foi feita pela cientista política norte-americana Elinor Ostrom, cuja obra é marcada pelo estudo dos bens comuns, dos chamados recursos de uso comum (RUC) e pela proposição dos princípios do desenho do comum, que estabelecem um marco importante para a ideia de que os cidadãos podem autogovernar os bens comuns.

Atualmente, são inúmeros os processos em que os cidadãos participam diretamente ou em parceria com servidores na produção de bens e serviços públicos. No caso do CLIC, o objetivo principal voltou-se ao desenvolvimento de uma metodologia de inovação que promovesse a coprodução de políticas públicas entre servidores e cidadãos.

Os protótipos desenvolvidos em um laboratório público de inovação cidadã devem contribuir para a resolução de problemas sociais. O oitavo princípio do desenho do comum, de Ostrom, aponta que, raramente, um RUC sobrevive isolado. Ele integra uma teia com outras instituições, públicas e privadas, e essa retroalimentação pode ser bem-sucedida caso os diferentes agentes compreendam a importância do autogoverno e respeitem a autonomia das comunidades. Mais uma vez, estamos falando da afirmação do protagonismo cidadão.

Em todas as metodologias de laboratórios cidadãos, gestores públicos e privados participam, ao menos, da atividade de encerramento, quando são compartilhados os resultados alcançados. Nessa circunstância, a expectativa é gerar conexões com as políticas públicas e/ou de responsabilidade social. Mas em um laboratório público de inovação cidadã, isso não basta. É preciso gerar engajamento dos agentes públicos em outras etapas do processo, seja como integrantes das equipes de prototipagem, seja como mentores e/ou facilitadores.

Há, atualmente, uma crescente percepção<sup>8</sup> de que a inovação cidadã e as tecnologias sociais podem contribuir para forjar, de baixo para cima, uma outra relação entre Estado e sociedade. É justamente a essa aliança entre cidadãos e o poder público em torno da produção de diagnósticos compartilhados e da resolução de problemas concretos, com os afetados assumindo o protagonismo do processo, que damos o nome de coprodução política.

## 2. Inovação Cidadã no Governo Federal

As diretrizes estratégicas do Governo Central para 2023-2026 refletem o compromisso em fortalecer os canais de diálogo entre a administração pública e a sociedade. Dentre as principais iniciativas, destacam-se a criação do Conselho de Participação Social da Presidência da República, instituído pelo Decreto 11.406/2023, e do Sistema de Participação Social, regulamentado pelo Decreto 11.407/2023. Essas ações reforçam a participação cidadã como eixo central na formulação e execução de políticas públicas, promovendo maior interação e colaboração entre governo e sociedade.

---

<sup>8</sup> A ideia de um estado parceiro, “*partner state*”, aparece em proposições da P2P Foundation, cujo principal líder, Michel Bawens, foi contratado pela cidade de Ghent, na Holanda, para elaborar um plano de parceria público social que se tornou referência desse modelo. A ideia também vem sendo difundida, por exemplo, pelo programa de inovação britânico, o NESTA, conforme atesta este artigo de Dirk Holemans. Disponível em: <https://www.nesta.org.uk/blog/introducing-partner-state-public-civil-partnerships-better-city/>.

No âmbito da Diretoria de Inovação da Enap, em 2023, também priorizou-se a incorporação de uma cultura de inovação no setor público com foco nas pessoas e nos territórios. Além disso, destacou-se o estímulo à ampliação da participação social para identificar problemas e cocriar soluções, além da promoção de maior intersectorialidade, com vistas a construir um futuro mais sustentável, inclusivo e democrático. Essas ações reforçaram a centralidade da inovação e da participação cidadã como pilares para a transformação da gestão pública.

Por isso, ainda em 2023, a Diretoria de Inovação da Enap decidiu experimentar a cocriação de soluções entre governo federal e cidadãos. Os objetivos e resultados declarados foram:

- Afirmar cidadãos e servidores como protagonistas do processo de construção de soluções inovadoras para problemas públicos.
- Desenvolver uma metodologia que possa ser usada por gestores públicos para coprodução de soluções com os cidadãos.
- Formar comunidades de prática em torno dos protótipos de solução para apoiar ajustes durante e após a implementação da solução.
- Articular uma rede em torno da inovação cidadã e da coprodução de políticas.

A inovação cidadã, abordagem experimentada neste projeto, pode oferecer soluções metodológicas úteis para aproximar cidadãos e Governo.

## O projeto Inovação Cidadã da Enap

O projeto **Inovação cidadã – Governo e cidadãos cocriando soluções** teve duração de 15 meses (setembro/2023 a dezembro/2024) e promoveu uma série de atividades virtuais e presenciais, entre as quais a realização de um laboratório de prototipagem de soluções protagonizado por cidadãos, o CLIC - Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social. A aposta foi de que a coprodução política junto com a cidadania para gerar ações e soluções que melhorem a qualidade dos serviços e das políticas públicas.

O projeto se dividiu em sete etapas que vão desde a identificação do problema até a realização do laboratório colaborativo. Além disso, envolveu a sistematização e compartilhamento de conhecimentos e aprendizados teóricos e práticos em torno da coprodução de políticas com a cidadania, abrindo caminho para outras ações semelhantes.

O quadro a seguir apresenta breve descrição de cada etapa e seus objetivos:

| Etapa |                                                                                    | Objetivos                                                                                                               |
|-------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1     | Identificação: Seleção de problemas públicos federais com incidência no território | Realizar chamada para seleção do problema público.                                                                      |
| 2     | Planejamento: Revisão da metodologia a partir do problema selecionado              | Adaptar a metodologia, baseada na inovação cidadã, para o contexto do problema selecionado.                             |
| 3     | Chamamento: Seleção de cidadão participantes                                       | Selecionar pessoas, cidadãos e servidores, com histórico de envolvimento com o Cadastro Único para Programas Sociais do |

|   |                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |                                                  | Governo Federal (CadÚnico) para participarem do Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social (CLIC).                                                                                                                                      |
| 4 | Produção: Construção de ambiente para coprodução | Definir o formato e construir o ambiente para coprodução entre governo federal e cidadão.                                                                                                                                                                   |
| 5 | Encontro: Prototipação e teste das soluções      | Planejar e facilitar a coprodução de protótipos de soluções com os diversos atores envolvidos no problema: cidadãos, gestores e servidores públicos, especialistas.<br><br>Testar os protótipos junto às comunidades afetadas e demais atores interessados. |
| 6 | Colheita: Avaliação e encerramento do projeto    | Avaliar todo o processo junto aos atores envolvidos.<br><br>Organizar evento de encerramento para apresentar os protótipos e os aprendizados do projeto.                                                                                                    |
| 7 | Contar: Disseminação do case                     | Redigir documento contendo a fundamentação teórica, a metodologia aplicada e os resultados alcançados no projeto experimental                                                                                                                               |

## A escolha de um parceiro público

A primeira etapa do projeto, também chamada de Identificação, teve como objetivo selecionar uma equipe de servidores públicos federais, donos de um problema com incidência no território e engajados na realização de um laboratório de inovação cidadã como estratégia para proposição de soluções. A equipe selecionada por meio de uma chamada e reconhecida como a “dona do problema” passou a integrar o grupo dirigente do experimento ao lado da equipe GNova Lab/Enap e dos profissionais do Instituto Procomum. A equipe “dona do problema” teve que se comprometer com todas as atividades propostas e passou a ser, nas etapas seguintes, a anfitriã do laboratório de inovação cidadã que foi realizado.

A etapa consistiu, em resumo, de um processo seletivo. E se subdividiu em três partes:

1. Chamada pública
2. Entrevistas
3. Pré-Laboratório

Na primeira parte, as equipes preencheram um formulário de inscrição para descrever o problema a ser enfrentado. A comissão de seleção, composta por representantes da Enap e do Procomum, ficou responsável por validar as inscrições e classificar até 10 equipes para participarem de entrevistas.

Na segunda parte, as equipes classificadas participaram de entrevistas com a comissão de seleção para conhecimento mais detalhado dos problemas apresentados no formulário de inscrição e seleção de até 5 equipes para a fase seguinte.

Na terceira parte, as equipes participaram de uma oficina sobre experimentação e inovação cidadã, na sede da Enap (Brasília-DF). O objetivo desse encontro foi aprofundar a compreensão dos problemas propostos, bem como selecionar a equipe que seguiria no projeto como a “dona do problema”.

A chamada recebeu 21 inscrições de ministérios, institutos, fundações, agências, empresas públicas, universidades e centros de educação associados ao Poder Executivo Federal. Na tabela a seguir, é possível conhecer todas as equipes inscritas e o problema público que pretendiam enfrentar, conforme descrito no formulário de inscrição:

| Instituição                                                       | Problema público                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Agência Nacional de telecomunicações (Anatel)                     | <i>Os cidadãos, sobretudo os grupos mais vulneráveis, não estão suficientemente alfabetizados digitalmente o que dificulta muito a sua inserção na sociedade digital e o pleno exercício de sua cidadania.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Centro de Lançamento de Alcântara (CLA)                           | <i>Os gestores públicos não estão preparados para realizar o Diálogo Competitivo que é a nova modalidade licitatória da Lei nº 14.133/2021</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG) | <i>A pessoa surda usuária da Libras historicamente se depara com a escassez ou inexistência do léxico terminológico em sua língua natural, o que gera barreiras linguísticas significativas em todo o seu percurso educacional e no acesso ao mundo profissional, fazendo com que ele não consiga alcançar a cidadania integral.</i>                                                                                                                                                                                                                                          |
| Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)              | <i>O vazamento e a utilização indevida de dados dos cidadãos decorre da falta de mecanismos de controle, com a iniciativa, afirmo que será possível controlar e identificar o uso de dados de cada usuário.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai)                     | <i>Os extrativistas tradicionais da região do Médio Purus sofrem com as imposições dos grandes comerciantes na taxação dos preços e das condições de venda dos seus produtos.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai)                     | <i>Trata-se de um problema histórico. Os indígenas (no caso em tela do oeste de SC, mas o exemplo é universal) têm muita dificuldade para registrar os filhos nos Ofícios Registradores das Pessoas Naturais com nome, caracteres, terra e etnia indígena, conforme assegura a Resolução Conjunta nº 3, do CNJ/CNMP; outrossim, os indígenas também têm dificuldade de encaminhar os pedidos de benefícios previdenciários com a lisura e a celeridade, incorrendo, invariavelmente, em meses de espera da resposta do INSS, quando não cai em exigência ou é indeferido.</i> |
| Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai)                     | <i>Os Povos Indígenas, em diversos pontos do País, têm tido dificuldade em acessar as Políticas Culturais, estando, assim, excluídos de possibilidades que poderiam lhes favorecer tanto a Proteção ao seu Patrimônio Cultural e Diversidade de Expressões Culturais quanto a uma possibilidade de geração de renda ou de formação e capacitação profissional.</i>                                                                                                                                                                                                            |
| Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)                                   | <i>Os moradores de Manguinhos não conhecem de tecnologia e métodos inovadores que poderiam ajudá-los a concorrer em editais para fomentar o desenvolvimento local e sustentável</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia/Ministério da Saúde (INTO-MS)      | <i>O cidadão residente no estado e, também, referenciado em todo o Brasil não consegue o tratamento cirúrgico ortopédico de forma célere em razão da longa lista de espera centralizada numa unidade altamente especializada mas com limitações na ingerência da resolutividade.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)                                         | <i>Os cidadãos que acessam os serviços do INSS, em especial os classificados como vulneráveis e escassos, não possuem autonomia de acesso aos serviços previdenciários, gerando sobrecarga administrativa ao interagir com o serviço público, por falta de esclarecimento e entendimento do que a carta de serviço informa quanto ao direito previdenciário.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)                                         | <i>Educação Previdenciária com foco em Povos Originários (indígenas e quilombolas) - Como informar direitos e deveres previdenciários a públicos específicos - Incluir na Previdência Social, povos originários que tenham acesso limitado ao conhecimento previdenciário por meios de vídeos nas línguas nativas.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Ministério da Saúde (MS)                                                           | <i>Os usuários do Sistema Único de Saúde não estão preparados para lidar com a saúde digital que afeta o acesso aos serviços de saúde.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Ministério da Saúde (MS)                                                           | <i>Parte significativa dos cidadãos usuários do SUS carece de espaço ativo e humanizado para ouvir o problema individual, a consequência é que melhorias coletivas poderiam ser construídas a partir de uma situação particular plenamente compreendida</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)                 | <i>O Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar é responsável pelo Programa Nacional do Crédito Fundiário (FNCF) que permite ao agricultor familiar o acesso a crédito para comprar terra e iniciar um novo empreendimento ou para expandir o empreendimento já em andamento. O processo de liberação de crédito está dividido em duas fases: pré-contratação, quando identificamos um problema histórico vinculado à fragilidade do Projeto Técnico, seja em termos de viabilidade econômica, seja pela dependência à estratégia do agronegócio, cujo sucesso será mais difícil para a agricultura familiar. Na fase da pós contratação, identificamos o problema da liberação da hipoteca, decorridos 10 anos e concluído o pagamento. Nessa fase pode ocorrer irregularidades que exigirão diligências específicas para sua liberação.</i> |
| Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) | <i>Fomentar oportunidades de trabalho e empreendedorismo a fim de promover a inclusão socioeconômica de pessoas inscritas no Cadastro Único.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) | <i>Cidadãos e cidadãs de baixa renda que, diante de sub declarações ou informações incorretas declaradas no Cadastro Único, são impedidos de acessar programas sociais frente às distorções geradas na base cadastral.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)                                         | <i>Alunos da rede pública do ensino médio que não têm acesso a cursos de vestibulares presenciais ou virtuais devido a baixa renda e perdem a capacidade de adentrar em cursos gabaritados das universidades do Distrito Federal e entorno.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Universidade Federal de Catalão (UFCAT)                                            | <i>Pessoas do grupos minoritários não têm condições justas para o ingresso no ensino superior, sendo assim não tem representatividade nos cursos de graduação, pós-graduação e</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                               | <i>no serviço público federal do ensino superior.</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Universidade Federal do Maranhão (UFMA)       | <i>Os estudantes da Universidade Federal do Maranhão estão lidando com pressões no meio acadêmico que vem desestabilizando o emocional dessas pessoas, o que reflete na saúde física, considerando que a grande parte das doenças começam por desequilíbrios emocionais. Dessa forma, a Universidade não vem trabalhando com a questão emocional de seus discentes</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Universidade federal do Piauí (UFPI)          | <i>As instituições superiores de ensino são fundamentais como espaços de acesso da população ao direito à educação superior, neste sentido nosso público são os estudantes do ensino superior, definimos esse público porque nos últimos anos tem se acentuado o seguinte desafio dentro das IES: como combater e enfrentar as violências institucionais de raça e gênero dentro das IES? Esperamos conseguir desenvolver mecanismos de combate a este tipo de problema reduzindo consideravelmente as relações violentas e punindo os agressores com a finalidade de tornar as instituições de ensino locais seguras para os cidadãos que acessam esse espaço.</i> |
| Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) | <i>A população tradicional que atuam com a bioeconomia não recebem apoio técnico e financeiro para desenvolver seus empreendimentos</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

Para a seleção, a equipe de avaliação estabeleceu critérios de validação, avaliação e prioridade.

Critérios de validação:

- Ter uma equipe de, pelo menos, três pessoas, formada por servidores da administração direta e indireta (autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista) do Poder Executivo Federal. A equipe poderia ser formada por pessoas de instituições diferentes, desde que vinculadas ao Poder Executivo Federal.
- Ter disponibilidade de, pelo menos, 20 horas mensais para se dedicar ao projeto, sabendo que esse número seria uma média e, possivelmente, haveria momentos que demandariam mais tempo e outros menos.
- Ter abertura para trabalhar de forma cooperativa com as pessoas afetadas pelo problema.
- Apresentar um problema público de responsabilidade direta da instituição com impacto claro na vida do cidadão.

Critérios de avaliação:

- A relevância do problema apresentado, tendo em vista seu potencial de gerar valor público na vida do cidadão.
- A adequação entre o problema apresentado e a abordagem da inovação cidadã.
- A governabilidade da equipe para conduzir um experimento sobre o problema apresentado.
- O patrocínio político da direção da área para realização do projeto.

Critérios de prioridade:

- Equipes lideradas por mulheres.
- Equipes com pessoas diversas: formadas por mulheres, pessoas não brancas, pessoas com deficiência.

Entre os dias 03 e 04 de outubro de 2023, foram realizadas entrevistas, conduzidas pela comissão de avaliação, como segundo passo do processo seletivo. As entrevistas foram realizadas de forma on-line pela plataforma Zoom.

Nesse processo, adotou-se um roteiro pré-determinado, porém com liberdade de adaptação, considerando as questões mais pertinentes a cada equipe e a fluidez do diálogo e com uma duração estimada de 40 a 50 minutos.

A partir das entrevistas, quatro equipes foram selecionadas para a etapa seguinte, que foi denominada de pré-laboratório. As equipes selecionadas pertenciam às seguintes instituições: Anatel, Fiocruz, MDS/OGU, MS.

## O pré-laboratório revela o dono do problema

O pré-laboratório foi um evento presencial de 2 dias realizado nas dependências da Enap, nos dias 23 e 24/10/2023, e contou com a participação das quatro equipes selecionadas na etapa anterior.

### Objetivos

Os objetivos principais do pré-laboratório foram: selecionar uma equipe para continuar no projeto e contribuir com a formação de todos os participantes na temática da inovação cidadã a fim de gerar propostas de laboratório de inovação cidadã para cada uma das quatro equipes selecionadas. Assim, foram objetivos específicos dessa etapa de seleção:

- Compartilhar saberes e práticas de inovação cidadã.
- Aprofundar a compreensão dos problemas apresentados pelas equipes.
- Apoiar as equipes na formulação de propostas de laboratórios cidadãos para enfrentamento dos problemas.
- Selecionar a equipe para viver um experimento de inovação cidadã.
- Reconectar os participantes com o princípio básico do servidor: servir o cidadão.

### Jornada

Um roteiro foi criado para que, durante os dois dias de atividades, os participantes pudessem ser conduzidos por uma jornada que iria desde a proposta original submetida pelas equipes até um projeto de laboratório de inovação pensado de acordo com modelos apresentados. A jornada previa três momentos:

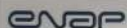
1. Compreender Inovação Cidadã
2. Revisar seu projeto
3. Apresentar uma nova proposta de laboratório

Durante os dois dias de atividades, as quatro equipes foram avaliadas de acordo com uma série de critérios que ajudaram a identificar qual delas seria a mais apropriada para seguir no projeto:

- Perfil da EQUIPE: está presente e engajada no projeto; é composta por perfis diversos; possui liderança afetuosa e mobilizadora; é capaz de se articular para boa entrega das tarefas; possui dinâmicas de cuidado; dialoga, colabora e aceita colaboração de outras equipes; é transparente;
- ADESAO ao conceito e prática de inovação cidadã: compreende o conceito de Inovação Cidadã; compreende a metodologia do Laboratório de Inovação Cidadã; virada de chave - cidadã(o) como protagonista; incorporou as atitudes à sua prática durante o pré-laboratório; encara a Inovação Cidadã como uma boa estratégia para seu problema; está decidida a realizar um Laboratório de Inovação Cidadã.
- Evolução do PROJETO sob a lente do comum e da inovação cidadã: reenquadrou o problema como tema ou campo de proposição de projetos; identificou áreas ou recortes do problema; mapeou perfis, comunidades ou redes de cidadã(o)s envolvidos no tema; visualiza um laboratório criativo e com grande potencial; propõe mecanismos para real execução das propostas que surgirem durante o laboratório; vislumbra e assume os desafios de produção do laboratório.
- Potencial de REDE e mobilização: existe uma equipe expandida que pode atuar no laboratório; possui organizações parceiras envolvidas no projeto; é capaz de mobilizar cidadãos, comunidades e redes mapeadas; tema proposto tem potencial para apoio de mais organizações; tema tem potencial para rede ainda maior do que equipe mapeou.
- VIABILIDADE de realização de um laboratório: é um projeto real em sua organização; possui equipe e recursos alocados/previstos; possui governabilidade / patrocínio político; é um projeto prioritário para 2024.

## Seleção

A equipe selecionada para seguir no projeto reuniu integrantes do MDS e da CGU e trouxe desafios relacionados ao Cadastro Único. A seguir, o canvas com a proposta de laboratório de inovação cidadã apresentada pela equipe:



## Kit de ferramentas desta etapa

### Chamada Pública

#### Janela GNova 4ª edição Inovação cidadã - Governo e cidadãos cocriando soluções

#### Chamada Pública para projeto de experimentação

O GNova Lab - Laboratório de inovação em governo da Enap, em parceria com a Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura/OEI e o Instituto Procomum, organização da sociedade civil especializada na abordagem da inovação cidadã, abre chamada pública para equipes de servidores federais interessadas em desenvolver experimentos baseados na abordagem da inovação cidadã, compreendida como um processo de criação a partir da cidadania.

O projeto “Inovação cidadã - Governo e cidadãos cocriando soluções” terá duração de um ano, a partir da divulgação desta chamada, e prevê a realização de uma série de atividades virtuais e presenciais, entre as quais a realização de um laboratório de prototipagem de soluções no ano de 2024. O projeto aposta no potencial da coprodução política junto com a cidadania para gerar ações e soluções que melhorem a qualidade dos serviços e das políticas públicas.

Para este chamamento, as equipes interessadas devem apresentar um problema público que gostariam de enfrentar por meio de um processo experimental de interação cooperativa e transparente entre servidores e pessoas afetadas por problemas sociais.

Como será o trabalho?

A equipe selecionada por meio desta chamada será reconhecida como a “dona do problema” e deverá se comprometer com todas as atividades propostas: participação em oficinas e reuniões; condução de entrevistas, se for o caso; realização de pesquisas, análises e sínteses de dados e informações, entre outras atividades.

Os “donos do problema” irão integrar o grupo dirigente do experimento ao lado da equipe GNova Lab/Enap e dos profissionais do Instituto Procomum. A expectativa é que esse projeto também resulte na sistematização de conhecimentos em torno da coprodução de políticas com a cidadania, abrindo caminho para outras ações semelhantes.

Com duração aproximada de um ano, o projeto prevê um formato híbrido de trabalho, com atividades remotas e presenciais (em Brasília/DF), por meio de ciclos, descritos abaixo.

| Ciclo         | Objetivo                                                                                                                                                       |
|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Identificação | Selecionar uma instituição com um bom problema público para ser tratado com a metodologia proposta. É exatamente o que estamos fazendo agora com essa chamada! |
| Chamamento    | Selecionar proponentes de ideias/soluções e colaboradores para o problema identificado, por meio de chamadas públicas.                                         |
| Produção      | Construir a ambiência para o trabalho de coprodução de soluções entre os atores envolvidos.                                                                    |
| Encontro      | Desenvolver as ideias selecionadas, construir protótipos e testá-los; criar condições favoráveis à implementação da solução.                                   |
| Colheita      | Documentar os aprendizados do processo, avaliar os resultados e celebrá-los.                                                                                   |
| Contar        | Disseminar os aprendizados e resultados.                                                                                                                       |

Quais os resultados gerados pelo projeto?

- Soluções coproduzidas entre servidores públicos e cidadãos para o problema identificado.
- Formação de redes para desenvolvimento das soluções.
- Aprendizado de metodologias para enfrentamento de problemas públicos.
- Desenvolvimento de competências de inovação.

Como será a seleção?

A seleção ocorrerá em três etapas:

- Na primeira etapa, as equipes devem preencher um formulário de inscrição para descrever o problema a ser enfrentado. A comissão de seleção irá validar as inscrições e classificar até 10 equipes para participarem de entrevistas.
- Na segunda etapa, as equipes classificadas participarão de entrevistas para conhecimento mais detalhado dos problemas apresentados no formulário de inscrição e seleção de até 5 equipes para a etapa 3.
- Na terceira etapa, as equipes irão participar de uma oficina sobre experimentação e inovação, na sede da Enap (Brasília-DF). O objetivo desse encontro é aprofundar a compreensão dos problemas propostos, bem como selecionar a equipe que seguirá no projeto como a “dona do problema”.

## Cronograma De Seleção

| 1ª Etapa                                                                       | Período               |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Inscrição via formulário                                                       | 04/09 a 24/09         |
| Sessão “Tira dúvidas” on-line (sala zoom)                                      | 21/09 (14h30 - 16h00) |
| Divulgação das inscrições validadas e das equipes classificadas para a etapa 2 | até 29/09             |
| 2ª Etapa                                                                       | Período               |
| Entrevistas on-line com as equipes classificadas                               | 02 a 04/10            |
| Divulgação da lista de classificados para a 3ª etapa da seleção                | até 06/10             |
| 3ª Etapa                                                                       | Período               |
| Pré-laboratório presencial na Enap para as equipes classificadas               | 16 e 17/10            |
| Resultado final                                                                | até 31/10             |

Quais os critérios de seleção?

Para que a sua inscrição seja validada é necessário:

- ✓ Ter uma equipe de pelo menos três pessoas, formada por servidores da administração direta e indireta (autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista) do Poder Executivo Federal. A equipe pode ser formada por pessoas de instituições diferentes, desde que vinculadas ao Poder Executivo Federal.
- ✓ Ter disponibilidade de, pelo menos, 20 horas mensais para se dedicar ao projeto, sabendo desde já que esse número é uma média - teremos momentos que vão demandar mais tempo e outros menos.
- ✓ Ter abertura para trabalhar de forma cooperativa com as pessoas afetadas pelo problema.
- ✓ Apresentar um problema público de responsabilidade direta da sua instituição, que tenha impacto claro na vida do cidadão.

A escolha das equipes para o pré-laboratório e a indicação da equipe “dona do problema” levará em conta:

- A relevância do problema apresentado, tendo em vista seu potencial de gerar valor público na vida do cidadão.
- A adequação entre o problema apresentado e a abordagem da inovação cidadã.
- A governabilidade da equipe para conduzir um experimento sobre o problema apresentado.
- O patrocínio político da direção da área para realização do projeto.

Seguindo as diretrizes de inclusão adotadas pela Enap, terão prioridade:

- Equipes lideradas por mulheres.
- Equipes com pessoas diversas: formadas por mulheres, pessoas não brancas, pessoas com deficiência.

Por que vale a pena participar?

O tema da participação social está na agenda do governo atual, que tem o desafio de fortalecer a participação da sociedade civil nas decisões do Governo Federal referentes às políticas públicas. A inovação cidadã, abordagem a ser experimentada neste projeto, pode oferecer soluções metodológicas úteis para aproximar cidadãos e Governo.

As equipes chamadas para a segunda etapa da seleção terão a oportunidade de participar de um pré-laboratório presencial na Enap, com o intuito de aprofundar a compreensão dos problemas propostos e os caminhos possíveis.

Ainda ficou com alguma dúvida?

Visite o nosso FAQ. Se a dúvida permanecer, envie uma mensagem para: [gnovalab@enap.gov.br](mailto:gnovalab@enap.gov.br)

## FAQ

### Janela GNova 4ª ed. Inovação cidadã: governo e cidadãos cocriando soluções

#### FAQ - Perguntas frequentes

1 - Como saber se o problema que pretendo inscrever se relaciona com a inovação cidadã?

De início, ao formular o problema, pense em qual é o público diretamente afetado por ele, aquele que mais seria beneficiado com o enfrentamento do problema. Nesse momento, seu olhar deve estar voltado “para fora” da instituição - para problemas que tenham impacto direto na vida das pessoas, e não em melhorias de processos internos do seu órgão.

A inovação cidadã está associada a processos de criação construídos de baixo para cima, ou seja, a partir das pessoas afetadas pelos problemas. Assim, você deve ter em mente que o desafio inscrito pode ser enfrentado por meio de um processo experimental de cocriação com a cidadania, reunindo saberes - técnicos e tradicionais - para produzir melhorias na qualidade dos serviços e das políticas públicas.

Na prática, a abordagem citada reconhece as múltiplas perspectivas dos atores envolvidos no problema, valoriza as soluções elaboradas pelas pessoas afetadas pelo problema e cria relações entre as pessoas e as estruturas públicas para desenvolver as soluções, por meio da formação de redes, alianças e diálogos.

2 - Posso ter acesso às perguntas do formulário antes de realizar a inscrição?

Sim, para ter acesso ao pdf do formulário, clique aqui.

3 - Que tipo de apoio vou receber se minha equipe for selecionada?

O GNova Lab colocará sua experiência em projetos de experimentação no setor público a serviço da equipe selecionada na chamada de projetos. Da mesma forma, o Instituto Procomum, organização da sociedade civil especializada na abordagem da inovação cidadã, trará seu repertório metodológico para o desenvolvimento desse experimento.

Em termos práticos, o apoio oferecido por nós envolve:

- Facilitadores especialistas em metodologias colaborativas para conduzir as oficinas (remotas e presenciais).
- Apoio técnico para sistematização das contribuições coletadas nas diversas oficinas.
- Apoio metodológico para o desenvolvimento de protótipos de soluções.
- Apoio para implementação das soluções geradas.
- Registro dos aprendizados adquiridos durante todo o projeto.

#### 4 - Preciso dar alguma contrapartida se minha equipe for selecionada?

Contrapartidas não são obrigatórias, mas são bem-vindas e demonstram a importância que a sua instituição atribui ao projeto. Algumas contrapartidas desejáveis podem incluir: recursos financeiros e administrativos para diárias e passagens, para contratação de profissionais adicionais e para implementação de eventual projeto piloto.

#### 5 - A equipe pode ter quantas pessoas?

A equipe deve ter pelo menos três pessoas, incluindo líder e participantes. Além disso, para o bom andamento do projeto e garantia da participação de todos(as), é desejável que a equipe não tenha mais do que seis pessoas.

#### 6 - Por que só equipes do Poder Executivo Federal podem participar?

O GNova Lab é um laboratório de caráter experimental com atuação na administração pública federal. Costumamos, inicialmente, testar novas abordagens e metodologias com equipes próximas ao nosso contexto. Em geral, quanto mais distante desse contexto está a equipe e o problema público que ela traz, maior tende a ser a complexidade do projeto. Assim, geralmente só abrimos para outros poderes e esferas de governo depois de uma primeira experiência. Porém, entendemos que pela própria natureza da abordagem da inovação cidadã, é possível que a equipe “dona do problema” (pertencente ao Executivo Federal) indique a necessidade de parcerias com atores de diferentes origens governamentais e não governamentais em momentos específicos do projeto.

#### 7 - Se a equipe não residir em Brasília-DF, pode participar da seleção?

Pode, mas a equipe ficará responsável por arcar com os custos de diárias e passagens caso seja classificada para a terceira etapa, que envolve um pré-laboratório presencial na Enap (Brasília-DF). Além disso, caso a equipe seja selecionada, terá que arcar com os custos de diárias e passagens para as atividades presenciais que ocorrerão ao longo do projeto na sede da Escola.

#### 8 - O que é o Programa Janela GNova?

Desde 2020, o GNova Lab - Laboratório de Inovação em Governo da Enap - tem lançado chamadas anuais para equipes interessadas em desenvolver projetos de experimentação com apoio metodológico do lab.

A cada edição do programa, o Lab experimenta uma abordagem, metodologia ou ferramenta diferente a fim de ampliar seu repertório de soluções inovadoras e orientar da melhor forma as equipes que o procuram.

O aprendizado gerado em cada edição do Programa é insumo para as publicações do Lab sobre as abordagens ou metodologias experimentadas. As publicações disseminam os conhecimentos produzidos durante os experimentos.

## Formulário de inscrição

### Janela GNova - Inovação cidadã

Olá, Inovador(a)!

Se você está interessado(a) em aproximar governo e cidadãos, podemos fazer isso juntos! Estamos selecionando equipes de servidores que queiram desenvolver projetos de experimentação baseados na inovação cidadã - uma abordagem com foco na cocriação de soluções surgidas a partir da cidadania. Para isso, precisamos conhecer melhor a sua equipe e o problema público que você está buscando enfrentar. Esse formulário é para isso! Para visualizar o formulário completo, clique aqui.

### Identificação

Muito prazer! Vamos nos conhecer! Queremos saber quem são as pessoas que estarão conosco nesse projeto de experimentação. A sua equipe deve ter, pelo menos, três pessoas. Para o bom andamento do projeto e garantia da participação de todas(os), é desejável que a equipe não tenha mais do que seis pessoas, incluindo responsável e participantes.

1 - Email

2 - Qual é o nome completo da pessoa responsável pela equipe?

3 - Qual é o cargo da pessoa responsável pela equipe?

4 - Por favor, registre aqui o e-mail da pessoa responsável pela equipe.

5 - Se desejar, registre aqui o telefone (celular) da pessoa responsável pela equipe.

6 - Em qual instituição a pessoa responsável pela equipe trabalha?

*Reforçamos que essa chamada é exclusiva para órgãos da administração direta e indireta do Poder Executivo Federal.*

7 - Qual é a unidade organizacional de exercício da pessoa responsável pela equipe?

*Exs.: Diretoria, Coordenação, Departamento.*

8 - Sobre a equipe: insira o nome completo do/a participante 1

9 - Cargo do/a participante 1

10 - Instituição do/a participante 1

11 - Nome do/a participante 2

12 - Cargo do/a participante 2

13 - Instituição do/a participante 2

14 - Nome do/a participante 3

15 - Cargo do/a participante 3

16 - Instituição do/a participante 3

17 - Nome do/a participante 4

18 - Cargo do/a participante 4

19 - Instituição do/a participante 4

20 - Nome do/a participante 5

21 - Cargo do/a participante 5

22 - Instituição do/a participante 5

23 - Caso existam outras instituições parceiras envolvidas, por favor, registre aqui os nomes das instituições e suas contribuições para enfrentamento do problema.

24 - A equipe se compromete a dedicar quantas horas mensais para este projeto?

☐ 10h por mês

☐ 20h por mês

☐ 30h por mês

☐ 40h por mês

☐ Mais de 40h por mês

☐ Outros...

25 - De 1 a 5, indique o quanto o(a) dirigente responsável pelo enfrentamento do problema (patrocinador/a político/a) estaria disposto/a a formalizar o apoio a esse projeto por meio de uma carta de compromisso com o GNova Lab/Enap.

26 - De 1 a 5, indique o quanto você considera que a sua equipe tem abertura para cocriar soluções junto com o cidadão.

27 - Com qual gênero a pessoa que está liderando a equipe se identifica?

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Mulher trans
- ☐ Homem trans
- ☐ Não binário
- ☐ Prefiro não informar

28 - Na equipe, há pessoas identificadas com quais gêneros:

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Mulher trans
- ☐ Homem trans
- ☐ Não binário
- ☐ Prefiro não informar

29 - Na equipe, em relação a cor/raça, há pessoas declaradas:

- ☐ Pretas
- ☐ Pardas
- ☐ Brancas
- ☐ Indígenas
- ☐ Amarelas
- ☐ Prefiro não declarar

30 - Na equipe, há pessoas com deficiência (PCD)?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Prefiro não informar

## Problema Público

*Sabemos que as instituições públicas enfrentam problemas históricos e emergentes. Problema histórico é uma situação não resolvida ou mal resolvida que afeta o público-alvo da política e que retorna à agenda governamental de forma recorrente (reforma agrária, saneamento básico). Problema emergente é uma situação recente, surgida a partir de mudanças sociais ou tecnológicas, de novos fatores políticos, ou do reconhecimento de demandas reprimidas da sociedade, e que afeta o público-alvo de uma política (exclusão digital da população, mudanças climáticas).*

*Ao formular um problema público, é importante deixar claro três aspectos: o público principal afetado, o núcleo do problema e o efeito indesejado.*

*Pensando nisso, uma boa "fórmula" para escrever seu problema em uma frase é a seguinte:*

*público afetado + núcleo do problema + efeito indesejado*

*Exemplo:*

*- Os agricultores familiares localizados nos cinturões verdes não estão preparados para lidar com as mudanças climáticas que têm diminuído a produtividade de suas propriedades.*

31 - Pensando na sua unidade organizacional, escreva um problema público (histórico ou emergente) que afete diretamente o cidadão e que poderia ser trabalhado no nosso projeto. Para isso, utilize a fórmula: público afetado + núcleo do problema + efeito indesejado

32 - Ajude-nos a entender melhor o contexto e a trajetória desse problema, relatando:

- Quando o problema começou a ser percebido?
- Algo já foi feito para tentar resolvê-lo?
- Qual o tamanho do público real ou estimado atingido pelo problema?
- O público atingido por esse problema está concentrado em alguma área geográfica específica? Qual?

33 - Quais os ganhos esperados para a sociedade como um todo na resolução desse problema?  
(Quem seriam os beneficiados? O que seria um sinal de sucesso na solução desse problema?)

34 - Qual é o papel da sua unidade organizacional no enfrentamento do problema público relatado?  
Exs.: formulação da política, operacionalização do programa, avaliação e monitoramento do programa etc.

35 - Por que um experimento com foco na cocriação de soluções entre governo federal e cidadão poderia ajudar no enfrentamento desse problema?

### Contrapartidas

Contrapartidas não são obrigatórias, mas são bem-vindas e demonstram a importância que a sua instituição atribui ao projeto. O GNova Lab investirá recursos nesse projeto e, na medida do possível, gostaria de vê-los revertidos em geração de valor público e fortalecimento do ecossistema de inovação.

36 - Quais contrapartidas a sua instituição está disposta a viabilizar?

- ☐ Alocação de recursos financeiros e administrativos para custeio e emissão de passagens e diárias necessárias ao projeto.
- ☐ Alocação de recursos financeiros e administrativos para contratação de profissionais adicionais.
- ☐ Alocação de recursos financeiros para implementação de eventual projeto piloto.
- ☐ Infelizmente não dispomos de nenhuma das contrapartidas elencadas acima.
- ☐ Outros...

Fim! Obrigada pelas respostas e boa seleção!

## Critérios de avaliação das inscrições

### Critérios de Validação

- Faz parte do público-alvo (Executivo federal)?
- Possui equipe de no mínimo de 3 pessoas?
- Tem pelo menos 20h/mensais para o projeto?
- A equipe está aberta à metodologia?
- Apresentou um problema com impacto claro na vida do cidadão?

### Validado

- ☐ Sim
- ☐ Não

### Critérios Desejáveis

- O problema é relevante e tem impacto claro?
- O problema pode se adequar bem à abordagem?
- A equipe possui governabilidade sobre o problema?
- A equipe possui patrocínio político?

### Critérios de Priorização

- Equipes lideradas por mulheres
- Equipes com pessoas diversas\*

## Classificado Para Entrevista

- ☐ Sim  
☐ Não

## Roteiro de entrevista

### 1. Acolhimento e apresentações

- Boas vindas e apresentação dos entrevistadores.
- Pedido de apresentação da equipe entrevistada (nome, onde trabalha no órgão e qual sua relação com o problema inscrito)

### 2. Expectativas

- Como ficaram sabendo da chamada?
- Por que decidiram participar dessa chamada?
- O que conhecem do GNova Lab e Procomum?
- Considerando que o projeto acabou, o que vocês imaginam que terão ao final?

### 3. Esclarecimentos sobre como trabalhamos

- O Inovação cidadã é um projeto vinculado à área de experimentação do laboratório. Como qualquer experimento, iremos sempre aprender muito, mas não garantimos que vamos chegar a uma solução prontíssima para implementação ao final. Talvez as equipes tenham de continuar depois fazendo novos testes das soluções e aplicando sozinhas o que aprenderam de conhecimento e metodologia com esse projeto.
- Não somos uma consultoria! O que oferecemos é orientação metodológica para que as equipes executem as ações; focamos na geração de capacidades e autonomia das equipes.
- É fundamental a participação de toda a equipe nas atividades. Teremos atividades remotas e presenciais (Enap/Brasília) ao longo do projeto, com duração estimada em 12 meses e dedicação média da equipe de 20h mensais.
- Toda relação institucional do projeto será feita com um ponto focal da equipe do GNova Lab.
- A equipe do Procomum é a responsável pela orientação metodológica especializada em inovação cidadã, que, em linhas gerais, significa o processo de inovação, não comercial, liderado por pessoas que são afetadas pelos problemas e que buscam solucioná-los, criativamente. É a inovação que emerge de um processo de encontro de saberes.
- Somos parceiros e dispostos a pensar juntos soluções para os desafios que aparecem no caminho!

### 4. Maturidade e competência da equipe

- Ler o problema inscrito e verificar o entendimento. (O problema das equipes está descrito na aba "Questões por equipe")
- De que maneira o problema inscrito se relaciona com as atribuições da sua unidade? E onde extrapola isso?
- Haveria algum outro parceiro que seria imprescindível envolver no projeto desde já? (existe outra unidade institucional que trata desse tema?)
- Para quem esse problema é importante dentro do órgão? Qual o patrocínio do projeto?
- Estariam dispostos a adaptar ou mudar o foco do problema conforme necessidades que surjam?
- Como imaginam que um projeto baseado na abordagem da inovação cidadã poderia ajudá-los no problema relatado?
- Houve mudança recente de chefias/membros da equipe desde a inscrição de vocês nesta chamada?

### 5. Perguntas específicas sobre a proposta submetida (*customizar por equipe*)

### 6. Acordos finais

- Perguntar se a equipe considera que consegue se organizar para realizar o projeto nessas condições.
- Perguntar se ainda resta alguma dúvida.
- Perguntar sobre a possibilidade de fazermos o pré-lab nos dias 23 e 24/10.
- Agradecer a presença e informar que até o dia 06/10 será divulgada a lista dos convocados para o pré-laboratório.
- Convidar para se inscrever na SI. <https://semanadeinovacao.enap.gov.br/pt/>
- Gostariam de participar de uma rede sobre inovação cidadã?

## Roteiro do Pré-Laboratório

### — DIA 1 —

#### 1. Roda

*Acolher / Formar turma / Compartilhar propostas iniciais*

- formar roda
- fala de abertura
- apresentações
- sobre o laboratório
- objetivos, agenda, acordos e cuidados
- apresentação das equipes (*propostas iniciais*)

#### 2. Aquário

*Perceber repertório inicial*

- Por que inovação cidadã?

### — pausa para almoço —

#### 3. Expositivo

*Ganhar adesão ao conceito e prática da inovação cidadã*

- Introdução à Inovação Cidadã e Laboratórios de Inovação Cidadã

#### 4. Quatro palavras

*Ganhar adesão ao conceito e prática da inovação cidadã*

- Quatro características de um Laboratório de Inovação Cidadã

#### 5. Expositivo

*Ganhar adesão ao conceito e prática da inovação cidadã*

- Introdução ao Canvas de Laboratório de Inovação

#### 6. Trabalho em equipe - Problema/Tema

*Evoluir os quatro projetos de acordo com a lente do comum e inovação cidadã + Colaborar entre equipes*

- Introdução 10'
- Trabalho em equipe 30'
- Rotação 20'

#### 7. Trabalho em equipe - Rede

*Evoluir os quatro projetos de acordo com a lente do comum e inovação cidadã + Colaborar entre equipes*

- Introdução 10'
- Trabalho em equipe 30'
- Rotação 20'

### — DIA 2 —

#### 1. Esquenta

*Acolher e Formar turma*

Bingo

Recapitulando

#### 2. Trabalho em equipe - o Laboratório

*Evoluir os quatro projetos de acordo com a lente do comum e inovação cidadã + Colaborar entre equipes*

- Introdução 10'
- Trabalho em equipe 30'
- Rotação 20'

#### 3. Trabalho em equipe - Pós Laboratório

*Evoluir os quatro projetos de acordo com a lente do comum e inovação cidadã + Colaborar entre equipes*

- Introdução 10'
- Trabalho em equipe 30'
- Rotação 20'

#### 4. Preparar

Preparar para apresentações

— pausa para almoço —

## 5. Apresentações

Compartilhar apresentações e colaborar

30m cada equipe  
colaborações

### Fechar

Aterrizar

- revisão geral
- check out
- recados
- fala de encerramento

## Slides do pré-laboratório



Inovação Cidadã

Projeto Inovação Cidadã

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

## 1. Tema

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

## 1. Tema

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

## 1. Tema

desafio institucional >>> campo de proposição de projetos

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

## 1. Tema

Tema: Economia do cuidado

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

## 1. Tema

Tema: Mudanças climáticas

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

## 1. Tema

Preencher a parte "Tema" do canvas:

- Qual é o campo com que meu problema se relaciona?
- Como eu amplio meu problema para provocar soluções mais abrangentes e inusitadas, surpreendentes?
- Quais recortes ele tem?
- Em que locais acontece?
- Quais são suas causas?
- Quais são as consequências indesejadas?

Trabalho em equipe 30 min

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

## 1. Tema

Rotação entre equipes

- O que vejo de bom?
- O que mais posso sugerir?

rotação entre equipes 15 min

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

## 2. Rede

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

## 2. Rede

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

## 2. Rede

cidadãos são protagonistas  
donos da solução  
atuam em diferentes papéis

Inovação Cidadã

Projeto Inovação Cidadã

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**2. Rede**

10 Proyectos  
40 Colaboradores/as  
32 Invitados y mentores  
42 Personas en la producción

124 personas juntas por la Economía del Cuidado

trabalho em equipe 30 min

Preencher a parte "Rede" do canvas:

- Quem mais vive esse problema?
- Quem mais atua nesse problema sob outras óticas?
- Quem já tem propostas de solução para este problema?
- E quem pode ter interesse nas soluções desenvolvidas?
- Que instituições possuem missões complementares?
- Quais instituições possuem tecnologias e conhecimentos que precisamos para ajudar a solucionar esse problema?
- Que comunidades vivem esse problema?
- Quem conhece esse problema melhor que nós ou tanto quanto?

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**2. Rede**

rotação entre equipes 15 min

Rotação entre equipes

- O que vejo de bom?
- O que mais posso sugerir?

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**3. O Laboratório**

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**3. O Laboratório**

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**3. O Laboratório**

trabalho em equipe 30 min

Onde? Qual o tamanho? Quanto tempo?

Quantas pessoas? Quantos proponentes?

Quantos protótipos?

Quais experiências imersivas podemos propor (formação, visitas, diagnósticos, pesquisa)?

Que estruturas de cuidado podemos ofertar?

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**3. O Laboratório**

rotação entre equipes 15 min

Rotação entre equipes

- O que vejo de bom?
- O que mais posso sugerir?

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**4. Pós Laboratório**

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**4. Pós Laboratório**

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**4. Pós Laboratório**




Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**4. Pós Laboratório**

trabalho em equipe 30 min

Que resultados esperamos do laboratório?

O que fazer com os protótipos desenvolvidos?

Como seguir atuando com os parceiros e expandir a rede?

Como fortalecer as comunidades envolvidas na construção do laboratório?

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**4. Pós Laboratório**

trabalho em equipe 30 min

Rotação entre equipes

- O que vejo de bom?
- O que mais posso sugerir?

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**4. Pós Laboratório**

Preparar apresentações

Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**4. Pós Laboratório**

Preparar apresentações

- 10 minutos por equipe
- Seguindo de rodada de feedback e sugestões
- Roteiro sugerido:
  - Tema - campo de proposição de projetos e seus recortes
  - Rede - pessoas e papéis
  - O laboratório - atividades, recursos, estruturas, cuidados
  - Pós laboratório - impacto, condições para continuidade dos projetos
- Ilustrar e comentar escolhas
- Demonstrar entendimento e adesão ao conceito de inovação cidadã



Projetando um Laboratório de inovação cidadã

**4. Pós Laboratório**

pre laboratório

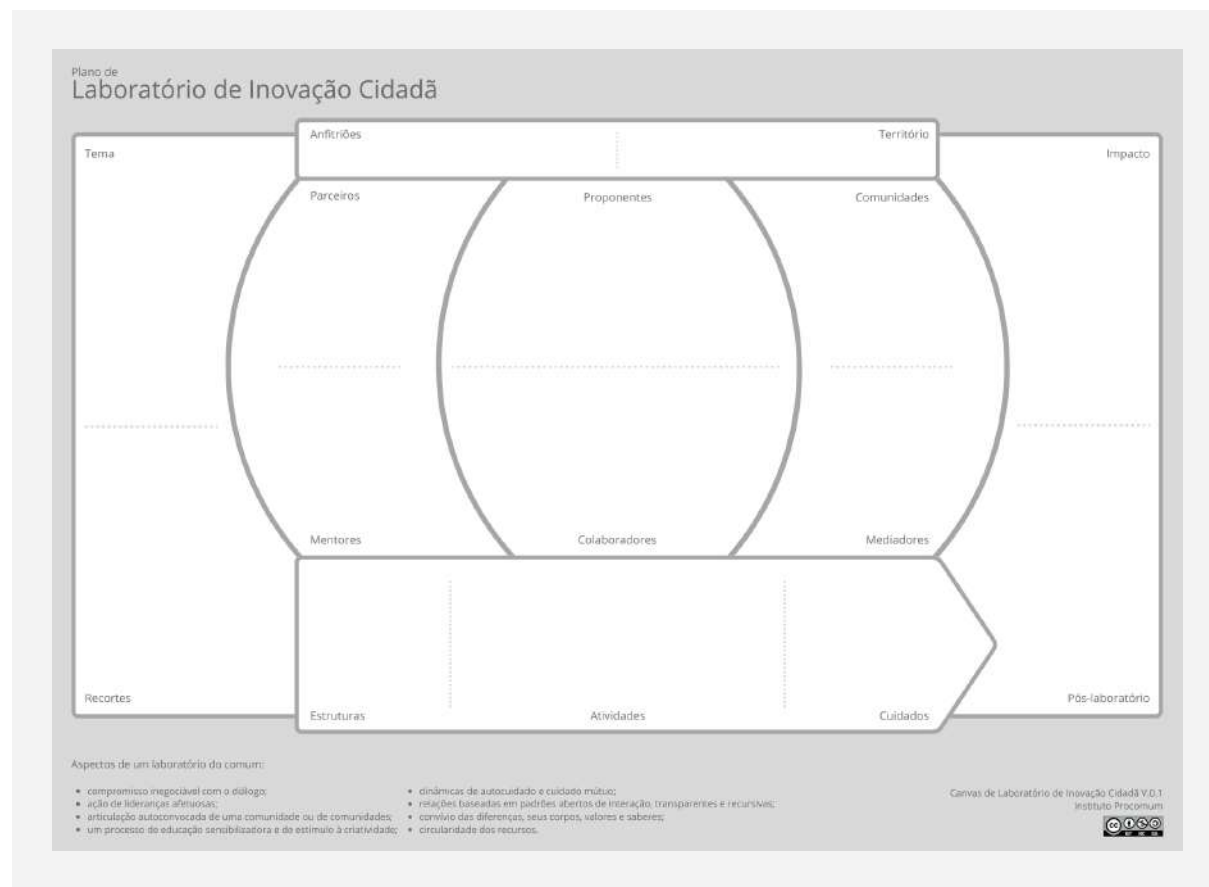
**Inovação Cidadã**

Governo e cidadãos criando soluções



OEI PRO COMUM G'NOVA ENAP

## Canvas de Laboratório de Inovação Cidadã



## Critérios de avaliação de equipes - Pré-Laboratório

### Perfil da EQUIPE

- ☐ Está presente e engajada no projeto
- ☐ É composta por perfis diversos
- ☐ Possui membros com habilidades específicas
- ☐ Possui liderança afetuosa e mobilizadora
- ☐ É capaz de se articular para boa entrega das tarefas
- ☐ Possui dinâmicas de cuidado
- ☐ Dialoga, colabora e aceita colaboração de outras equipes
- ☐ É transparente

Comentários / evidências: \_\_\_\_\_

### ADESÃO ao conceito e prática de inovação cidadã

- ☐ Compreende o conceito de Inovação Cidadã
- ☐ Compreende a metodologia do Laboratório de Inovação Cidadã
- ☐ Virada de chave - cidadão como protagonista
- ☐ Incorporou as atitudes à sua prática durante o pré-laboratório
- ☐ Encara a Inovação Cidadã como uma boa estratégia para seu problema
- ☐ Está decidida a realizar um Laboratório de Inovação Cidadã

Comentários / evidências: \_\_\_\_\_

### Evolução do PROJETO sob a lente do comum e da inovação cidadã

- ☐ Reenquadrou o problema como tema ou campo de proposição de projetos
- ☐ Identificou áreas ou recortes do problema
- ☐ Mapeou perfis, comunidades ou redes de cidadã(o)s envolvidos no tema
- ☐ Visualiza um laboratório criativo e com grande potencial
- ☐ Propõe mecanismos para real execução das propostas que surgirem durante o laboratório
- ☐ Vislumbra e assume os desafios de produção do laboratório

Comentários / evidências: \_\_\_\_\_

### Potencial de REDE e mobilização

- ☐ Existe uma equipe expandida que pode atuar no laboratório
- ☐ Já possui organizações parceiras envolvidas no projeto
- ☐ É capaz de mobilizar cidadãos, comunidades e redes mapeadas
- ☐ Tema proposto tem potencial para apoio de mais organizações
- ☐ Tema tem potencial para rede ainda maior do que equipe mapeou

Comentários / evidências: \_\_\_\_\_

### VIABILIDADE de realização de um laboratório

- ☐ É um projeto real em sua organização
- ☐ Possui equipe e recursos alocados/previstos
- ☐ Possui governabilidade / patrocínio político
- ☐ É um projeto prioritário para 2024

Comentários / evidências: \_\_\_\_\_

### 3. Um laboratório protagonizado por cidadãos

A Organização das Nações Unidas (ONU) realizou em agosto de 2024 a Cúpula do Futuro, que resultou em um novo documento síntese para orientar a construção de políticas públicas nos países democráticos: o Pacto do Futuro. Esse conjunto de proposições tende a atualizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cujas metas foram traçadas para serem executadas até o ano de 2030.

O Pacto do Futuro parte da perspectiva de que vivemos uma policrise global, com impactos profundos no funcionamento de nossas democracias. Em seu discurso na sessão de adoção do pacto, o secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que não seremos capazes de construir um mundo justo e solidário para nossos netos baseado nas instituições criadas pelos nossos avós. Ou seja, está aberta a temporada de reinvenção institucional.

**Experimentar novos caminhos, nesse contexto, deixa de ser uma opção e passa a ser um imperativo.**

Os laboratórios cidadãos surgem como um modelo experimental a ser desenvolvido pela administração pública, na perspectiva de gerar um novo pacto sociedade e Estado que contribua para a ampliação da reputação das instituições públicas, bem como para o aumento da confiança e da reciprocidade entre as pessoas. Aspectos esses sem os quais a democracia se torna vazia, como tem ocorrido nos últimos anos.

Essa perspectiva da inovação em serviços públicos resultou na criação, em 2016, do GNova Laboratório de Inovação em Governo, pela Enap. Ao longo desses anos, o GNova Lab tem se dedicado a desenvolver conhecimentos e a estimular práticas e comportamentos, que contribuam para novas formas de pensar e fazer gestão pública, o que potencialmente pode levar ao desenvolvimento de melhores serviços públicos.

Ao avançar no processo de inovação pública, a equipe técnica responsável pelo GNova Lab notou que havia uma outra ponta do processo de inovação ainda pouco explorada: a da cidadania, ou seja, a dos próprios beneficiários das políticas e serviços públicos. Foi nesse contexto que passaram a buscar projetos e organizações cuja atuação fosse voltada para a promoção da inovação protagonizada pela cidadania.

Essa pesquisa resultou na identificação do Instituto Procomum como uma organização da sociedade civil brasileira detentora de metodologias de inovação cidadã que poderiam ser úteis para a promoção de um novo modelo de laboratório.

O Instituto Procomum surgiu em São Paulo, em 2016, e mantém desde 2017 um laboratório cidadão na cidade de Santos, litoral daquele estado, que tem funcionado como um centro irradiador de metodologias inovadoras para a promoção do bem comum. Integra a rede iberoamericana de inovação cidadã, tendo sido responsável pela cocriação dos Laboratórios de Inovação Cidadã na Iberoamérica.

A aliança entre dois laboratórios complementares, surgidos praticamente na mesma época, com ambições semelhantes, a partir de seus lugares institucionais distintos, deu a tônica deste projeto de Experimentação em Inovação Cidadã. Ao fim e ao cabo, resultou no desenvolvimento de um modelo de laboratório público protagonizado pelos cidadãos, que pode vir a ser amplamente replicado.

## Governo e cidadãos cocriando soluções

Como criar um ambiente favorável para que governos e cidadãos possam atuar juntos na cocriação de soluções para problemas reais?

O ponto de partida dessa construção fundamentou-se nas metodologias de inovação cidadã e laboratórios cidadãos sistematizadas pelo Instituto Procomum e que, até então, não haviam sido aplicadas diretamente por um organismo governamental.

Importante ressaltar que a edição uruguaia do LA Cuida - Laboratório de Ativação da Economia do Cuidado, que se utilizou do modelo de laboratório colaborativo, ocorreu em parceria com o Montevideu LAB, laboratório cidadão público vinculado à área de participação social daquela prefeitura. Ainda assim, a execução do projeto era de responsabilidade do Instituto Procomum, inclusive a gestão orçamentária.

No caso do Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social, a responsabilidade pela sua execução competiu à Enap, por meio do GNova Lab, sendo o Instituto Procomum a organização responsável pelo repasse das metodologias, bem como pelo acompanhamento da execução. Daí, então, sua singularidade institucional.

Assim, pode-se dizer que essa experiência materializou o primeiro laboratório público de inovação cidadã no Brasil, liderado diretamente por um conjunto de instituições públicas parceiras.

Esse deslocamento produziu um importante movimento de adaptação das ferramentas para o contexto governamental, incluindo desafios e limitações, sobretudo no que diz respeito ao manejo do orçamento, sendo esse um ponto de atenção para futuras edições.

Um dos grandes desafios para a realização de projetos que tenham os cidadãos como protagonistas, em especial, aqueles que não estão organizados juridicamente, é o desenvolvimento de instrumentos legais adequados. Isso também consiste em um processo de inovação pública, uma vez que são esses instrumentos que garantem a possibilidade do desenvolvimento de parcerias público-comuns.

Sobre as limitações, sendo esse tipo de laboratório também um evento, por reunir pessoas presencialmente, exigindo o pagamento de diárias, hospedagens, alimentação, transporte, entre outros serviços, há a necessidade de aquisições e investimentos que nem sempre o Estado consegue fazer com a velocidade necessária. Essa não tempestividade para a execução de projetos com essas características pode inviabilizar a execução, no todo ou em parte com condições adversas, o que fatalmente prejudica o alcance de resultados positivos.

No projeto com a Enap, mesmo havendo a sinalização de um aporte orçamentário adicional, oriundo do Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, que permitiria a realização de um laboratório de alcance nacional, acabou-se realizando um laboratório restrito ao Distrito Federal. Isso ocorreu porque os trâmites administrativos necessários à devida recepção e execução dos recursos pela Enap, considerando as necessidades de produção do laboratório, comprometeriam a realização do projeto.

Vale esclarecer que, justamente devido ao seu ineditismo, o escopo inicial do projeto já previa a realização de uma coprodução entre cidadãos e servidores públicos em caráter

experimental, menor e mais simples, que pudesse ser iterada e replicada em outros contextos e escalas posteriormente.

Do ponto de vista das adaptações metodológicas, todas as peças produzidas estão compartilhadas neste documento e funcionam como uma caixa de ferramentas já testada que pode ser usada por quem queira replicar o modelo.

## Adaptando a metodologia para o poder público

A adaptação da metodologia de inovação cidadã ao contexto do setor público exigiu ajustes significativos para atender às demandas legais e administrativas do governo federal, sem comprometer os princípios centrais da abordagem. Esta seção explora como essas adaptações foram realizadas, detalhando o desenvolvimento de um edital de chamamento público e o uso de estratégias de comunicação, mobilização e seleção de perfis diversos e engajados com a temática.

### Edital

A elaboração de um edital e sua publicação em diário oficial se fez necessário por se tratar de evento realizado por um órgão público federal com concessão de apoio financeiro aos participantes. A Enap na qualidade de Escola de Governo e de Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação pública, e diante da sua finalidade estatutária (Lei nº 6.871/1980, Lei nº 8.140/1990, Lei nº 10.973/2004, Decreto nº 10.369/2020), possui competência legal para apoiar ações de inovação, prospectando, apoiando e disseminando soluções no âmbito do setor público. Competência essa que foi materializada no edital de chamamento público para cidadãos interessados em se dedicar à coprodução de soluções para problemáticas relacionadas ao CadÚnico, configurando a implementação de política pública de fomento à produção de inovação, instrumentalizada por meio da concessão de auxílio financeiro.

### Chamada pública

A Chamada Pública foi uma adaptação do texto do edital para a linguagem simples, promovendo melhor entendimento de todo o processo, ação necessária tratando-se de uma comunicação que procura dialogar e ser atrativa aos cidadãos.

A Chamada ficou disponível no site do CLIC, com links para o edital completo, o formulário de inscrições e uma página de perguntas frequentes.

### Formulário de inscrições

Foram discutidas possibilidades de utilização de diferentes instrumentos e formatos para inscrição, inclusive inscrição por vídeo. O debate e pesquisa levaram em consideração a facilidade de inscrição para interessados com diferentes graus de habilidade de comunicação oral, escrita e digital, mas também o trabalho de análise pela comissão do material inscrito, levando em conta volume e tratamento dos dados.

Foi escolhido então o formato de formulário on-line, levando em conta compatibilidade de acesso, familiaridade do público com o formato, ordenação de dados e possibilidade de automação de análises. Para atender a interessados com menor fluência em escrita ou menor acesso a meios digitais, foi designado o apoio à inscrição como atividade dos

mobilizadores, pessoas que atuaram de forma voluntária para que a chamada chegasse diretamente aos perfis e territórios desejados, e não somente via comunicação institucional.

O formulário contou com 23 perguntas, divididas em 4 blocos:

**Identificação**

Dados pessoais, como nome, formas de contato e território, autodeclaração de raça, gênero e pertencimento a grupos prioritários.

**Relação com o CadÚnico**

Identificação com um dos perfis, a campos abertos para exposição do histórico de relação com a temática, justificativa da inscrição, propostas e habilidades que traz para o laboratório.

**Disponibilidade**

Declaração de disponibilidade nos dias de atividade presencial agendada e quantidade de horas por semana disponíveis durante o período de prototipagem.

**Declarações e Autorizações**

Concordância com os termos do edital e tratamento de dados pessoais segundo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD - Lei nº 13.709/2018).

## Publicação e divulgação

Um laboratório de inovação cidadã é formado por cidadãos de diferentes perfis com histórico de envolvimento com a temática e motivados a colaborar na construção de soluções. Esses cidadãos podem estar mais ou menos mobilizados, mas é interesse da organização anfitriã do laboratório atrair pessoas que tenham motivação própria para dedicar seu tempo ao enfrentamento do problema.

Isso exige um esforço de comunicação para alcançar pessoas com determinados perfis em determinados territórios em uma campanha que assume uma postura de convite e não de convencimento. Esse esforço foi planejado no formato de uma campanha de comunicação, apoiada por uma equipe de mobilização.

Os esforços de comunicação foram conduzidos com o apoio direto da Ascom - Assessoria de Comunicação da Enap em parceria com as equipes de comunicação do MDS, da CGU e da OEI. A Ascom/Enap seguiu um briefing de comunicação criado pela equipe do projeto que indicava os objetivos e diretrizes a serem seguidos, com destaque para:

**Público-Alvo:** cidadãos diretamente afetados pelo problema, lideranças comunitárias, pesquisadores e estudantes que atuam com a temática, agentes públicos que trabalham com o CadÚnico e com políticas e serviços públicos que utilizam o cadastro.

**Objetivo Geral:** mobilizar cidadãos, servidores e especialistas e promover espaço para que colaborem na criação e prototipagem de propostas de solução para aprimorar o entendimento da população sobre o CadÚnico e suas utilidades.

**Objetivos Específicos:**

- Promover a participação direta dos cidadãos nos processos de inovação no setor público.

- Mobilizar pessoas (com diferentes perfis) para cocriar soluções que ajudem a aprimorar o entendimento da população sobre o Cadastro Único e suas utilidades.
- Prototipar, testar e evoluir essas propostas de solução.
- Divulgar os protótipos de solução desenvolvidos, permitindo que sejam ampliados, replicados ou adotados por instituições públicas ou demais atores interessados.
- Testar, na prática, a metodologia de inovação cidadã.

## Mobilização

A campanha de divulgação das inscrições contou também com uma ação de mobilização. A intenção foi garantir que o convite chegasse aos perfis e territórios desejados não somente via comunicação institucional, mas também pela multiplicação boca a boca.

Os mobilizadores tiveram o papel de ajudar a chamada a chegar até os grupos sociais envolvidos no problema, apresentando o laboratório, estimulando a participação e apoiando no processo de inscrição.

As principais atividades de mobilização foram:

- Mapear pessoas e grupos a serem contactados
- Divulgar de materiais via email/whatsapp para os contatos listados
- Divulgar e estimular inscrições pessoalmente (visitas a campo)
- Apresentar e tirar dúvidas (receptivo)
- Ajudar na inscrição (preenchimento do formulário)
- Produzir material próprio de divulgação (conforme perfil do mobilizador)
- Reunião semanal de acompanhamento e monitoramento

## O processo de seleção: inovação aplicada

A etapa de chamamento consistiu no processo de construção do grupo de pessoas participantes do laboratório de inovação cidadã. Durante essa etapa, definiu-se os perfis desejados, os procedimentos para convidá-los e criar condições de participação efetiva, tendo em mente a composição de um grupo e ambiente coerente com os objetivos do projeto.

Esta etapa de chamamento teve como objetivo selecionar pessoas, cidadãos e servidores, com histórico de envolvimento com o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) para participarem do Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social (CLIC). Essa seleção considerou o chamamento de pessoas interessadas em coproduzir soluções destinadas ao enfrentamento do seguinte problema: “Como podemos aprimorar o entendimento da população sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e suas funções?”.

A chamada para participação no laboratório teve a intenção de constituir um grupo de participantes com diferentes perfis, mas com histórias de vida ligadas ao problema central: o Cadastro Único. A composição de um grupo diverso é uma escolha metodológica, que confirma o laboratório de inovação cidadã como um espaço de encontro e colaboração entre diferentes.

Os perfis definidos foram:

- Cidadãos diretamente afetados pelo problema (membros de famílias cadastradas no CadÚnico).
- Cidadãos vinculados ao problema, como: famílias que já haviam deixado o CadÚnico, integrantes de coletivos e movimentos sociais, lideranças comunitárias, membros de famílias de baixa renda ainda não incluídas no CadÚnico.
- Pesquisadores e estudantes que atuavam com temáticas relacionadas ao problema.
- Agentes públicos que trabalhavam com o CadÚnico e com políticas e serviços públicos que utilizavam o cadastro.

Definiu-se também que o processo deveria dar prioridade a:

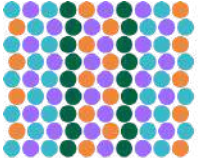
- mulheres
- pessoas negras
- pessoas LGBTQIAPN+
- indígenas
- quilombolas
- população rural

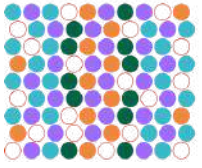
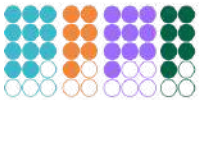
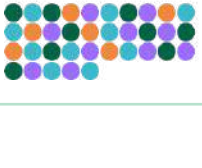
## Desenhando o processo de seleção

A equipe viu-se diante do desafio de desenhar um processo seletivo capaz de compor tal grupo de participantes, aliando as práticas metodológicas trazidas pelo Instituto Procomum em sua experiência na sociedade civil e atendendo às exigências e princípios de um problema trazido por um órgão público federal.

A ambição era compor um grupo representativo da população diretamente envolvida no problema (cadastrados) e de outros perfis também envolvidos no problema com um equilíbrio que permitisse uma colaboração harmônica. Disso dependia a efetividade da participação cidadã no projeto.

Nesse contexto, chegou-se a um processo seletivo, realizado por uma Comissão Supervisora composta por representantes da Enap, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, da Controladoria-Geral da União e do Instituto Procomum, a partir de duas etapas de análise:

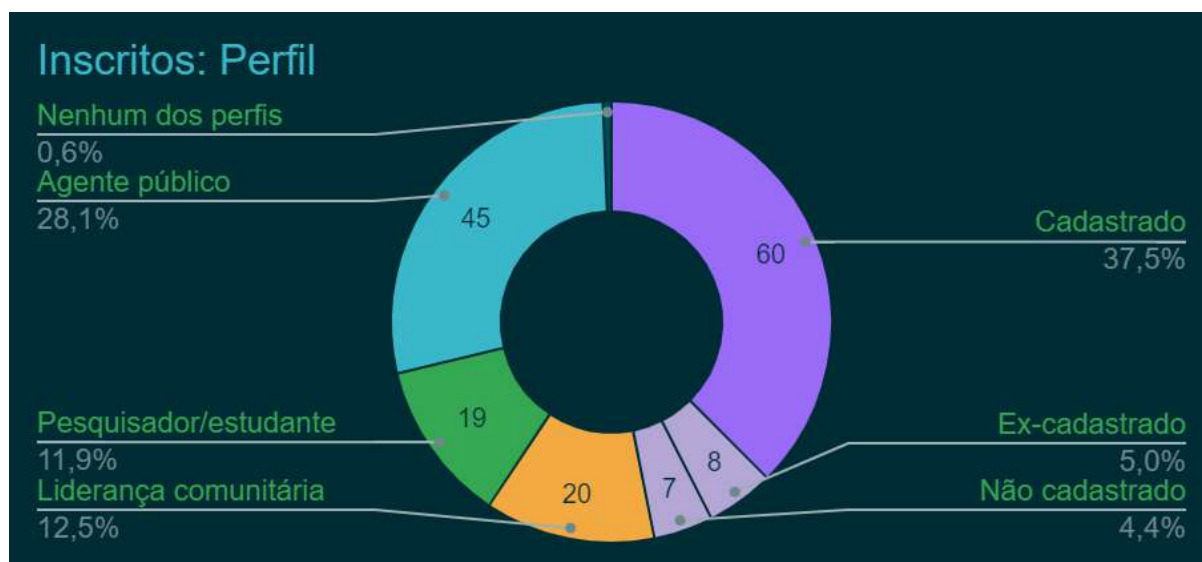
| Representação                                                                       | Etapas     | Descrição                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------|------------|----------------------------------------------------------------|
| Inscrições                                                                          |            |                                                                |
|  | Inscrições | Recepção das inscrições de todos os interessados em participar |
| Etapa 1 - Análise das inscrições                                                    |            |                                                                |

|                                                                                     |                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    | <p>1a. Conformidade</p>       | <p>Eliminação de inscrições que não preencheram os critérios obrigatórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ser maior de 18 anos,</li> <li>- Ser residente DF, brasileiro(a) nato ou naturalizado(a);</li> <li>- Preenchimento completo e compreensível do formulário de inscrição;</li> <li>- Assinalar de acordo com itens 22 e 23 do formulário (<i>Declarações e Autorizações</i>).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|    | <p>1b. Perfis</p>             | <p>Organização do conjunto total de pessoas inscritas em grupos menores, de acordo com a autodeclaração de perfil nos grupos pré-determinados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- afetados diretamente - cadastrados</li> <li>- vinculados - ex ou não cadastrados</li> <li>- lideranças comunitárias</li> <li>- pesquisadores e estudantes</li> <li>- agentes públicos</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|    | <p>1c. Aderência</p>          | <p>Avaliação da aderência da pessoa inscrita à temática do laboratório, a partir da análise de sua inscrição e de acordo com os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interesse ou envolvimento com a temática</li> <li>- Pertencimento a grupos prioritários</li> </ul> <p>Cada inscrição foi analisada por 3 avaliadores da Comissão Supervisora do CLIC, observando conceitos que vão de “Não aderente” a “Totalmente aderente”.</p> <p>Para os casos de desempate foram considerados os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O pertencimento a um ou mais grupos prioritários</li> <li>- A maior disponibilidade</li> <li>- A pessoa com mais idade.</li> </ul> <p>As 50 inscrições melhor avaliadas foram convocadas para a segunda etapa.</p> |
| <p><b>Etapa 2 - Entrevistas</b></p>                                                 |                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|  | <p>2. Entrevistas</p>         | <p>Entrevista de cada um dos 50 selecionados, via chamada de vídeo, por uma dupla de avaliadores da Comissão Supervisora do CLIC e atribuição de nota de 0 a 10, de acordo com os critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreensão da proposta de trabalho do CLIC</li> <li>- Disponibilidade para participar dos eventos e atividades do CLIC</li> <li>- Disposição para a colaboração</li> <li>- Capacidade de articulação e mobilização de rede</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <p><b>Resultado</b></p>                                                             |                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|  | <p>Grupo de Participantes</p> | <p>As 35 pessoas melhor avaliadas na entrevistas foram selecionadas para participação no laboratório, compondo um grupo diverso, representativo e qualificado.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

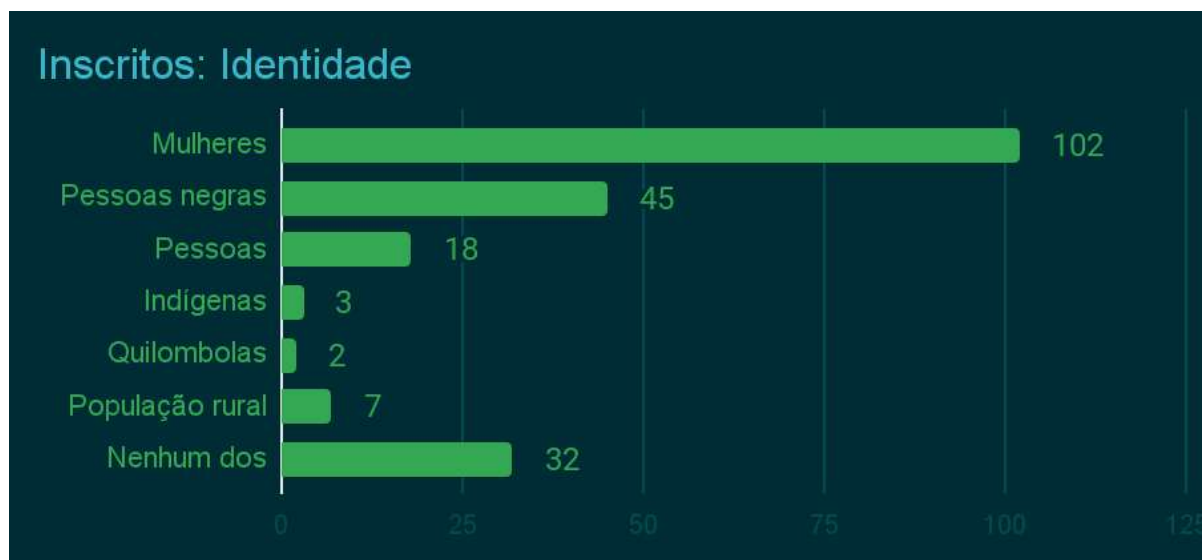
## Inscrições

Os trabalhos combinados de comunicação e mobilização trouxeram um resultado que superou as expectativas da equipe. No total, foram recebidas 159 inscrições.

A análise das inscrições revelou que houve representação de todos os perfis desejados, demonstrando o sucesso no objetivo de compor um grupo diverso. Revelou ainda uma presença marcante de cidadãos ligados diretamente ao CadÚnico, seguida dos agentes públicos, o que demonstra efetividade do trabalho de comunicação e mobilização.



Observou-se também a presença de inscrições de todos os perfis prioritários, como pode ser observado no quadro abaixo.



Observação: cada inscrito pôde identificar-se como pertencente a mais de um perfil, por isso o total do quadro ultrapassa o número de inscritos.

## Processo seletivo

O primeiro passo da seleção foi a eliminação de inscrições que não cumpriram as exigências da inscrição. Os critérios de conformidade foram:

- Ser maior de 18 anos.
- Ser residente DF, brasileiro(a) nato ou naturalizado(a).
- Preenchimento completo e compreensível do formulário de inscrição.
- Assinalar de acordo com itens 22 e 23 do formulário (Declarações e Autorizações).

Após a eliminação dos formulários que não estavam em conformidade, 102 inscrições válidas permaneceram para o passo seguinte.

Com a intenção de estimular o encontro e a colaboração entre diferentes perfis de pessoas, as inscrições válidas foram agrupadas de acordo com perfis pré-determinados.

- afetados diretamente: cadastrado, ex-cadastrado, não cadastrado
- liderança comunitária
- pesquisadores e estudantes
- agentes públicos

As inscrições foram avaliadas e ranqueadas dentro de cada grupo-perfil e, na sequência, os melhores avaliados dentro de cada grupo foram selecionados. A avaliação das inscrições usou o pertencimento a grupos prioritários como impulsionador, garantindo a continuidade no processo de representantes deste perfil. O resultado foi a seleção de 50 inscrições, respeitando uma distribuição equilibrada entre os perfis. Os selecionados foram convidados a seguir para a segunda etapa de seleção, de entrevistas.

Cada um dos 50 selecionados foi entrevistado, via chamada de vídeo, por uma dupla de avaliadores da comissão que atribuíram nota de 0 a 10, de acordo com os critérios:

- Compreensão da proposta de trabalho do CLIC
- Disponibilidade para participar dos eventos e atividades do CLIC
- Disposição para a colaboração
- Capacidade de articulação e mobilização de rede

Durante as entrevistas, os avaliadores usaram um instrumento para registro dos pontos mais relevantes e atribuição de nota a cada critério avaliado. A planilha utilizada foi programada para calcular as pontuações atribuídas, montando um painel que permitiu acompanhar o status da realização das entrevistas.

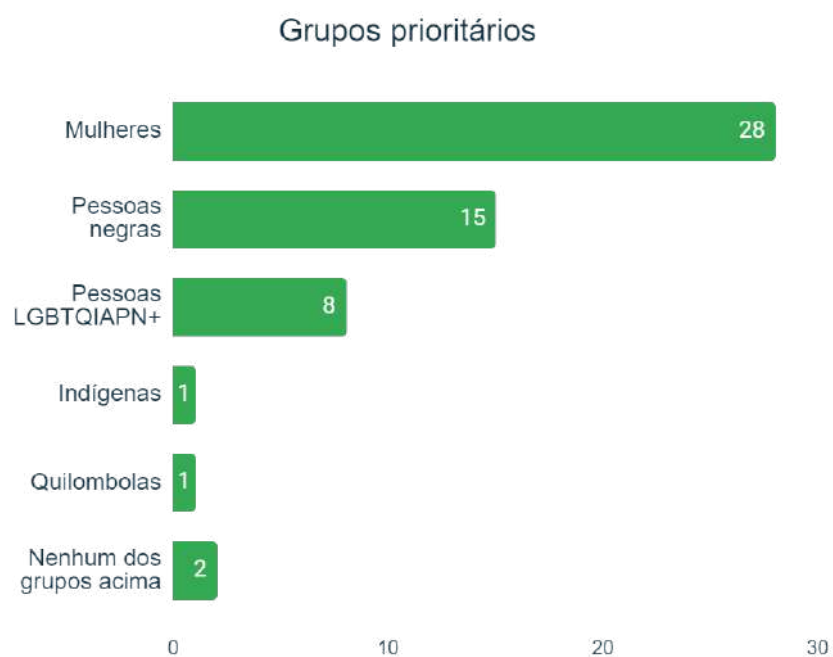
O resultado final do processo de seleção pode ser consultado no [Edital nº 103/2024](#), publicado na seção 3 do DOU, de 15/07/2024.

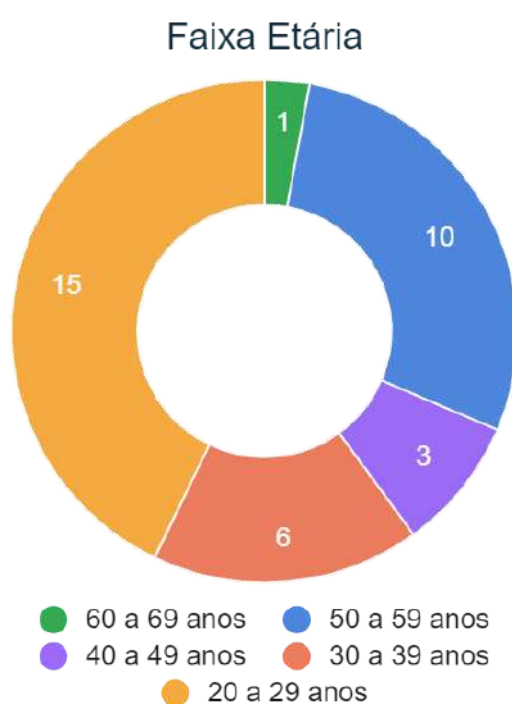
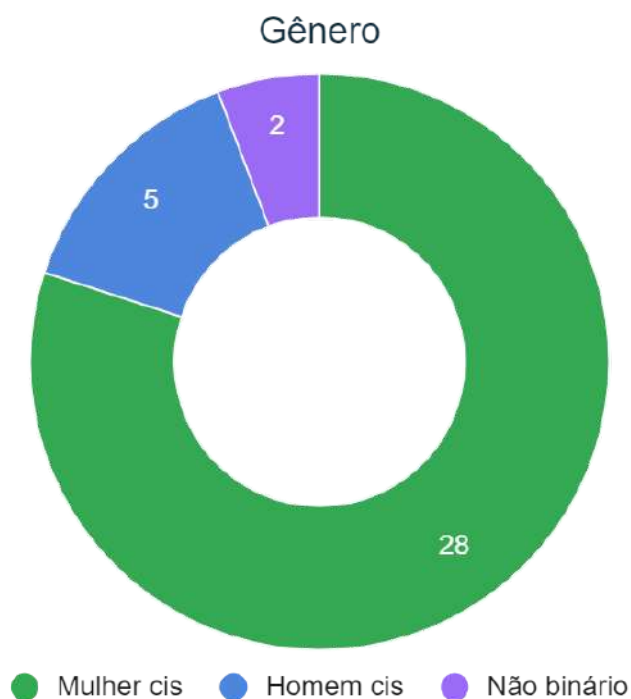
## Selecionados

O processo de seleção atingiu seu objetivo de compor um grupo de participantes diverso e representativo dos públicos previamente selecionados, chegando a uma distribuição equilibrada entre os quatro diferentes perfis: cadastrados, agentes públicos, lideranças comunitárias e pesquisadores e estudantes.

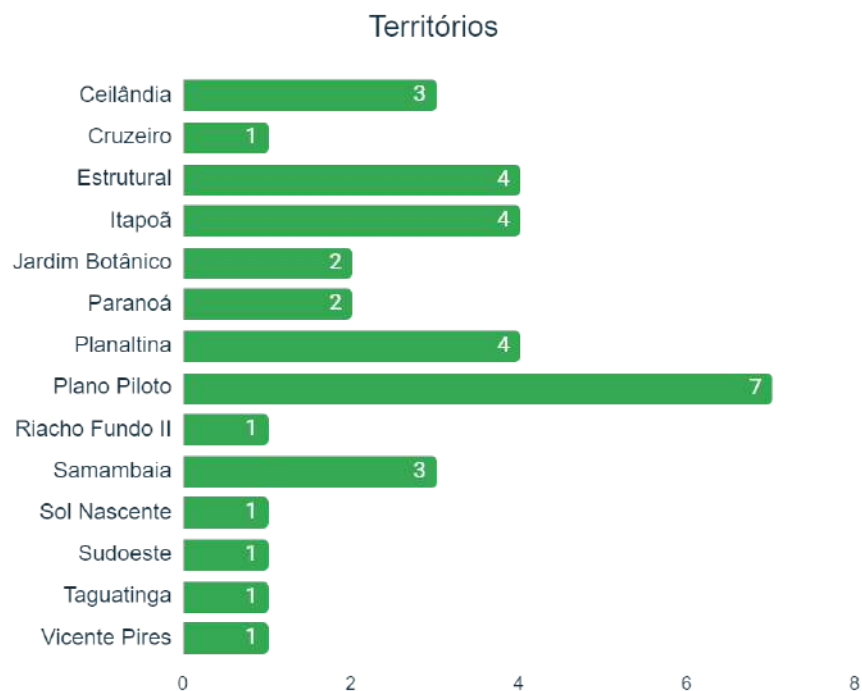


O processo também obteve sucesso na garantia de presença de grupos prioritários, com destaque para a composição majoritariamente feminina, grande presença negra e representante indígena. O único público prioritário ausente foi o de população rural.





O grupo também apresentou uma boa distribuição geográfica, contando com representantes de diferentes territórios do Distrito Federal, trazendo vozes das diversas realidades e condições de vida da região para o diálogo.



A partir da análise do perfil do grupo, confirmou-se a efetividade do processo seletivo e seus mecanismos de comunicação, mobilização e seleção para composição de um grupo diverso.

## Kit de ferramentas desta etapa

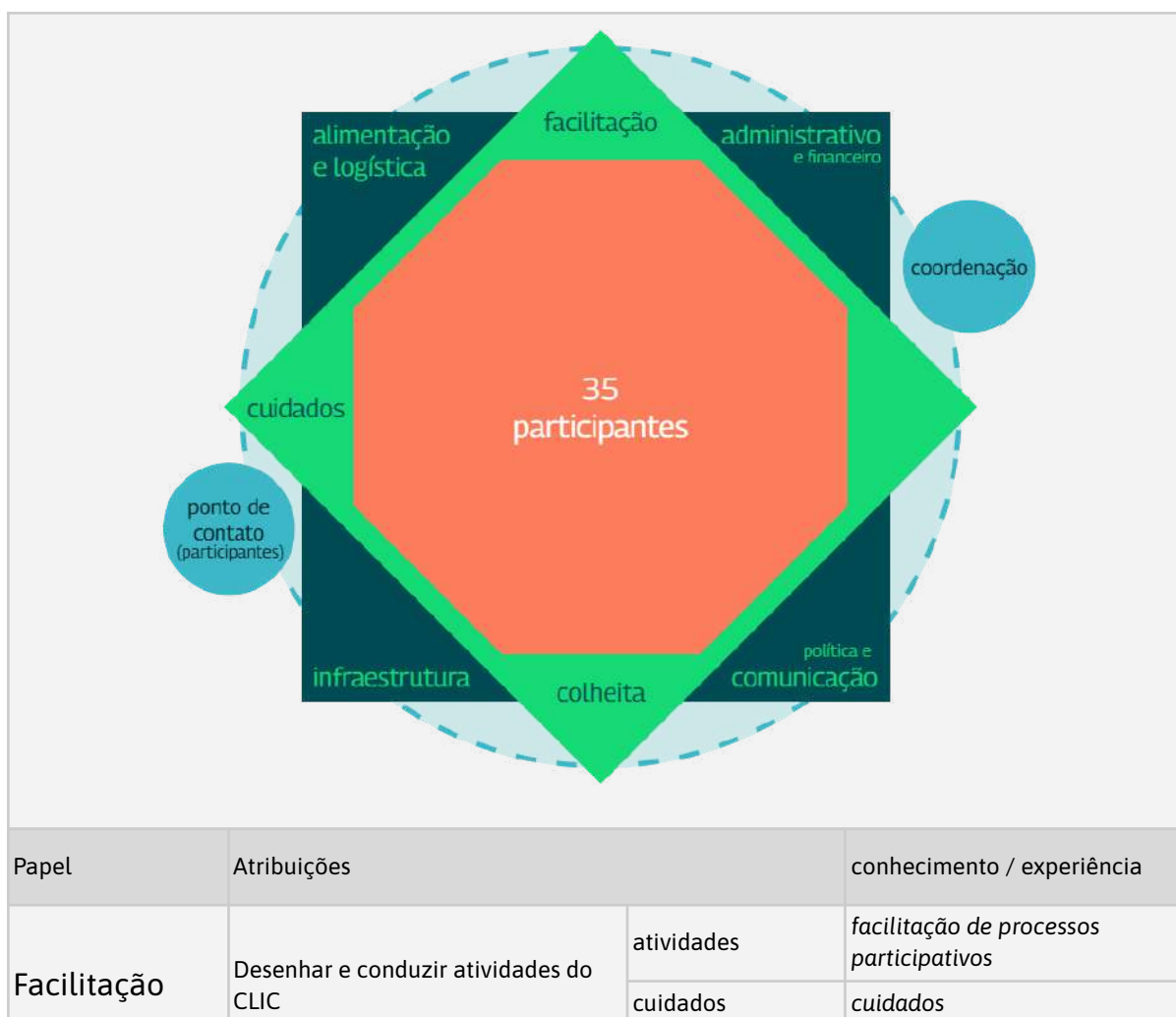
### Plano de trabalho

| Tarefa                           | Atribuição       | Início       | Fim          |
|----------------------------------|------------------|--------------|--------------|
| <b>Planejamento</b>              |                  | <b>01/12</b> | <b>30/04</b> |
| Definir modelo de laboratório    | Equipe Executiva | 01/12        | 30/04        |
| Definir escopo do laboratório    | Equipe Executiva | 01/12        | 30/04        |
| Elaborar previsão orçamentária   | Equipe Executiva | 01/12        | 30/04        |
| Definir local dos eventos        | Equipe Executiva | 01/12        | 30/04        |
| Elaborar cronograma              | Equipe Executiva | 01/12        | 30/04        |
| Constituir equipe                | Equipe Executiva | 01/12        | 30/04        |
| Definir protocolos de governança | Equipe Executiva | 01/12        | 30/04        |
| Construir Plano de Trabalho      | Equipe Executiva | 01/12        | 30/04        |
| <b>Chamamento</b>                |                  | <b>01/05</b> | <b>26/07</b> |
| <b>Chamada</b>                   |                  |              |              |
| Elaborar Edital                  | Equipe Executiva | 01/05        | 10/05        |
| Elaborar Chamada                 | Equipe Executiva | 13/05        | 17/05        |
| Elaborar Formulário de Inscrição | Equipe Executiva | 13/05        | 17/05        |

|                                                           |                        |              |              |
|-----------------------------------------------------------|------------------------|--------------|--------------|
| Elaborar Critérios e Escalas de avaliação                 | Equipe Executiva       | 13/05        | 17/05        |
| Elaborar FAQ                                              | Equipe Executiva       | 13/05        | 17/05        |
| Planejar mobilização                                      | Equipe Executiva       | 13/05        | 17/05        |
| Abrir Inscrições                                          | Equipe Executiva       | 27/05        | 27/05        |
| Executar mobilização                                      | Equipe Executiva       | 27/05        | 16/06        |
| Evento on-Line - lançamento e dúvidas                     | Equipe Executiva       | 27/05        | 16/06        |
| Criar comitê de seleção                                   | Equipe Executiva       | 27/05        | 16/06        |
| Fechar Inscrições                                         | Equipe Executiva       | 16/06        | 16/06        |
| <b>Seleção</b>                                            |                        |              |              |
| Etapa 1 da seleção - Validação e avaliação das inscrições | Equipe Executiva       | 17/06        | 03/07        |
| Publicar lista de selecionados para entrevista            | Equipe Executiva       | 03/07        | 03/07        |
| Etapa 2 da seleção - Entrevistas                          | Equipe Executiva       | 03/07        | 19/07        |
| Publicar lista de participantes selecionados              | Equipe Executiva       | 19/07        | 19/07        |
| Passar formulário de cuidados entre participantes         | Equipe Executiva       | 22/07        | 26/07        |
| <b>Comunicação</b>                                        |                        |              |              |
| Elaborar Briefing de comunicação                          | Equipe Executiva       | 01/05        | 10/05        |
| Compor equipe de comunicação                              | Equipe Executiva       | 01/05        | 10/05        |
| Criar Plano de Comunicação                                | ASCOM                  | 13/05        | 17/05        |
| Preparar Materiais e Templates de comunicação             | ASCOM                  | 13/05        | 24/05        |
| Criar Conteúdos                                           | ASCOM                  | 13/05        | 24/05        |
| Executar campanha                                         | ASCOM                  | 27/05        | 16/06        |
| Publicar Site                                             | Instituto Procomum     | 13/05        | 27/05        |
| <b>Produção</b>                                           |                        | <b>20/05</b> | <b>01/08</b> |
| <b>Metodologia</b>                                        |                        |              |              |
| Desenhar Facilitação                                      | Equipe Executiva       | 20/05        | 31/05        |
| Desenhar Mentoria                                         | Equipe Executiva       | 20/05        | 31/05        |
| Desenhar apoios técnicos                                  | Equipe Executiva       | 20/05        | 31/05        |
| Desenhar Cuidados                                         | CETEFÉ                 | 20/05        | 31/05        |
| Desenhar Avaliação                                        | Equipe Executiva       | 03/06        | 07/06        |
| <b>Logística</b>                                          |                        |              |              |
| Planejar e coordenar Logística                            | Equipe Executiva       | 20/05        | 01/08        |
| Executar Logística                                        | Equipes parceiras Enap | 20/05        | 01/08        |
| <b>Infraestrutura</b>                                     |                        |              |              |
| Planejar e coordenar Infraestrutura                       | Equipe Executiva       | 20/05        | 01/08        |
| Executar Infraestrutura                                   | Equipes parceiras Enap | 20/05        | 01/08        |
| <b>Encontro</b>                                           |                        | <b>19/07</b> | <b>13/09</b> |

|                                                        |                  |              |              |
|--------------------------------------------------------|------------------|--------------|--------------|
| Realizar encontros on line que antecedem o laboratório | Equipe Executiva | 19/07        | 01/08        |
| Imersão de Cocriação                                   | Equipe Executiva | 02/08        | 02/09        |
| Acompanhar o desenvolvimento dos protótipos/projeto    | Equipe Executiva | 04/09        | 31/08        |
| Encerramento                                           | Equipe Executiva | 03/09        | 03/09        |
| Reunião de encerramento com equipe                     | Equipe Executiva | 04/09        | 04/09        |
| Cobertura do evento                                    | ASCOM            | 02/08        | 03/09        |
| <b>Colheita</b>                                        |                  | <b>19/07</b> | <b>27/09</b> |
| Colher avaliação de participantes                      | Equipe Executiva | 19/07        | 03/09        |
| Colher avaliação da equipe                             | Equipe Executiva | 04/08        | 04/09        |
| Compilação dos resultados                              | Equipe Executiva | 09/09        | 13/09        |
| <b>Contar</b>                                          |                  | <b>01/10</b> | <b>31/10</b> |
| Elaborar publicação                                    | Equipe Executiva | 01/10        | 31/10        |

## Equipe



|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | apoio                                | facilitação de processos participativos                                                                                              |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Administrativo e financeiro | Controle financeiro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                      |                                                                                                                                      |
|                             | Tarefas administrativas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                      |                                                                                                                                      |
| Mentoria                    | Aconselhar as equipes, dentro de sua temática, na produção dos protótipos de solução<br><br>- Estar presente nos dias 02 e 03/08, das 09h às 18h, para falas temáticas pontuais e conhecimento dos participantes<br>- Estar presente no dia 31/08, das 09h às 18h, para ajudar as equipes a finalizar os protótipos e preparar as apresentações<br>- Estar presente no dia 3/9, das 16h às 19h, para acompanhar a apresentação dos protótipos pelas equipes | Inovação cidadã / comum              | - compartilhamento<br>- colaboração<br>- registro<br>- repertório de prototipagem                                                    |
|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | CadÚnico                             | - transmissão de informações<br>- busca ativa<br>- conhecimento do CadÚnico no DF<br>- articulação com programas que usam o CadÚnico |
|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Política pública                     | - MDS?<br>- CGU?                                                                                                                     |
|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Comunicação (repasse de informações) | - planejamento de comunicação (estratégico)<br>- linguagem simples<br>- comunicação social                                           |
|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Mobilização e eventos (busca ativa)  | - realização de eventos<br>- mobilização de comunidades<br>- terceiro setor<br>- sociedade civil                                     |
| Apoio técnico               | Executar tarefas/atividades para complementar as habilidades técnicas das equipes                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | designer                             | - peças gráficas                                                                                                                     |
|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | comunicador / redator                | - texto (jornalismo)<br>- roteiros (storytelling)<br>- marketing (digital)                                                           |
|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | audiovisual                          | - fotografia<br>- produção de vídeos                                                                                                 |
| Comunicação e política      | convites e recepção a visitantes dia 02/07                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                      |                                                                                                                                      |
|                             | cobertura / produção de conteúdo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                      |                                                                                                                                      |
|                             | assessoria e recepção imprensa                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                      |                                                                                                                                      |
| Colheita                    | registro - fotografar e filmar as pessoas, os ambientes e as atividades realizadas pelos participantes (canvas, forms)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                      |                                                                                                                                      |
|                             | avaliação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                      |                                                                                                                                      |
|                             | relatoria - registrar, descrever o evento, detalhando as atividades, participantes, citações de destaque.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                      |                                                                                                                                      |
| Infraestrutura              | garantir espaços para atividades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                      |                                                                                                                                      |
| Cuidados                    | coordenar ofertas de cuidado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                      |                                                                                                                                      |
| Alimentação e logística     | coordenar a equipe de alimentação e transporte                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                      |                                                                                                                                      |
| Ponto de contato            | centralizar repasse de informações e tirar dúvidas dos participantes                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                      |                                                                                                                                      |

|                 |                                               |
|-----------------|-----------------------------------------------|
| (participantes) |                                               |
| Coordenação     | visão geral do projeto e integração da equipe |

## Edital

Edital N° Xx, de Xx de Maio de 2024

### Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social (CLIC)

Torna público o regulamento do chamamento destinado ao Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social (CLIC).

**A PRESIDENTA DA FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ENAP**, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto aprovado pelo Decreto nº 10.369, de 22 de maio de 2020, e o Regimento Interno aprovado pela Portaria Enap nº 8, de 30 de junho de 2022, torna público o regulamento do Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social (CLIC).

#### 1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social (CLIC) é uma iniciativa destinada à coprodução de soluções, com participação direta dos cidadãos, para enfrentamento do seguinte problema: Como podemos aprimorar o entendimento da população sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e suas funções?

1.2. O CadÚnico é o cadastro que as famílias de baixa renda podem fazer para ter acesso a programas sociais, como o Bolsa Família, o Minha Casa Minha Vida, o desconto na conta de luz, a carteira do idoso, o BPC (LOAS) e muitos outros que garantem direitos às famílias. É também o maior registro público do país que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, aquelas com renda de até meio salário mínimo por pessoa. Além disso, faz parte do Sistema Único de Assistência Social, que tem rede de equipamentos públicos, atendimento e equipe de profissionais em todas as cidades brasileiras.

1.3. A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) será a responsável pela realização dessa iniciativa, tendo como instituições parceiras o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), a Controladoria Geral da União (CGU), a Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI) e o Instituto Procomum, organização da sociedade civil especializada na abordagem da inovação cidadã.

#### 2. OBJETO

2.1. Regulamentar a seleção de até 35 pessoas para formação de equipes responsáveis pela criação e teste de cinco ou mais soluções para aprimorar o entendimento da população sobre o CadÚnico e suas funções, no âmbito do Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social (CLIC).

#### 3. OBJETIVOS

3.1. O CLIC tem como objetivos:

3.1.1. Promover a participação direta dos cidadãos nos processos de inovação no setor público.

3.1.2. Mobilizar pessoas para criar juntas propostas de soluções que ajudem a aprimorar o entendimento da população sobre o CadÚnico e suas funções.

3.1.3. Descrever, materializar, testar e evoluir essas propostas de soluções em colaboração.

3.1.4. Divulgar as propostas de solução desenvolvidas para que sejam ampliadas ou adotadas por instituições públicas ou que trabalham para resolver problemas públicos.

3.2. Durante o CLIC, as pessoas selecionadas trabalharão em equipes na produção de soluções que contribuam para o enfrentamento do problema (“Como podemos aprimorar o entendimento da população sobre o CadÚnico e suas funções?”), com destaque para:

3.2.1. Diversidade de linguagens e canais para repasse de informações sobre o CadÚnico.

3.2.2. Mecanismos de busca ativa para incluir famílias de baixa renda no CadÚnico.

#### **4. PÚBLICO-ALVO**

4.1. O presente edital destina-se a qualquer cidadão que atenda a todos os seguintes critérios obrigatórios:

4.1.1. Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;

4.1.2. Residir no Distrito Federal; e

4.1.3. Ser brasileiro nato ou naturalizado.

4.2. As pessoas interessadas deverão estar dispostas a participar de todos os encontros e atividades previstos no item 7 deste edital.

4.3. Para ampliar o potencial de inovação, o CLIC irá estimular o encontro e a colaboração entre pessoas interessadas ou envolvidas com os objetivos descritos na seção 3 deste edital e com diferentes perfis, em especial:

4.3.1. Cidadãos diretamente afetados pelo problema (membros de famílias cadastradas no CadÚnico).

4.3.2. Cidadãos vinculados ao problema, como: famílias que já saíram do CadÚnico, integrantes de coletivos e movimentos sociais, lideranças comunitárias, membros de famílias de baixa renda ainda não incluídas no CadÚnico.

4.3.3. Pesquisadores e estudantes que atuam com temáticas relacionadas ao problema.

4.3.4. Agentes públicos que trabalham com o CadÚnico e com políticas e serviços públicos que utilizam o cadastro.

4.4. Mulheres, pessoas negras, pessoas LGBTQIAPN+, indígenas, quilombolas e população rural terão prioridade na seleção.

4.5. Ao se inscrever, a pessoa se compromete a prestar apenas informações verdadeiras.

#### **5. INSCRIÇÕES**

5.1. As inscrições serão individuais e poderão ser realizadas de 03 a 16 de junho de 2024 pelo preenchimento do formulário eletrônico a ser disponibilizado no seguinte endereço: <https://inovacaocidada.procomum.org/>.

5.2. Não serão admitidas inscrições realizadas fora do prazo ou enviadas por qualquer outro meio que não seja o formulário de inscrição disponibilizado.

#### **6. SELEÇÃO**

6.1. A seleção será feita em duas etapas: análise dos formulários de inscrição e realização de entrevistas.

6.2. As duas etapas de seleção serão realizadas pela Comissão Supervisora do CLIC, observando os critérios estabelecidos nesta seção do presente edital.

6.3. A Comissão Supervisora do CLIC será composta por representantes da Enap, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, da Controladoria-Geral da União, do Instituto Procomum e, se for necessário, convidados indicados por essas instituições.

6.4. A análise dos formulários de inscrição considerará os seguintes critérios:

6.4.1. Cumprimento dos critérios obrigatórios descritos no item 4.1.

6.4.2. Preenchimento dos formulários de inscrição: todos os campos obrigatórios do formulário devem estar preenchidos com informações completas e que possam ser compreendidas pela Comissão Supervisora, em caráter eliminatório.

6.4.3. A partir das questões dissertativas do formulário, será realizada uma análise de aderência das pessoas inscritas de acordo com os itens 4.3. e 4.4.

6.5. O resultado da análise dos formulários de inscrição será publicado no endereço: <https://inovacaocidada.procomum.org/>.

6.6. As pessoas inscritas poderão interpor recurso quanto à análise dos formulários de inscrição no prazo máximo de 5 (cinco) dias corridos, contados a partir da data de divulgação do resultado da análise.

6.7. Os recursos deverão ser dirigidos à Comissão Supervisora do CLIC e enviados, exclusivamente, para o endereço de e-mail [gnovalab@enap.gov.br](mailto:gnovalab@enap.gov.br).

6.8. Caso haja necessidade, os recursos serão apreciados, em caráter definitivo, pela Coordenação-Geral de Inovação da Enap (GNova Lab/Enap).

6.9. Serão convocadas para a etapa de entrevista até 50 (cinquenta) pessoas, que tenham respeitado o disposto nos itens 6.4.1 e 6.4.2., e com os perfis mais aderentes ao disposto no item 6.4.3.

6.10. As entrevistas serão realizadas pela Comissão Supervisora do CLIC, por meio de videochamada, para análise dos seguintes critérios:

6.10.1. Compreensão da proposta de trabalho do CLIC.

6.10.2. Disponibilidade para participar dos eventos e atividades do CLIC.

6.10.3. Disposição para a colaboração.

6.10.4. Capacidade de articulação e mobilização de redes.

6.11. Cada entrevistado obterá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), observados os critérios descritos no item 6.10, de acordo com a seguinte pontuação:

| <b>Critério</b>                                                  | <b>Pontuação</b>                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Compreensão da proposta de trabalho do CLIC                      | 0 pontos - Não demonstrou compreensão.<br>1 ponto - Demonstrou pouca compreensão.<br>2 pontos - Demonstrou razoável compreensão.<br>3 pontos - Demonstrou muita compreensão.                                                                    |
| Disponibilidade para participar dos eventos e atividades do CLIC | 0 pontos - Não tem disponibilidade.<br>1 ponto - Tem pouca disponibilidade.<br>2 pontos - Tem razoável disponibilidade.<br>3 pontos - Tem muita disponibilidade.                                                                                |
| Disposição para a colaboração                                    | 0 pontos - Não demonstrou disposição para colaboração.<br>1 ponto - Demonstrou razoável disposição para colaboração.<br>2 pontos - Demonstrou muita disposição para colaboração.                                                                |
| Capacidade de articulação e mobilização de redes                 | 0 pontos - Não demonstrou capacidade de articulação e mobilização de redes.<br>1 ponto - Demonstrou razoável capacidade de articulação e mobilização de redes.<br>2 pontos - Demonstrou muita capacidade de articulação e mobilização de redes. |
| <b>TOTAL</b>                                                     | <b>10 pontos</b>                                                                                                                                                                                                                                |

6.12. Em caso de empate, serão observados os critérios abaixo na seguinte ordem:

6.12.1. A pessoa que se enquadrar no maior número de grupos prioritários previstos no item 4.4.

6.12.2. A pessoa com maior nota no item 6.10.2.

6.12.3. A pessoa com mais idade.

6.13. Não caberá recurso contra as notas atribuídas aos entrevistados pela Comissão Supervisora do CLIC.

6.14. Finalizadas as entrevistas, serão selecionadas até 35 pessoas que estarão convidadas a participar do CLIC.

6.15. O resultado das entrevistas será publicado no endereço: <https://inovacaocidada.procomum.org/>.

6.16. Após a publicação do resultado das entrevistas, as pessoas selecionadas serão notificadas por e-mail ou WhatsApp para confirmação da participação no CLIC.

6.17. Caso haja desistência de alguma pessoa participante durante o CLIC, outras pessoas que foram entrevistadas poderão ser chamadas, de acordo com as notas obtidas.

## 7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

7.1. O CLIC seguirá o seguinte cronograma:

| Etapa                                                                                                      | Período               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Inscrições                                                                                                 | 03 a 16/06/2024       |
| Divulgação do resultado da análise dos formulários de inscrição                                            | até 21/06/2024        |
| Divulgação do resultado final, após decisão sobre os recursos da análise de formulários de inscrição       | até 01/07/2024        |
| Realização das entrevistas                                                                                 | entre 02 e 12/07/2024 |
| Divulgação do resultado das entrevistas                                                                    | até 19/07             |
| 1º Encontro presencial coletivo - Abertura e imersão inicial                                               | 02 e 03/08/2024       |
| Atividades em equipe (presenciais e/ou on-line) para desenvolvimento das propostas com sessões de mentoria | 05 a 30/08/2024       |
| 2º Encontro presencial coletivo - Finalização das propostas de solução e preparativos para apresentação    | 31/08/2024            |
| 3º Encontro presencial coletivo - Apresentação das propostas de solução e cerimônia de encerramento        | 03/09/2024            |

7.2. Os encontros presenciais coletivos listados no item 7.1. terão duração estimada de 8h/dia e serão realizados na Escola Nacional de Administração Pública (Enap) localizada no Setor Policial Sul, área especial 2-A (ao lado da Polícia Federal) ou em outro local a ser definido.

7.3. A Comissão Supervisora do CLIC poderá alterar o local de realização dos encontros presenciais coletivos para melhor acomodação das atividades pelas equipes.

7.4. Nos encontros presenciais coletivos serão disponibilizados computadores, internet e materiais de papelaria.

7.5. Os horários e locais dos encontros presenciais coletivos serão confirmados e comunicados às pessoas selecionadas pela Comissão Supervisora do CLIC com antecedência mínima de 10(dez) dias.

7.6. Durante o período de 05 a 30/08/2024, as equipes deverão combinar dias, horários e locais dos encontros, presenciais ou on-line, para realização das atividades de desenvolvimento das propostas de solução.

7.7. Durante o período de 05 a 30/08/2024, cada equipe poderá ter, de acordo com a decisão da Comissão Supervisora do CLIC, de dois a quatro encontros com especialistas para apresentar a evolução das propostas, bem como receber orientações relativas a eventuais dúvidas e dificuldades.

## **8. DESENVOLVIMENTO DAS SOLUÇÕES**

8.1. Durante as atividades do CLIC, as pessoas participantes, reunidas em equipes, serão acompanhadas por membros da Comissão Supervisora do CLIC.

8.2. Cada equipe também contará com o apoio técnico de especialistas com conhecimentos e experiências que possam auxiliar no desenvolvimento das soluções propostas.

8.3. Durante o CLIC, as pessoas participantes deverão atuar para desenvolver o diálogo, a colaboração, o cuidado, a transparência e a criatividade.

8.4. Para desenvolver as propostas, as equipes deverão observar, dentre outros estabelecidos pela Comissão Supervisora do CLIC, os seguintes critérios:

8.4.1. Efetividade da solução proposta para enfrentamento do problema.

8.4.2. Foco nas pessoas e impacto para o cidadão.

8.4.3. Utilização eficiente de recursos.

## **9. AUXÍLIO FINANCEIRO**

9.1. Cada uma das pessoas selecionadas nesta chamada receberá um auxílio financeiro para participação no CLIC e desenvolvimento das propostas de solução no valor de R\$ 1.412,00 (mil quatrocentos e doze reais), que será disponibilizado em duas parcelas.

9.2. A primeira parcela do auxílio financeiro, no valor de R\$ 706,00 (setecentos e seis reais), será paga via transferência bancária em até 15 (quinze) dias corridos, após a realização do 1º primeiro encontro presencial coletivo, mediante presença e participação nas atividades definidas pela Comissão Supervisora do CLIC.

9.3. A segunda parcela do auxílio financeiro, no valor de R\$ 706,00 (setecentos e seis reais), será paga via transferência bancária em até 15 (quinze) dias corridos, após a realização do 3º encontro presencial coletivo, mediante presença e participação nas atividades definidas pela Comissão Supervisora do CLIC.

9.4. Caso o auxílio financeiro não seja suficiente para comprar materiais imprescindíveis ao desenvolvimento das propostas, a equipe poderá apresentar essa demanda, devidamente fundamentada, à Comissão Supervisora do CLIC, que avaliará a possibilidade de efetuar a aquisição.

## **10. TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS**

10.1. A pessoa participante do CLIC, em observância ao disposto na Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e demais normativas aplicáveis sobre proteção de dados pessoais, ao se inscrever neste edital, concorda e autoriza a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e demais instituições parceiras do CLIC, a realizar o tratamento dos seus dados pessoais para as finalidades deste edital, conforme consentimento de tratamento de dados pessoais no ato da inscrição.

## **11. PROPRIEDADE INTELECTUAL**

11.1. Todas as pessoas selecionadas devem se comprometer a licenciar suas soluções por meio de licenças Creative Commons, o que permite a disponibilização da solução desenvolvida para uso público. O tipo e o perfil das licenças, bem como os procedimentos necessários para atribuição podem ser discutidos com a Comissão Supervisora do CLIC, desde que sejam preservados os direitos de uso sem custos para a Enap, as instituições parceiras do CLIC e qualquer outra instituição pública.

11.2. Demais questões relativas à propriedade intelectual serão regidas pela legislação vigente no país, dentre elas, a Lei de Inovação nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, a Lei de Propriedade Industrial nº 9.279, de 14 de maio de 1996, a Lei de Direitos Autorais nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e a Lei de Propriedade Intelectual de Programa de Computador nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998, e suas respectivas alterações.

11.3. Caberá às pessoas participantes do CLIC a adoção das medidas cabíveis para resguardar seus direitos, isentando a Enap e as demais instituições parceiras do CLIC quanto à eventual prejuízo que resultar de suas omissões.

## **12. AUTORIZAÇÕES**

12.1. A inscrição no CLIC pressupõe:

12.1.1. A autorização de divulgação e uso das soluções desenvolvidas no âmbito do CLIC, resguardadas as informações de caráter confidencial.

12.1.2. A cessão gratuita, por prazo indeterminado, do direito de uso de imagem e voz das pessoas selecionadas, em quaisquer atividades que venham a ocorrer no âmbito do CLIC ou que façam menção a ele, em qualquer meio, sem que lhes caiba qualquer direito ou remuneração, a qualquer título.

12.1.3. A permissão das pessoas selecionadas para o compartilhamento de contatos, tais como telefone e endereço de e-mail entre todas as equipes do CLIC.

12.1.4. As pessoas selecionadas autorizam expressamente a Enap e demais instituições parceiras a utilizar nome, marcas, imagens e informações das soluções produzidas, ressalvadas as confidenciais, para fins de estudos e materiais de divulgação do CLIC, bem como para implementação de políticas públicas, em qualquer meio e por prazo indeterminado.

## **13. DISPOSIÇÕES FINAIS**

13.1. As equipes participantes ou seus representantes poderão ser convidados a comparecer a eventos promovidos pela Enap ou pelas instituições parceiras para apresentar as soluções desenvolvidas.

13.2. Serão desconsideradas as inscrições que estejam em desacordo com quaisquer itens deste edital.

13.3. As dúvidas prévias ao envio das inscrições devem ser enviadas para o seguinte endereço eletrônico: [gnovalab@enap.gov.br](mailto:gnovalab@enap.gov.br).

13.4. Caso desista de sua participação no CLIC, a pessoa selecionada deverá enviar comunicação formal para o endereço eletrônico [gnovalab@enap.gov.br](mailto:gnovalab@enap.gov.br) com motivação da sua desistência.

13.5. As pessoas inscritas no CLIC assumem total e exclusiva responsabilidade pela condução e resultados de suas propostas de solução, bem como por quaisquer compromissos assumidos ou danos causados a terceiros, não se imputando à Enap e às instituições parceiras quaisquer obrigações e/ou alegações de eventuais prejuízos.

13.6. A qualquer tempo, esta seleção pública poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral da Enap, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome ou da Controladoria-Geral da União, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, em decisão fundamentada, sem que isto implique direito à indenização ou reclamação de qualquer natureza por parte das pessoas selecionadas.

13.7. Na ocorrência de qualquer fato superveniente ou na hipótese de caso fortuito ou força maior, os prazos que estiverem em curso serão suspensos, voltando a correr assim que a situação estiver normalizada.

13.8. A aprovação em qualquer das etapas previstas no edital não gera direito adquirido às pessoas participantes do processo de seleção.

13.9. Ficará a cargo da Diretoria de Inovação da Enap a responsabilidade de analisar e solucionar os casos omissos.

## Chamada Pública

### CLIC - Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social

*Venha criar soluções para os problemas que nos afetam!*

O GNova Lab – Laboratório de Inovação em Governo da Enap, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, a Controladoria-Geral da União, a Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura e o Instituto Procomum, organização da sociedade civil especializada na abordagem da inovação cidadã, lança chamada pública para a realização do CLIC - Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social, em Brasília-DF, no período de 02 de agosto a 03 de setembro de 2024.

Essa iniciativa busca pessoas interessadas em refletir juntas e produzir soluções que ajudem a enfrentar o seguinte problema: Como podemos aprimorar o entendimento da população sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e suas funções?

Serão selecionadas até 35 pessoas, que possuam ou não uma proposta de solução, e estejam dispostas a compor uma das equipes responsáveis pela criação e teste de 5 propostas de solução.

### Sobre o CLIC

O CLIC - Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social fundamenta-se em uma metodologia de inovação cidadã, que busca enfrentar problemas por meio de tecnologias colaborativas, tendo o(a) cidadão(ã) como protagonista do processo.

A ideia de coprodução cidadã complementa a de participação cidadã, avançando de um modelo passivo, no qual o(a) cidadão(a) é chamado(a) a falar sobre os problemas, para um ativo, no qual as próprias pessoas passam a construir, coletivamente e na prática, as políticas e serviços públicos. São objetivos desta iniciativa:

- Promover a participação direta dos(as) cidadãos(ãs) nos processos de inovação no setor público.
- Mobilizar pessoas, de diferentes perfis, para criar juntas propostas de soluções, que ajudem a aprimorar o entendimento da população sobre o Cadastro Único e suas funções.
- Descrever, materializar, testar e evoluir essas propostas de solução.
- Divulgar as propostas de solução desenvolvidas para que sejam ampliadas ou adotadas por instituições públicas ou que trabalham para resolver problemas públicos.

Para isso, as pessoas participantes, reunidas em equipes, irão vivenciar uma jornada de um mês desde o entendimento do problema até a apresentação das soluções desenvolvidas. O CLIC começará com uma imersão de dois dias, na qual será discutida a situação-problema e constituídas coletivamente cinco propostas de solução. Para cada proposta de solução, serão configuradas equipes que atuarão ao longo de quatro semanas na prototipagem das soluções, ou seja, tirando as ideias do papel e testando com o público-alvo.

Ao longo de toda a jornada, as equipes contarão com diferentes recursos: infraestrutura, mentoria, apoio técnico e também financeiro. A Comissão Supervisora do CLIC estará à disposição para eventuais suportes necessários e para apoio na comunicação das ações.

### O cadastro é único, mas seus usos são múltiplos

O CLIC adota como tema o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), que consiste no maior registro público do país que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, aquelas com renda de até meio salário mínimo por pessoa. O CadÚnico é o cadastro que as famílias de baixa renda podem fazer para ter acesso a programas sociais, como o Bolsa Família, o Minha Casa Minha Vida, o desconto na conta de luz, a carteira do idoso, o BPC (LOAS) e muitos outros que garantem direitos às famílias.

Nosso principal objetivo é estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras, que ajudem a aprimorar o entendimento da população sobre o CadÚnico e suas funções, com destaque para os seguintes recortes:

- Diversidade de linguagens e canais para repasse de informações sobre o CadÚnico.
- Mecanismos de busca ativa para incluir famílias de baixa renda no CadÚnico.

## O que são propostas de solução?

As propostas de solução são ideias, desenvolvidas colaborativamente, para melhorar ou solucionar o problema, levando em consideração todo o conhecimento construído a respeito da situação-problema e seu contexto.

Cada equipe deverá descrever, materializar, testar e melhorar suas propostas de solução em colaboração. Isso significa gerar ideias, selecionar a ideia mais promissora e descrever detalhadamente a solução a partir dessa ideia: o que é, para que serve, quem usará, quais são os benefícios desse uso, quanto custa, dentre outros elementos. Depois disso, cada equipe deverá criar uma versão real da solução, física ou digital, e testá-la com as pessoas usuárias pensadas (tirar as ideias do papel). Por fim, a partir dos resultados dos testes (O que funcionou? O que não funcionou?), a equipe deverá fazer os ajustes necessários e finalizar sua proposta de solução.

As propostas de solução podem apresentar diversos formatos, como: serviços, protocolos, sistemas, aplicativos, tecnologias, ferramentas, projetos de design, arquitetura ou comunicação, produções audiovisuais, materiais didáticos, eventos, seminários, oficinas, dentre outros.

Será importante que todas as propostas e seu processo de criação e desenvolvimento sejam registradas para que possam ser aplicadas, replicadas, modificadas e aprimoradas pela própria equipe ou outras equipes e instituições públicas ou que trabalham para resolver problemas públicos.

## Quais serão os recursos disponibilizados?

Os encontros presenciais do CLIC (imersão inicial, preparação das apresentações e encerramento) serão realizados em amplo espaço físico e serão mediadas por facilitadores(as). Nesses encontros serão disponibilizados computadores, internet e materiais de papelaria, bem como refeições.

Além disso, as equipes contarão com apoio técnico para planejamento e realização de suas atividades em dias alternativos aos dos encontros presenciais. Mentores(as) especializados(as) estarão disponíveis para aconselhamento e equipe técnica poderá ser acionada para contribuir pontualmente.

Cada pessoa selecionada receberá R\$1.412,00 (mil quatrocentos e doze reais) a título de auxílio financeiro para participação e desenvolvimento das soluções. O auxílio será disponibilizado em duas parcelas, uma no início e outra ao fim do CLIC.

Também estimulamos a articulação entre as equipes e parceiros externos em cada proposta, a fim de agregar outros tipos de recursos - que não só financeiros - à ideia.

## Quem pode participar?

No CLIC iremos estimular o encontro e a colaboração entre diferentes perfis de pessoas, com a intenção de ampliar o potencial de inovação.

Assim, qualquer pessoa física, maior de 18 anos, de nacionalidade brasileira, residente no Distrito Federal e interessada em criar soluções para o nosso problema - Como podemos aprimorar o entendimento da população sobre o CadÚnico e suas funções? - está convidada a participar.

Nesta chamada buscamos, em especial, pelos seguintes perfis:

- Cidadãos diretamente afetados(as) pelo problema (pessoas de famílias cadastradas no CadÚnico).

- Cidadãos(ãs) vinculados(as) ao problema, como: famílias que já saíram do CadÚnico, integrantes de coletivos e movimentos sociais, lideranças comunitárias, pessoas de famílias de baixa renda ainda não incluídas no CadÚnico.
- Pesquisadores(as) e estudantes que atuam com temáticas relacionadas ao problema.
- Agentes públicos que trabalham com o CadÚnico e com políticas e serviços públicos que utilizam o Cadastro.

Importante: incentivamos a inscrição de mulheres, pessoas negras, pessoas LGBTQIAPN+, indígenas, quilombolas e população rural

## Como posso participar?

Para participar do CLIC, basta preencher [este formulário de inscrição](#), disponível de **03 a 16 de junho de 2024**.

## Como será a seleção?

A seleção será feita pela Comissão Supervisora do CLIC em duas etapas: análise dos formulários de inscrição e entrevistas.

A análise dos formulários observará:

- o cumprimento dos critérios obrigatórios (ser brasileiro(a), maior de 18 anos e residente no DF).
- o correto preenchimento do formulário de inscrição: todos os campos obrigatórios devem estar preenchidos com informações completas e que possam ser compreendidas pela Comissão Supervisora.
- aderência das pessoas inscritas aos perfis buscados para composição do CLIC.

A entrevista, realizada por videochamada, observará:

- Compreensão da proposta de trabalho do CLIC.
- Disponibilidade para participar dos eventos e atividades do CLIC.
- Disposição para a colaboração.
- Capacidade de articulação e mobilização de redes.

## Divulgação dos resultados

Os resultados serão divulgados neste site, conforme cronograma a seguir, e as pessoas selecionadas serão notificadas por e-mail ou WhatsApp para confirmação da participação no CLIC.

## Cronograma

| Etapa                                                                                                | Período               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Inscrições                                                                                           | 03 a 16/06/2024       |
| Divulgação do resultado da análise dos formulários de inscrição                                      | até 21/06/2024        |
| Divulgação do resultado final, após decisão sobre os recursos da análise de formulários de inscrição | até 01/07/2024        |
| Realização das entrevistas                                                                           | entre 02 e 12/07/2024 |
| Divulgação do resultado da etapa de entrevistas                                                      | até 19/07/2024        |
| 1º Encontro presencial coletivo - Abertura e imersão inicial                                         | 02 e 03/08/2024       |
| Atividades em equipe (presenciais e/ou on-line) para desenvolvimento das                             | 05 a 30/08/2024       |

|                                                                                                         |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| propostas com sessões de mentoria                                                                       |            |
| 2º Encontro presencial coletivo - Finalização das propostas de solução e preparativos para apresentação | 31/08/2024 |
| 3º Encontro presencial coletivo - Apresentação das propostas de solução e cerimônia de encerramento     | 03/09/2024 |

## Sobre direitos autorais

Todas as pessoas selecionadas devem se comprometer a licenciar suas soluções por meio de licenças *Creative Commons* (o tipo e perfil da licença podem ser discutidos com nossa equipe). Uma licença *Creative Commons* é usada quando um autor quer dar às pessoas o direito de compartilhar, usar e construir sobre um trabalho que ele criou.

[\[Leia o Edital completo\]](#)

[\[Tire suas dúvidas no FAQ\]](#)

[\[Acesso o formulário de inscrição\]](#)

## FAQ

### Perguntas Frequentes - CLIC

1. Somente pessoas cadastradas ou que trabalham com o CadÚnico podem participar?

Não, qualquer brasileiro(a), maior de 18 anos e residente do Distrito Federal pode participar. Porém, daremos prioridade para:

- pessoas cadastradas ou que já foram cadastradas no CadÚnico;
- integrantes de coletivos e movimentos sociais;
- lideranças comunitárias;
- pessoas de famílias de baixa renda ainda não incluídas no CadÚnico;
- pesquisadores(as) e estudantes que atuam com temáticas relacionadas ao problema (diversidade de linguagens e canais de comunicação, mecanismos de busca ativa para inclusão de famílias no CadÚnico)

Importante: incentivamos a inscrição de mulheres, pessoas negras, pessoas LGBTQIAPN+, indígenas, quilombolas e população rural

2. O que vocês entendem como propostas de solução?

As propostas de solução podem apresentar diversos formatos, como: serviços, protocolos, sistemas, aplicativos, tecnologias, ferramentas, projetos de design, arquitetura ou comunicação, produções audiovisuais, materiais didáticos, eventos, seminários, oficinas, dentre outros.

3. Ainda não entendi muito bem. Podem dar exemplos?

Uma gincana pedagógica durante as festas populares para a divulgação e busca ativa de beneficiários do Cadastro Único; um processo de atendimento integrado junto ao CRAS, com campanha e mutirão para o cadastramento; produção periódica de conteúdos sobre o CadÚnico; postos de informação e cadastramento em comunidades vulneráveis. Todas essas iniciativas são exemplos de soluções, que poderiam ser desenvolvidas.

4. É preciso ter uma proposta de solução para participar?

Não, as propostas de solução serão desenvolvidas de forma colaborativa pelas pessoas selecionadas, que irão trabalhar em equipes, mas boas ideias são bem-vindas desde já.

5. O que será feito no CLIC?

Serão formadas equipes de até 7 pessoas de acordo com o tema/problema de maior interesse. Cada equipe irá refletir coletivamente sobre possíveis ideias para solucionar o problema, selecionar a ideia mais promissora e descrever detalhadamente a solução a partir dessa ideia: o que é, para que serve, quem usará, quais são os benefícios desse uso, quanto custa, dentre outros elementos. Depois disso, deverá criar uma versão real da solução e testá-la com as pessoas usuárias pensadas. Por fim, a partir dos resultados dos testes (O que funcionou? O que não funcionou?), a equipe deverá fazer os ajustes necessários e apresentar a versão final de solução. Mas não se preocupe, esse processo será facilitado por mentores e especialistas em inovação cidadã.

6. Posso me inscrever como grupo ou coletivo?

Não, somente serão aceitas inscrições de pessoas físicas.

7. Moro no entorno, posso participar?

Não, somente pessoas residentes no Distrito Federal podem participar.

8. É necessário frequentar todos os dias do Colaboratório?

Sim, todas as pessoas selecionadas devem participar de todos os encontros e atividades previstas no edital e propostas pela Comissão Supervisora, durante o período de 2 de agosto a 3 de setembro de 2024. Por isso, antes de se inscrever, verifique se você terá disponibilidade para participar do evento na sua integralidade.

9. Receberei alguma ajuda de custo para participar?

Sim, nos encontros presenciais coletivos serão disponibilizados computadores, internet e materiais de papelaria, bem como alimentação. Além disso, todas as pessoas selecionadas receberão um auxílio financeiro para participação e desenvolvimento das propostas de solução no valor de R\$ 1.412,00 (mil quatrocentos e doze reais).

10. Como será o pagamento do auxílio financeiro?

O auxílio será pago em duas parcelas de R\$ 706,00 (setecentos e seis reais). A primeira parcela será paga 15 dias após a realização do primeiro encontro presencial coletivo. A segunda parcela será paga 15 dias após a realização do terceiro encontro presencial coletivo. O auxílio será pago mediante presença e participação nas atividades.

11. Preciso apresentar recibo ou nota fiscal para prestação de contas?

Não. Porém, as equipes deverão fazer a gestão dos recursos relacionados à participação e desenvolvimento de suas propostas de solução de forma colaborativa e transparente, prezando pelo bom relacionamento entre as pessoas e pela qualidade de execução das atividades.

12. Será cobrada alguma taxa das pessoas participantes?

Não, nenhuma taxa será cobrada para participação.

13. Tenho que entregar contrapartidas?

Sim. A contrapartida prevista é a presença em todos os encontros e atividades previstas no edital e propostas pela Comissão Supervisora, bem como a apresentação da proposta de solução, devidamente testada e finalizada, na cerimônia de encerramento.

14. Receberei e-mail de confirmação da inscrição?

Sim, ao enviar sua inscrição você receberá um email automático de confirmação.

15. As pessoas participantes podem receber outros recursos, além do auxílio financeiro já previsto?

Sim, entendemos que todos os recursos são bem-vindos para o desenvolvimento da solução.

16. Não consegui esclarecer minhas dúvidas, como faço?

Envie um email para [gnovalab@enap.gov.br](mailto:gnovalab@enap.gov.br) que te responderemos o mais breve possível.

## Briefing de Comunicação

DATA DA SOLICITAÇÃO DO BRIEFING: 24/04/2024

DIRETORIA: Diretoria de Inovação - GNOVA

COORDENAÇÃO: Coordenação-Geral de Inovação - GNova Lab  
RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Joselene Lemos  
CONTATOS DO RESPONSÁVEL  
E-mail: joselene.lemos@enap.gov.br  
Telefone: (61) 99272-7972

## Nome do Projeto

Inovação Cidadã -> Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social (CLIC)

## Descrição do Projeto

O colaboratório em questão acontece dentro do projeto “*Inovação cidadã – Governo e cidadãos cocriando soluções*”, que promove um espaço de experimentação das metodologias de inovação cidadã no contexto da gestão pública federal, apostando no potencial da coprodução política junto com a cidadania para gerar ações e soluções que melhorem a qualidade dos serviços e das políticas públicas. O “*Inovação cidadã – Governo e cidadãos cocriando soluções*” teve início em setembro de 2023 com a seleção de um desafio público a ser trabalhado durante o projeto. O desafio escolhido foi o apresentado pelo MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) e a Controladoria Geral da União.

O tema da participação social está na agenda do governo atual, que tem o desafio de fortalecer a participação da sociedade civil nas decisões do Governo Federal referentes às políticas públicas. A inovação cidadã, abordagem a ser experimentada neste projeto, pode oferecer soluções metodológicas úteis para aproximar cidadãos e Governo.

O projeto *Inovação Cidadã* tem, no total, duração de um ano (setembro/2023 a setembro/2024) e prevê a realização de uma série de atividades, entre as quais a realização deste colaboratório.

### CLIC - Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social

O CLIC é o ápice do projeto. Nele, testaremos na prática a metodologia de inovação cidadã aportada pela organização parceira, Instituto Procomum. No laboratório, cidadãos, servidores e especialistas colaboram entre si para propor e prototipar soluções para um problema específico, neste caso, o problema é: *Como podemos aprimorar o entendimento da população sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e suas funções?*

Esse problema será trabalhado com destaque para dois recortes:

- Diversidade de linguagens e canais para repasse de informações sobre o CadÚnico.
- Mecanismos de busca ativa para incluir famílias de baixa renda no CadÚnico.

O CLIC - Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social fundamenta-se na metodologia de inovação cidadã, que busca enfrentar problemas por meio de tecnologias colaborativas, tendo o cidadão como protagonista do processo.

Para isso, serão selecionadas (via chamada pública) até 35 pessoas, que possuam ou não uma proposta de solução, e estejam dispostas a compor equipes responsáveis pela criação e prototipagem de até 5 propostas de solução.

Os 35 participantes, reunidos em cinco equipes, irão vivenciar uma jornada de um mês desde o entendimento do problema até a apresentação das soluções desenvolvidas. O CLIC começa com uma imersão de dois dias, na qual será discutida a situação-problema e constituídas cinco propostas de solução. Para cada proposta de solução, serão configuradas equipes, que atuarão ao longo de quatro semanas na prototipagem das soluções, ou seja, tirando as ideias do papel e testando com o público-alvo.

Ao longo de toda a jornada, as equipes contarão com diferentes recursos: infraestrutura, apoio técnico de especialistas e também financeiros. A Comissão Supervisora do CLIC estará à disposição para eventuais suportes necessários e para apoio na comunicação das ações.

O encerramento acontecerá com um evento aberto de apresentação das equipes, suas propostas de solução e o processo de prototipagem que viveram.

## Data de Entrega/Realização

maio a setembro/2024

## Público-Alvo

Nesta chamada buscamos, em especial, pelos seguintes perfis:

- Cidadãos diretamente afetados pelo problema (membros de famílias cadastrados no CadÚnico).
- Cidadãos vinculados ao problema, tais como:
  - famílias que já saíram do CadÚnico;
  - integrantes de coletivos e movimentos sociais;
  - lideranças comunitárias;
  - membros de famílias de baixa renda ainda não incluídas no CadÚnico.
- Pesquisadores e estudantes que atuam com temáticas relacionadas ao problema.
- Agentes públicos que trabalham com o CadÚnico e com políticas e serviços públicos que utilizam o cadastro.

Importante: incentivamos a inscrição de mulheres, pessoas negras, pessoas LGBTQIAPN+, indígenas e população rural.

A seleção dos inscritos será feita pela Comissão Supervisora do CLIC em duas etapas: análise dos formulários de inscrição e entrevistas.

A análise dos formulários observará:

- o cumprimento dos critérios obrigatórios (ser brasileiro/a, maior de 18 anos e residente no DF).
- o correto preenchimento do formulário de inscrição: todos os campos obrigatórios devem estar preenchidos com informações completas e que possam ser compreendidas pela Comissão Supervisora.
- aderência das pessoas inscritas aos perfis buscados para composição do CLIC.

A entrevista, realizada por videochamada, observará:

- Compreensão da proposta de trabalho do CLIC.
- Disponibilidade para participar dos eventos e atividades do CLIC.
- Disposição para a colaboração.
- Capacidade de articulação e mobilização de redes.

## Objetivo Geral

Mobilizar cidadãos, servidores e especialistas e promover espaço para que colaborem na criação e prototipagem de propostas de solução para aprimorar o entendimento da população sobre o CadÚnico e suas utilidades.

## Objetivos Específicos

- Promover a participação direta dos cidadãos nos processos de inovação no setor público.
- Mobilizar pessoas (com diferentes perfis) para cocriar soluções que ajudem a aprimorar o entendimento da população sobre o Cadastro Único e suas utilidades.
- Prototipar, testar e evoluir essas propostas de solução.
- Divulgar os protótipos de solução desenvolvidos, permitindo que sejam ampliados, replicados ou adotados por instituições públicas ou demais atores interessados.

- Testar, na prática, a metodologia de inovação cidadã.

## Posicionamento

Uma iniciativa para fortalecer a participação da sociedade civil nas decisões do Governo federal referentes às políticas públicas e coproduzir soluções para o CadÚnico, porta de entrada para programas sociais. Ambos são pontos importantes na agenda do governo atual.

## Diferenciais do Projeto

Oportunidade para o cidadão contribuir ativamente com a inovação no Governo Federal, em especial com o CadÚnico. Uso de metodologia específica, centrada nas pessoas, baseada em colaboração e experimentação.

Cada participante receberá um auxílio financeiro para participação no CLIC e desenvolvimento dos protótipos no valor de R\$1.412,00.

## Oportunidades

O projeto entre é uma parceria entre o GNova Lab – Laboratório de Inovação em Governo da Enap, o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, a Controladoria Geral da União, a Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura e o Instituto Procomum, organização da sociedade civil especializada na abordagem da inovação cidadã.

O CETEEE é parceiro para oferecimento de atividades de cuidado e bem-estar para os participantes do evento. (*massagem, relaxamento, orientação psicológica*)

Foi estabelecida parceria com a Biblioteca do Futuro para realização do evento de encerramento com aula-show de dois artistas locais.

Está sendo traçado um plano de mobilização, para fazer abordagem pró-ativa por participantes em territórios do DF.

## Restrições

O esforço de comunicação deve ser direcionado ao público cidadão.  
Busca-se participantes que morem no Distrito Federal.

## Tom da Comunicação

Linguagem simples. A comunicação deve reconhecer os saberes da população, seu entendimento do problema (são eles quem o vivem na pele) e sua inteligência e criatividade para propor soluções. São valores do Colaboratório a colaboração (não competição) e o cuidado.

## Palavras-Chave/Termos

Inovação cidadã, colaboração, colaboratório, participação social, participantes, equipes, propostas de solução, protótipos, prototipagem, metodologia

## Referências

- Chamada da primeira etapa: <https://inovacaocidada.procomum.org/chamada-publica/>  
(Esta etapa foi voltada a equipes de servidores federais)
- Chamadas de outros laboratórios de inovação cidadã promovidos pelo Instituto Procomum:
  - <https://lacuida.procomum.org/pt-br/convocatoria-publica/>
  - <https://lab.procomum.org/lab-tempestade-baixadasantista/>
  - <https://lab.procomum.org/lab-narrativas-climaticas/>

## Cronograma de Produção

| Etapa | Período |
|-------|---------|
|-------|---------|

|                                                                                               |                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Inscrições                                                                                    | 03 a 16/06/2024       |
| Divulgação do resultado da etapa de conformidade                                              | até 21/06/2024        |
| Divulgação do resultado final da etapa de conformidade                                        | até 01/07/2024        |
| Realização das entrevistas                                                                    | entre 02 e 12/07/2024 |
| Divulgação do resultado da etapa de entrevistas                                               | até 19/07/2024        |
| 1º Encontro presencial coletivo - Abertura e Imersão Inicial                                  | 02 e 03/08/2024       |
| Atividades em equipe (presenciais e/ou on-line) para desenvolvimento dos protótipos           | 04/08 a 30/08/2024    |
| 2º Encontro presencial coletivo - Finalização dos protótipos e preparativos para apresentação | 31/08/2024            |
| 3º Encontro presencial coletivo - Apresentação dos protótipos e cerimônia de encerramento     | 03/09/2024            |

### Indicadores de desempenho

- Engajamento com a campanha (*comentários, compartilhamento, dúvidas, reações*)
- Número de inscrições
- Representatividade dos perfis de público
- Qualificação dos inscritos (*bons candidatos de acordo com os critérios de seleção*)
- Receptividade aos mobilizadores (*quando visitando territórios no DF*)

### Divulgação

- CANAIS DE COMUNICAÇÃO: site institucional, redes sociais, e-mail marketing, WhatsApp
- FORMATOS: release, post, vídeo
- PLANO DE COMUNICAÇÃO: não temos

### Cronograma de divulgação

- 27/05 a 16/06/2024- Inscrições abertas
- Julho - Divulgação de resultados
- Julho - Aquecimento dos temas (*inovação cidadã, participação social, CadÚnico etc.*), em expectativa ao colaboratório
- 01 a 31 de agosto - Registro e divulgação do colaboratório
- 03 de Setembro - Registro da cerimônia de encerramento
- 10 de Setembro a 25 de outubro - Divulgação dos resultados e aprendizados do projeto

## Plano de Mobilização

### Cronograma

- Desenvolvimento de materiais
- Seleção de mobilizadores
- Reunião de briefing de mobilizadores
- Mobilização
- Monitoramento mobilização

### Perfis Mobilizadores:

Um mobilizador é alguém que possui bom acesso ao público que desejamos atrair, seja por fazer parte desse grupo ou possuir uma rede de relacionamentos dentro dele.

#### Perfis indicados:

- Beneficiários (ou ex-beneficiários) do cadastro único com boa influência na comunidade;
- Lideranças comunitárias, membros de coletivos, movimentos ou organizações da sociedade civil;
- Entrevistadores ou outros servidores ligados ao cadastro único e seu público;
- Estudantes e pesquisadores de ciências sociais, serviço social, psicologia e áreas afins
- Profissionais que já trabalharam como difusão de projetos e programas dentro da Enap, MDS

#### Listagens

- Levantamento de nomes, telefones e email de pessoas físicas que possam ser participantes
- Levantamento de nomes, telefones e email de organizações parceiras que possam divulgar a chamada entre suas redes
- Levantamento de nomes, telefones e email de equipamentos que possam divulgar a chamada entre suas redes
- Levantamento de nomes, telefones e email de universidades que possam ser divulgar chamada entre seus profissionais e alunos

#### Materiais a serem confeccionados e utilizados por mobilizadores

- E-mail a ser disparado a todos os contatos levantados com as principais informações da chamada e link para o formulário
- Mensagem de whatsapp a ser disparado para todos os contatos levantados com as principais informações da chamada e link para o formulário
- Post de lançamento da chamada
- 3 post de chamamento para inscrição
- 1 post de FAQ
- Carrossel com principais informações
- Vídeos com mobilizadores explicando a chamada

#### Atividades

Os mobilizadores ajudam a nossa chamada a chegar aos grupos sociais envolvidos no problema. Eles apresentam o CLIC, estimulam a participação e apoiam no processo de inscrição. Algumas atividades da mobilização:

- Mapear pessoas e grupos a serem contactados
- Divulgar de materiais via email/whatsapp para os contatos listados
- Divulgar e estimular inscrições pessoalmente (visitas a campo)
- Apresentar e tirar dúvidas (receptivo)
- Ajudar na inscrição (preenchimento do formulário)
- Produzir material próprio de divulgação (conforme perfil do mobilizador)
- Reunião semanal de acompanhamento e monitoramento

#### Tempo de dedicação

- 2h/dia (ideal)
- Nos últimos 10 dias foco em visitar comunidade/território

## Treinamento de Mobilizadores



**CLIC**  
Treinamento de mobilizadores

OEI PRO COMUM G'NOVA ENAP

**CLIC** - Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social

- GNovaLab Enap + MDS, CGU, OEI e Instituto Procomum
- De 02 de agosto a 03 de setembro de 2024, em Brasília
- Ideação e prototipagem de propostas de solução
- Problema: "Como podemos aprimorar o entendimento da população sobre o CadÚnico e suas funções?"
- 35 participantes: Cidadãos diretamente afetados ou vinculados ao problema, pesquisadores/estudantes e agentes públicos
- Inscrições de 03 a 16 de junho de 2024, [através do site](#)
- Seleção por análise da inscrição e entrevista. Aderência, disponibilidade, compreensão e disposição para colaborar (Grupo diverso)
- Mobilizadores: Fazem a divulgação chegar aos públicos desejados, incentivam sua participação e ajudam a realizar a inscrição.

**O que é Inovação Cidadã?**

Na inovação social, os protagonistas são os especialistas, cujos saberes são previamente autorizados pelo sistema de ciência e inovação. Enquanto a inovação cidadã se desenvolve em um ambiente comunitário, em que se instaura um processo de coprodução criativa popular no qual os subalternos, suas práticas e saberes, são convocados a exercer o protagonismo.

A inovação cidadã não se limita a fontes tecnológicas ou acadêmicas. Tem origem em qualquer sabedoria ou experiência, inclusive ancestral. Ao contrário da inovação que ocorre nos mercados, que visa promover vantagens comparativas para quem a alcança, com a inovação cidadã procuramos partilhar o conhecimento e a ética da suficiência.

**O que é Laboratório de inovação cidadã?**

Laboratório cidadão = espaço de produção de bens comuns;

Plataforma experimental que reúne pessoas em torno de problemas reais;

Um corpo coletivo, formado por múltiplas inteligências integradas, solidárias e comprometidas com a superação da opressão, da violência e das limitações que produzem exclusão e desigualdade.



**LA CUIDA**  
Laboratório de inovação cidadã para o cuidado

**LAB NARRATIVAS COMUNITARIAS**

**CLIC**  
Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social

**CLIC - Objetivos**

- Promover a participação direta dos(as) cidadãos(ãs) nos processos de inovação no setor público.
- Mobilizar pessoas, de diferentes perfis, para criar juntas propostas de soluções, que ajudem a aprimorar o entendimento da população sobre o Cadastro Único e suas funções.
- Descrever, materializar, testar e evoluir essas propostas de solução.
- Divulgar as propostas de solução desenvolvidas para que sejam ampliadas ou adotadas por instituições públicas ou que trabalhem para resolver problemas públicos.

**CLIC - Problema**

Nosso principal objetivo é estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras, que ajudem a **aprimorar o entendimento da população sobre o CadÚnico e suas funções**, com destaque para os seguintes recortes:

- Diversidade de linguagens e canais para repasse de informações sobre o CadÚnico.
- Mecanismos de busca ativa para incluir famílias de baixa renda no CadÚnico.

**CLIC - Metodologia**



**Imersão de cocriação** (2 dias): Problematização, Ideação, Formação de equipes, Plano de prototipagem

**Período de prototipagem** (4 semanas): Desenvolvimento, Testes, Evolução das soluções

**Evento de encerramento** (2 dias): Preparação de apresentações, Apresentação pública de resultados, Avaliações, Celebração

**Quem queremos convidar?**

Nesta chamada buscamos, em especial, pelos seguintes perfis:

- Cidadãos(ãs) diretamente afetados(as) pelo problema (pessoas de famílias cadastradas no CadÚnico).
- Cidadãos(ãs) vinculados(as) ao problema, como: famílias que já saíram do CadÚnico, integrantes de coletivos e movimentos sociais, lideranças comunitárias, pessoas de famílias de baixa renda ainda não incluídas no CadÚnico.
- Pesquisadores(as) e estudantes que atuam com temáticas relacionadas ao problema.
- Agentes públicos que trabalham com o CadÚnico e com políticas e serviços públicos que utilizam o Cadastro.

**Importante:** incentivamos a inscrição de mulheres, pessoas negras, pessoas LGBTQIAPN+, indígenas, quilombolas e população rural



Inovação Cidadã

CLIC

### Qual o compromisso e o que oferecemos?

Os participantes se comprometem a:

- Participar integralmente dos quatro dias de imersão (inicial e de encerramento);
- Disponibilizar tempo para atuar no período de prototipagem e estar nos encontros de acompanhamento e mentoria;
- Compartilhar as suas soluções

Oferecemos:

- infraestrutura;
- mentoria e apoio técnico;
- transporte e alimentação nos dias de evento;
- R\$1.412,00 a título de auxílio financeiro e desenvolvimento das soluções.



Inovação Cidadã

CLIC

### Qual o papel do mobilizadores?

- Fazer a divulgação chegar aos públicos desejados;
- Incentivar sua participação
- Ajudar a realizar a inscrição
- Feedbacks sobre o público

Material:

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1sV4aDMcOW1Mz2XJ3gwPLTqVgU0-cQSSa>



Inovação Cidadã

CLIC

### Site e formulário de inscrições

Site: <https://inovacaocidadã.procomum.org/>

- Chamada (linguagem simples)
- Editais
- FAQ (perguntas frequentes)
- Formulário

Formulário:

<https://docs.google.com/forms/d/1y1T7pQ5-5e7dJjv6v7BqT4Muy/1U1T5Z7Y6J2H3X1K9zn500z8zcp2/viewform>

24 questões:

- Identificação
- Relação com o CadÚnico
- Disponibilidade





Inovação Cidadã

CLIC

### Rotina de acompanhamento

Até encerramento das inscrições

- Grupo whatsapp
- Reuniões de acompanhamento segundas e quintas
- Registro e acompanhamento [na planilha](#)



Inovação Cidadã

CLIC

### Inscrições até agora (11/06)



Contagem de 10: Análise de Perfil/Perfil

| Perfil         | Contagem |
|----------------|----------|
| Estudante      | 10       |
| Profissional   | 10       |
| Outro          | 10       |
| Agente público | 10       |
| Outro          | 10       |
| Outro          | 10       |
| Outro          | 10       |
| Outro          | 10       |
| Outro          | 10       |
| Outro          | 10       |

**129 inscritos**  
**86 válidos**

Reforçar a comunicação e mobilização com foco nos perfis menos representados até agora:

- Baixa renda não cadastrado
- Agentes públicos da ponta.



Inovação Cidadã

CLIC

### CLIC - Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social

- GNovaLab Enap + MDS, CGU, OEI e Instituto Procomum
- De 02 de agosto a 03 de setembro de 2024, em Brasília
- Ideação e prototipagem de propostas de solução
- Problema: "Como podemos aprimorar o entendimento da população sobre o CadÚnico e suas funções?"
- 35 participantes: Cidadãos diretamente afetados ou vinculados ao problema, pesquisadores/estudantes e agentes públicos
- Inscrições de 03 a 16 de junho de 2024, [através do site](#)
- Seleção por análise da inscrição e entrevista: Aderência, disponibilidade, compreensão e disposição para colaborar (Grupo diverso)
- Mobilizadores: Fazem a divulgação chegar aos públicos desejados, incentivam sua participação e ajudam a realizar a inscrição.

## Formulário de Inscrição

### Identificação

- Nome completo
- Telefone
- E-mail
- Data de nascimento (Exemplo: 31/12/1980)
- Cidade
- Bairro
- Como você se identifica quanto a raça?
 

☐ Preto
 ☐ Pardo
 ☐ Amarelo
 ☐ Indígena
 ☐ Branco

☐ Prefiro não responder

8. Como você se identifica quanto a gênero?

*Cisgênero: é a pessoa que se identifica com o gênero que lhe foi designado no momento de seu nascimento. Transgênero: é quem se identifica com um gênero diferente daquele atribuído no nascimento. Não-binário: é alguém que não se identifica completamente com o gênero atribuído e nem com outro gênero.*

- ☐ Mulher cis
- ☐ Mulher trans
- ☐ Não binário
- ☐ Homem cis
- ☐ Homem trans
- ☐ Prefiro não responder

9. Você faz parte de algum dos seguintes grupos prioritários?

*Marque todos com que você se identifica*

- ☐ Mulheres
- ☐ Pessoas negras
- ☐ Pessoas LGBTQIAPN+
- ☐ Indígenas
- ☐ Quilombolas
- ☐ População rural
- ☐ Nenhum dos grupos acima

10. É brasileiro(a)?

*(Nato ou naturalizado)*

- ☐ Sim
- ☐ Não

## Relação Com O CadÚnico

11. O que melhor identifica sua ligação com o CadÚnico?

- ☐ Minha família é cadastrada no CadÚnico.
- ☐ Minha família já foi cadastrada no CadÚnico, não é mais.
- ☐ Minha família é de baixa renda, mas não é cadastrada.
- ☐ Sou integrante de coletivo, movimento ou organização social com atuação ligada ao cadastramento ou famílias de baixa renda.
- ☐ Sou pesquisador(a) ou estudante de temáticas relacionadas ao CadÚnico.
- ☐ Sou agente público e trabalho com o CadÚnico ou políticas e serviços públicos que utilizam o cadastro.
- ☐ Outros...

12. É pessoa beneficiária de algum programa social? Se sim, qual?

13. Conte-nos um pouco sobre você e sua relação com a temática do CLIC: CadÚnico, programas sociais (Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, entre outros), e com as famílias de baixa renda.

14. Por que gostaria de participar do CLIC?

15. Você já tem alguma ideia, projeto ou proposta de solução sobre novas formas de divulgar o CadÚnico e de realizar busca ativa das famílias de baixa renda?

*O problema é: Como podemos aprimorar o entendimento da população sobre o CadÚnico e suas funções? (Observação: não é obrigatório ter uma ideia, projeto ou proposta para participar.)*

16. Fale-nos sobre seus conhecimentos e habilidades.

*ex: Formação e experiência de atuação comunitária e de trabalho, mas também habilidades manuais, saberes tradicionais e práticas de cuidado.*

17. Você participa ou já participou de algum grupo, coletivo, causa social, política ou ambiental? Como foi sua experiência?

18. Existe mais alguma coisa que você queira nos contar?

19. Aqui você pode deixar links para fotos, vídeos, apresentações e outros materiais que nos ajudem a conhecer você melhor.

## Disponibilidade

20. Você tem disponibilidade para comparecer integralmente às atividades presenciais do CLIC, na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), localizada no Setor Policial Sul, área especial 2-A nos dias 03 e 04 de agosto, das 09h às 17h;

- ☐ sim  
☐ não

21. Quanto tempo você pode disponibilizar para realização das atividades de desenvolvimento das propostas de solução (de acordo com os combinados com a equipe) e para atender a encontros de orientação e mentoria durante o período de 05 a 30/08/2024.

- ☐ até 2 horas por semana  
☐ de 2 a 5 horas por semana  
☐ de 5 a 10 horas por semana  
☐ mais de 10 horas por semana

22. Você tem disponibilidade para comparecer integralmente às atividades presenciais de encerramento nos dias 31/08 das 09 às 17h e no dia 03/09 das 16h às 19h, na sede da Enap.

- ☐ sim  
☐ não

## Termos De Privacidade

23. Concordo e autorizo a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e demais instituições parceiras do CLIC, a realizar o tratamento dos meus dados pessoais para as finalidades deste edital.

- ☐ sim  
☐ não

24. Afirmo que li e concordo com os termos do EDITAL ENAP N° 64, DE 24 DE MAIO DE 2024

- ☐ sim  
☐ não

## Roteiro de Entrevista

### Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social Processo Seletivo - Etapa de Entrevistas

#### Objetivos

- Entrevistar as 50 pessoas selecionadas na etapa 1.
- Selecionar até 35 pessoas que irão participar do CLIC no período de 02/08 a 03/09.
- Atribuir a cada entrevistado uma nota de 0 a 10, de acordo com a seguinte escala:

#### Critérios De Avaliação

| Critério                                                         | Pontuação                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Compreensão da proposta de trabalho do CLIC                      | 0 pontos - Não demonstrou compreensão.<br>1 ponto - Demonstrou pouca compreensão.<br>2 pontos - Demonstrou razoável compreensão.<br>3 pontos - Demonstrou muita compreensão.                                                                    |
| Disponibilidade para participar dos eventos e atividades do CLIC | 0 pontos - Não tem disponibilidade.<br>1 ponto - Tem pouca disponibilidade.<br>2 pontos - Tem razoável disponibilidade.<br>3 pontos - Tem muita disponibilidade.                                                                                |
| Disposição para a colaboração                                    | 0 pontos - Não demonstrou disposição para colaboração.<br>1 ponto - Demonstrou razoável disposição para colaboração.<br>2 pontos - Demonstrou muita disposição para colaboração.                                                                |
| Capacidade de articulação e mobilização de redes                 | 0 pontos - Não demonstrou capacidade de articulação e mobilização de redes.<br>1 ponto - Demonstrou razoável capacidade de articulação e mobilização de redes.<br>2 pontos - Demonstrou muita capacidade de articulação e mobilização de redes. |
| TOTAL                                                            | 10 pontos                                                                                                                                                                                                                                       |

## Orientações gerais para os entrevistadores

- Utilizar [esta planilha](#) para obter informações sobre os entrevistados e registrar suas avaliações.
- Encontrar a aba com a data e horário de suas entrevistas. Ler as informações do forms de inscrição e os comentários dos avaliadores, disponíveis nas colunas D a J da planilha, antes de cada entrevista. Se desejar ler a inscrição completa em PDF, basta acessar esta pasta.
- Registrar as pontuações dos critérios de avaliação definidos no edital e as principais observações sobre a entrevista nas colunas K a T. Com isso, as notas serão calculadas automaticamente e aparecerão nas colunas U, V e W.
- Deixar gravados no celular os números de telefone dos entrevistados e do seu parceiro de entrevista, caso seja necessário ligar para o candidato por motivos de atraso ou iniciar uma videochamada por WhatsApp por dificuldade de conexão. Os números de telefone estão na aba agendamento.
- Chegar de 10 min a 15 min antes da primeira entrevista para que possamos habilitá-los como host e co-host da sala no Zoom e para que vocês possam tirar dúvidas sobre o roteiro e fazer os combinados entre a dupla.
- Apresentar-se de forma simples sem indicar cargo ou instituição.
- De partida, perguntar o nome do entrevistado para checar se a pessoa não confundiu a data e o horário da entrevista.
- Caso algum candidato tenha alguma dificuldade, problema que inviabilize a entrevista, comunicar o ocorrido para a equipe de coordenação. Assim, iremos analisar a possibilidade de agendar nova entrevista para o dia 09/07/2024.
- Caso algum candidato pergunte algo que você não sabe responder, registre a pergunta na planilha (Coluna T - Observações) e diga que enviaremos a resposta por e-mail.
- Por fim, recomendamos que uma pessoa conduza a entrevista, enquanto a outra observa e faz as anotações na planilha. Queremos evitar que o candidato se sinta intimidado.

## Roteiro de entrevista

### Introdução

Olá, XXXX! Você é o/a XXX, certo?

Antes de tudo, queremos agradecer o seu interesse pelo CLIC.

Eu, XXX, e XXXX fazemos parte da Comissão Supervisora e vamos conduzir a entrevista, enquanto eu conduzo, XXX fará as anotações.

Nossa entrevista terá em torno de 20 min, será uma conversa simples e rápida. Além de te conhecer, nós queremos esclarecer alguns pontos da sua inscrição. Tudo bem? Podemos seguir?

## Perguntas

### Quebra-gelo

1 - Quem é (nome da entrevistada) , em um minuto?

### Compreensão da proposta de trabalho do CLIC

2- Qual foi a sua compreensão sobre as atividades que você e sua equipe terão que desenvolver durante o CLIC?

*Caso seja necessário esclarecer para o entrevistado:*

- O CLIC terá um mês de duração de 02 de agosto a 03 de setembro de 2024.
- Haverá três encontros presenciais na Enap, das 9h às 17h, nos dias 02 e 03/08 (sexta, sábado), 31/08 (sábado) e 03/09 (segunda) com participação de todas as pessoas selecionadas.
- Entre os encontros presenciais, as equipes deverão se organizar para desenvolver e testar a sua proposta de solução durante todo o mês de agosto/2024.

3- Qual foi a sua compreensão sobre a finalidade do auxílio financeiro?

*Caso seja necessário esclarecer para o entrevistado:*

O auxílio de R\$ 1.412,00, a ser pago para cada pessoa, destina-se à participação no CLIC e ao desenvolvimento das soluções e deverá ser gerenciado pela equipe de forma colaborativa e transparente, prezando pelo bom relacionamento entre as pessoas e pela qualidade de execução das atividades. Disponibilidade para participar dos eventos e atividades do CLIC

4- Como as atividades do CLIC, que deverão ser desenvolvidas por você em conjunto com a sua equipe, poderão ser incluídas na sua rotina? (Considerando as atividades de trabalho, estudo do entrevistado durante a semana e no fim de semana)

*Caso seja necessário esclarecer para o entrevistado:*

- O CLIC terá um mês de duração de 02 de agosto a 03 de setembro de 2024.
- Haverá três encontros presenciais na Enap, das 9h às 17h, nos dias 02 e 03/08 (sexta, sábado), 31/08 (sábado) e 03/09 (terça) com participação de todas as pessoas selecionadas.
- Entre os encontros presenciais, as equipes deverão se organizar para desenvolver e testar a sua proposta de solução durante todo o mês de agosto/2024.

### Disposição para a colaboração

5- Você já teve experiências em trabalhos colaborativos (dividindo o trabalho entre várias pessoas)? Como foi essa experiência para você, considerando pontos positivos e desafios?

*Caso seja necessário esclarecer para o entrevistado:*

O trabalho colaborativo no CLIC envolve praticar o diálogo, com pessoas de diferentes perfis e ideias, o cuidado, a transparência e a criatividade durante todo o processo de construção das soluções. Além disso, disponibilizar tempo para trabalhar em grupo e recurso para a produção da solução.

### Capacidade de articulação e mobilização de redes

6- Nesses trabalhos, que atividades você desempenhou?

O objetivo é captar se a pessoa tem histórico de mobilização (encontrar, atrair e engajar pessoas relacionadas com o problema e com construção de soluções).

### Encerramento

7- Por que deveríamos selecioná-la para CLIC?

- Perguntar ao entrevistador 2 se ele deseja fazer alguma pergunta.
- Perguntar ao entrevistado se ele tem alguma dúvida ou deseja fazer alguma pergunta
- Agradecer a participação e avisar que o resultado final será publicado até o dia 19/07 no site (<https://inovacaocidada.procomum.org/>) e nós também enviaremos um e-mail informando.

## 4. O CLIC - Colaboratório de Inovação para o Desenvolvimento Social

### Desenho metodológico

O desafio de um laboratório de inovação cidadã, no modelo de Laboratório Relâmpago, é receber um grupo de participantes até então estranhos uns aos outros, criar um ambiente de confiança e colaboração e conduzi-los por um processo de criatividade e experimentação inédito para a maioria deles.

Para isso, foi desenhado um roteiro de condução dos participantes levando em conta não só desafios técnicos, mas também subjetivos e interpessoais.

Esse roteiro foi entregue em diferentes **camadas** de execução. Os participantes foram conduzidos por uma dupla de facilitação, apoiados por ofertas de cuidado, mentoria e apoio técnico e acompanhados por responsáveis pela colheita.

### Roteiro

O roteiro previu encontros on-line para ambientação dos participantes, seguido de uma imersão de cocriação, momento chave do laboratório para a formação de equipes e propostas, que foram trabalhadas na etapa de prototipagem. Para encerrar, foi prevista uma imersão de fechamento e, enfim, um evento de encerramento.

Cronograma desenhado para o CLIC, composto de cinco fases:

- Encontros on-line - Dias 24 e 31/07/2024.
- Imersão de Cocriação - Dias 02 e 03/08/2024.
- Período de Prototipagem - De 04 a 30/08/2024.
- Imersão de Fechamento - Dia 31/08/2024.
- Evento de Encerramento - Dia 03/09/2024.

### Encontros prévios on-line

As primeiras atividades previstas para o laboratório foram destinadas a recepcionar os participantes, ambientando-os nos conceitos envolvidos no laboratório, sua metodologia e proporcionando primeiros contatos com a equipe e uns com os outros.

Para essas primeiras atividades, foram projetados dois encontros on-line, permitindo a participação de todos com menos empenho de tempo.

| 1. Problema   |              |       |       |                                   |                                                                  |
|---------------|--------------|-------|-------|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| 22/07 a 01/08 |              |       |       |                                   |                                                                  |
| Encontro 1    | alinhamentos | 14h00 | 01:00 | Encontro on-line sobre o CLIC     | Alinhamento sobre a metodologia, agenda, compromissos e auxílios |
| Encontro 2    | alinhamentos | 14h00 | 01:30 | Encontro on-line sobre o CadÚnico | Informações essenciais sobre o CadÚnico e os recortes            |

O Encontro 1 foi agendado para o dia 24/07, às 14h00, com 1 hora de duração, tendo como tema o alinhamento sobre a metodologia, agenda, compromissos e auxílios.

O Encontro 2 foi agendado para o dia 31/07, às 14h00, com 1 e 30 minutos de duração, tendo como tema informações essenciais sobre o CadÚnico e os recortes

O objetivo foi alinhar entendimentos sobre o que seria o CLIC, a programação, os compromissos e também fornecer uma base de conhecimento suficiente sobre o CadÚnico, temática do laboratório.

## Imersão de Cocriação

A Imersão de cocriação foi o momento-chave do laboratório no qual os participantes se encontram presencialmente pela primeira vez e, durante dois dias inteiros, foram conduzidos por atividades que os ajudaram a discutir o problema comum, gerar ideias de solução e agrupar-se para prototipar as propostas selecionadas.

A imersão aconteceu nos dias 2 e 3 de agosto de 2024, das 9h às 17h. Ambos os dias contaram com uma agenda padronizada quanto a horários de chegada, início, pausas e término das atividades, com a intenção de facilitar a acomodação dos participantes.

| 2. Cocriação |                                                   |       |       |                                                |                                                                                                                                                                                                 |
|--------------|---------------------------------------------------|-------|-------|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 02/08        |                                                   |       |       |                                                |                                                                                                                                                                                                 |
| Chegada      | Acolhimento                                       | 09h00 | 00:30 | Boas-vindas                                    | chegada com tranquilidade, socialização                                                                                                                                                         |
| Abertura     | Acolhimento                                       | 09h30 | 00:30 | Fala Institucional                             | Fala de boas vindas Enap                                                                                                                                                                        |
| Pessoas      | promover integração                               | 10h00 | 01:00 | Check-in<br>Objetivos, programação, combinados | - cada um se apresenta: nome, organização e território<br>- depois passamos por objetivos, agenda e protocolos (cartazes)                                                                       |
|              |                                                   | 11h00 | 01:00 | Desenho cego + Ficha de perfil = Carômetro     | 15m Desenho cego<br>15m preencher fichas em grupos<br>30m montar carômetro                                                                                                                      |
| Almoço       | socializar, alimentar, descansar                  | 12h00 | 02:00 | Almoço                                         | ---                                                                                                                                                                                             |
| Problema     | revelar entendimento do coletivo sobre o problema | 14h00 | 00:10 | Fala sobre o CadÚnico                          | visão geral CadÚnico                                                                                                                                                                            |
|              |                                                   | 14h10 | 01:00 | World Cafe: Visões pessoais sobre o tema       | 1. O que é o CadÚnico para você e sua comunidade?<br>2. Como você e sua comunidade se informam sobre o CadÚnico?<br>3. Como o cadastramento chega até você e sua comunidade?<br>>> Compartilhar |
|              | identificar prioridades                           | 15h10 | 00:20 | Individualmente identifica um problema         | Cada participante reflete individualmente e seleciona UM problema dentro do universo discutido                                                                                                  |
|              |                                                   | 15h30 | 00:50 | Cria painel dos principais problemas           | Cada participante vem à frente, lê seu problema e cola no painel<br>Organizar em problema, causas e consequências                                                                               |
| Fechamento   | Síntese                                           | 16h20 | 00:10 | Fechamento                                     | checkout                                                                                                                                                                                        |
|              | descanso, entrosamento                            | 16h30 | 00:30 | Café                                           | café                                                                                                                                                                                            |

O primeiro dia foi dividido em dois grandes blocos: Pessoas e Problema.

O bloco Pessoas procurou promover a integração entre os participantes, que haviam acabado de se conhecer. Para isso, foram programadas atividades de recepção, apresentações, conversa em pares e em grupo, propondo leveza, acolhimento e oportunidade de estabelecer os primeiros vínculos.

O bloco Problema procurou revelar o entendimento do coletivo sobre o problema, com oportunidades para cada um compartilhar as situações vividas em relação à temática, e identificar prioridades, criando um painel de situações problema que o grupo deseja solucionar.

| 03/08        |                                                      |       |       |                                                                                     |                                                                                                                                                                                                    |
|--------------|------------------------------------------------------|-------|-------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Chegada      | Acolhimento                                          | 09h00 | 00:30 | Boas-vindas                                                                         | chegada com tranquilidade, socialização, quebra gelo                                                                                                                                               |
| Abertura     |                                                      | 09h30 | 00:10 | Programação do dia                                                                  | Recebe, e situa as pessoas na programação do dia                                                                                                                                                   |
| Soluções     | mapear soluções conhecidas e cocriar novas propostas | 09h40 | 00:20 | Fala sobre as duas categorias de solução                                            | Repasse de informações / Busca ativa                                                                                                                                                               |
|              |                                                      | 10h00 | 00:30 | Mapeamento de soluções conhecidas                                                   | O que já existe por aí? 20 minutos para acumular soluções conhecidas / 5 minutos para apresentar<br>Divididos por categoria                                                                        |
|              |                                                      | 10h30 | 00:30 | Ideação de novas propostas                                                          | O que podemos inventar juntos?<br>2 rodadas de 20 minutos a cada rodada circulamos pelas mesas (mesas por tema / Os participantes propõem)<br>5 minutos para apresentar<br>Divididos por categoria |
| Equipes      | selecionar propostas e formar equipes                | 11h00 | 00:15 | Preparar pitches                                                                    | individual FICHA                                                                                                                                                                                   |
|              |                                                      | 11h15 | 00:15 | Pitches                                                                             | Que ideias surgiram?                                                                                                                                                                               |
|              |                                                      | 11h30 | 00:30 | Votar com os pés                                                                    | Quais ideias escolhemos e que equipes formamos? (3 equipes)                                                                                                                                        |
| Almoço       | socializar, alimentar, descansar                     | 12h00 | 02:00 | Almoço em equipes                                                                   | incluir atividade de integração de equipes na tenda de cuidados]                                                                                                                                   |
| Planejamento | planejar prototipagem                                | 14h00 | 00:10 | Fala sobre equipe de produção / inovação cidadã e prototipagem / trabalho em equipe |                                                                                                                                                                                                    |
|              |                                                      | 14h10 | 01:20 | Plano de trabalho                                                                   | grupos planejam o período de prototipagem                                                                                                                                                          |
|              |                                                      | 15h30 | 01:00 | Compartilhar e contribuir                                                           | grupos apresentam seus planos e recebem sugestões                                                                                                                                                  |
| Fechamento   | Síntese                                              | 16h30 | 00:10 | Fechamento                                                                          | revisão do foi produzido e encaminhamentos                                                                                                                                                         |
|              | descanso, entrosamento                               | 16h40 | 00:20 | Café                                                                                | café                                                                                                                                                                                               |

O segundo dia contou com três blocos de atividades: Soluções, Equipes e Planejamento.

O bloco de Soluções foi um momento de ideação. Os participantes foram conduzidos por técnicas de criatividade para gerar respostas aos desafios elencados no dia anterior.

O bloco seguinte, de Equipes, foi pensado para permitir a seleção de ideias a serem levadas adiante e também a formação de equipes ao redor dessas ideias. Esse processo foi feito simultaneamente, permitindo que as pessoas se agrupassem de acordo com o interesse mútuo por uma ideia, mas também pela afinidade umas com as outras. O grupo foi direcionado para a composição de cinco equipes, com aproximadamente sete integrantes em cada.

Por fim, o bloco de Planejamento, permitiu que as equipes recém formadas trabalhassem juntas, planejando como poderiam elaborar um protótipo que permitisse testar suas ideias no período de quatro semanas.

## Período de Prototipagem

O período de Prototipagem foi um intervalo de quatro semanas destinado à produção e execução de um protótipo que permitisse às equipes colocar em prática uma parte ou versão reduzida de sua proposta de solução, idealmente em contato com as comunidades para as quais a solução é pensada.

Protótipos podem assumir diferentes formatos, eles são a materialização de propostas de solução, em versão parcial ou reduzida, para fins de teste. Eles permitem que as equipes aprendam e evoluam suas propostas, a partir da interação com a comunidade. É comum que protótipos assumam formato de maquetes, modelos, aplicativos rudimentares, campanhas de comunicação, simulação de serviços e até eventos.

| 3. Prototipagem           |                                                 |                              |                                                         |
|---------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------|---------------------------------------------------------|
| 04/08 a 30/08             |                                                 |                              |                                                         |
| Acompanhamento e Mentoria | Dar ritmo e suporte ao processo de prototipagem | Encontro 1 - semana de 24/06 | definição do plano                                      |
|                           |                                                 | Encontro 2 - semana de 01/07 | produção do protótipo                                   |
|                           |                                                 | Encontro 3 - semana de 08/07 | execução do protótipo                                   |
|                           |                                                 | Encontro 4 - semana de 15/07 | registros, apresentações e planejamento de continuidade |

Esse período foi caracterizado pelo trabalho autônomo das equipes, com acompanhamento de facilitadores e orientação de mentores por meio de encontros on-line semanais. Ainda que o ritmo de produção da equipe seja autônomo, a metodologia recomenda sessões de monitoramento semanais.

Na semana 1, foi recomendado que as equipes finalizassem as definições sobre o plano de prototipagem. Também foi previsto um ritmo mais lento de aproximação entre os integrantes nesses primeiros dias.

Na semana 2, idealmente, as equipes produziram seus protótipos. Considerando a sua proposta de solução, seus recursos e limites, cada equipe escolheu como poderia materializar sua ideia para colocá-la em teste.

Na terceira semana, foi sugerido que as equipes colocassem o protótipo em execução, ou seja, realizassem seus testes. A ideia foi estimular as equipes a testarem suas propostas diretamente com as comunidades pensadas, coletando impressões sobre suas propostas e respostas para suas hipóteses.

Na última semana, as equipes deveriam consolidar os registros que fizeram durante o processo e preparar suas apresentações finais.

Para apoiar as equipes nessas atividades, foram designados facilitadores e mentores que atuaram esclarecendo dúvidas, sugerindo caminhos para eventuais dificuldades..

## Imersão de Fechamento

Após quatro semanas de prototipagem, um dia de encontro presencial marcou o final do período. A imersão foi desenhada para conduzir as equipes no fechamento de seus projetos, preparação da apresentação final e também uma reflexão e avaliação do colaboratório.

| 31/08 Imersão de fechamento |                                  |       |       |                                                                |                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------|----------------------------------|-------|-------|----------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Chegada                     | Acolhimento                      | 09h00 | 00:30 | Boas-vindas                                                    | Chegada com tranquilidade, socialização, quebra gelo                                                                                                                                        |
| Preparação                  | Preparar as apresentações        | 09h30 | 00:30 | Check-in<br>Objetivos, programação, combinados                 | Roda de checkin e passar pela programação                                                                                                                                                   |
|                             |                                  | 10h00 | 02:00 | Rodada de preparação com feedback dos mentores                 | Equipes se reúnem para trabalhar nas apresentações. Mentores rodam a cada 30 minutos, passando pelas equipes.                                                                               |
| Almoço                      | socializar, alimentar, descansar | 12h00 | 02:00 | Almoço                                                         | 13h45 atividade corpo                                                                                                                                                                       |
| Ensaio                      | Preparar-se                      | 14h00 | 01:00 | Ensaio                                                         | Cada grupo se apresenta usando seus slides                                                                                                                                                  |
| Fechamento / avaliação      | refletir sobre experiência       | 15h00 | 00:30 | 1. Em duplas - reflexão e diálogo sobre a experiência no CLIC  | Em duplas (de equipes diferentes) um "entrevista" outro sobre como foi o processo do CLIC até aqui e anota respostas na ficha. Ao fim, trocam as fichas, cada um ficando com suas respostas |
|                             |                                  | 15h30 | 00:30 | 2. Em equipes - reflexão e diálogo sobre a experiência no CLIC | Em equipes, cada um compartilha as reflexões que teve durante a conversa em dupla                                                                                                           |
|                             |                                  | 16h00 | 00:30 | 3. Todos - reflexão e diálogo sobre a experiência no CLIC      | Na roda completa, cada equipe compartilha sua experiência                                                                                                                                   |
| Fechamento                  | Síntese                          | 16h30 | 00:05 | Fechamento                                                     | Conclusão e encaminhamentos                                                                                                                                                                 |
| Saída                       | descanso, entrosamento           | 16h35 | 00:30 | Café                                                           |                                                                                                                                                                                             |

O primeiro bloco de atividades, Preparação, teve a intenção de permitir um encontro presencial das equipes para caracterizar o fim do período de prototipagem e preparação de

suas apresentações no evento de encerramento. Nesse momento, os mentores se rotacionaram entre as mesas das equipes, apoiando na criação das apresentações.

O bloco Ensaio foi pensado para reduzir o nível de ansiedade dos participantes diante da apresentação que estava por vir. Muitos não tinham o hábito de se apresentar ou mesmo de ter seus conhecimentos reconhecidos e a aproximação da data de apresentação final em um auditório poderia gerar ansiedade. Pensando nisso, foi previsto um momento de reconhecimento do espaço de apresentação e também um ensaio com feedback dos mentores e de outros participantes.

Para encerrar a imersão, o bloco Avaliação foi projetado para abrigar uma conversa sobre a experiência de cada um no laboratório. A conversa iniciou-se em duplas, expandiu para as equipes e terminou com todo o grupo compartilhando suas experiências. Esse foi um importante instrumento de colheita das impressões dos participantes para resolver possíveis questões em aberto e evoluir a metodologia.

## Evento de Encerramento

Tratou-se de um evento aberto, destinado à apresentação das equipes e seus protótipos, em um espaço que valorizou a dedicação de cada participante e a construção realizada, o sentimento de escuta, o reconhecimento pelo trabalho realizado, além de perspectiva futura para as propostas.

| 03/09 evento de encerramento |                    |       |       |                                     |                                                                                                                      |
|------------------------------|--------------------|-------|-------|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Chegada                      | Preparativos       | 09h00 | 06:30 | Espaço disponível para preparativos | Sala livre para últimos preparativos caso alguma equipe precise                                                      |
|                              | Acolhimento        | 15h30 | 00:30 | Chegada participantes               | - Instruções sobre roteiro do evento<br>- reconhecimento do auditório, palco e instrumentos                          |
| Recepção                     | receber convidados | 16h00 | 00:05 | Abertura                            | Falas institucionais (Pedro)                                                                                         |
| Apresentações                | Tornar público     | 16h05 | 00:05 | Fala sobre o CLIC                   | Fala sobre o projeto (Niva e Luiza)                                                                                  |
|                              |                    | 16h10 | 00:15 | Equipe 1                            | Apresenta cada equipe equipe tem 10 minutos para apresentar (Niva e Luiza)                                           |
|                              |                    | 16h25 | 00:15 | Equipe 2                            |                                                                                                                      |
|                              |                    | 16h40 | 00:15 | Equipe 3                            |                                                                                                                      |
|                              |                    | 16h55 | 00:15 | Equipe 4                            |                                                                                                                      |
|                              |                    | 17h10 | 00:20 | Equipe 5                            |                                                                                                                      |
|                              |                    | 17h30 | 00:30 | Reações                             | Reações às apresentações das equipes<br>Passar primeiro para autoridades. Se houver tempo, abrir fila para microfone |
| Celebração                   | celebrar           | 18h00 | 01:00 | Apresentação artística              | Aula show Forró e coquetel (sem álcool)                                                                              |

O roteiro da noite contou com breves falas iniciais, contextualizando o projeto Inovação Cidadã e o CLIC. Porém, a atração principal foram as cinco equipes. Cada uma teve 10 minutos para apresentar o processo vivido, aprendizados e produtos a que chegaram.

Após as apresentações, o microfone ficou aberto para reações da plateia e também falas de autoridades das organizações envolvidas. Esse roteiro propôs menos solenidade no início da

noite, como forma de acolher os participantes em um ambiente menos formal e também compartilhar feedbacks sobre seus projetos e possibilidades de continuidade.

Para encerrar o evento, foi planejada uma celebração com música ao vivo e coquetel. Celebrar a construção colaborativa e os frutos dos esforços coletivos fortalece os vínculos entre as pessoas, as organizações e com o projeto. É uma oferta de cuidado e indução de comunidade.

## Camadas

Para colocar em execução o roteiro previsto, a equipe trabalhou em diferentes camadas, garantindo não só a entrega de cada atividade, mas também a qualidade da experiência dos participantes.

## Facilitação

Durante o laboratório, os participantes viveram um processo inédito para a maioria deles. Processo que os colocou em atividades de criatividade e produção colaborativa. Para conduzi-los nesse processo, foi destacada uma dupla de facilitação que atuou como guardião do roteiro, tempo e objetivos, mas também da harmonia do grupo e bem-estar de cada um.

Um dos facilitadores manteve-se focado na condução das atividades a fim de garantir a compreensão das propostas, controle do tempo e produção dos resultados esperados em cada uma.

Enquanto isso, o outro facilitador manteve-se focado no cuidado, conduzindo práticas de integração do grupo e das equipes, atento à dinâmica de emoções pessoais e interpessoais.

## Cuidados

A metodologia do laboratório relâmpago prevê trabalho coletivo e produção em um curto espaço de tempo. Tais fatores podem desencadear estresse, ansiedade, angústia, além de conflitos excessivos entre os participantes. Para tanto, foi prevista uma estrutura denominada “Tenda de Cuidado”: espaço reservado e independente onde os participantes puderam receber atendimentos terapêuticos diversos para o corpo físico e mental. Massagem, auriculoacupuntura, meditação, relaxamento, aromaterapia e atendimento psicológico costumam ser opções.

Além de ser um espaço reservado e apartado das atividades, a Tenda de Cuidados é também um lugar silencioso, aconchegante, com espaço e mobília para descanso, oferta de chás e frutas.

## Mentoria

A mentoria é uma relação estruturada onde uma pessoa mais experiente (o mentor) compartilha conhecimentos, experiências e orientações com uma pessoa menos experiente (o mentorado) para ajudar em seu desenvolvimento pessoal ou profissional. O mentor oferece conselhos, sugestões e feedback, ajudando o mentorado a definir e atingir metas, enfrentar desafios e adquirir novas habilidades.

Para o laboratório, foi planejado um processo de mentoria para acompanhar de perto cada equipe e participante na concepção e desenvolvimento de seus protótipos. Por meio de encontros periódicos eletivos e alinhados aos objetivos de cada um, os mentores ofereceram direcionamento estratégico e feedback contínuo, fortalecendo a capacidade dos participantes de concretizar seus planos.

A equipe de mentores foi composta levando em consideração a temática do laboratório e previsões de áreas de conhecimento em que os participantes podem carecer de ajuda.

| Nome            | Organização        | Temática           |
|-----------------|--------------------|--------------------|
| Adriana Lima    | CGULab - CGU       | Políticas Públicas |
| Ariana Frances  | OGU - CGU          | Comunicação        |
| Iara Monteiro   | Sagicad - MDS      | Cadastro Único     |
| Laís Maranhão   | Sagicad - MDS      | Cadastro Único     |
| Marcy Picanço   | GNovaLab - Enap    | Comunicação        |
| Rodrigo Lofrano | OGU - CGU          | Políticas Públicas |
| Victor Marinho  | Instituto Procomum | Inovação Cidadã    |

## Apoio Técnico

Apoio técnico é um tipo de suporte especializado oferecido para ajudar as equipes a resolverem desafios específicos em uma área de conhecimento e potencializar suas ações. Ele envolve execução de tarefas que exigem conhecimentos especializados. Esse tipo de apoio permite que as equipes aprimorem a qualidade do que estão produzindo.

No laboratório, o apoio técnico esteve voltado para o design gráfico com o objetivo de auxiliar cada equipe na construção de identidade visual, criação de materiais gráficos e desenvolvimento de apresentações em slides. Esse trabalho envolveu:

**Identidade Visual** - Elaboração de logotipo ou assinatura, paleta de cores, tipografia e grafismos, ajudando as equipes a consolidar uma identidade visual coesa e alinhada com os objetivos do projeto.

**Materiais Gráficos** - Suporte na criação de elementos visuais como banners, flyers, infográficos e outros materiais de comunicação que reforcem a presença visual do projeto.

**Apresentação de Slides** - Criação de template de apresentações visualmente atraentes e organizadas, facilitando a comunicação das ideias e o impacto das apresentações a serem utilizadas no evento de encerramento.

Esse apoio técnico foi oferecido pela equipe de design do GNova Lab. O trabalho da equipe no laboratório foi organizado em duas etapas para oferecer um apoio técnico estruturado e focado em momentos chave do desenvolvimento dos protótipos:

1. Criação de Identidade Visual: aconteceu logo após a imersão de cocriação, assim que as equipes foram definidas, a equipe de design recebeu um briefing para a criação da identidade visual de cada projeto.
2. Apresentação de Slides e outros materiais: no decorrer do CLIC, a equipe de design criou templates de apresentação para que cada equipe pudesse utilizar nas apresentações finais, além de materiais gráficos de acordo com a necessidade de cada uma.

## Colheita

Outra camada que compõe o colaboratório é a de colheita, dedicada a registrar e preservar tudo o que for produzido e discutido ao longo do processo, assegurando a memória das construções que serão feitas. Ela envolve várias ações coordenadas para capturar tanto os conteúdos quanto as experiências dos participantes. Para o CLIC, foram programadas as seguintes ações:

**Relatores nos Encontros Presenciais** - Nos dias de imersão presencial, relatores designados estiveram presentes para documentar as discussões, principais criações e aprendizados.

**Registros em Imagem dos Eventos** - Uma equipe de fotografia e vídeo foi designada para capturar momentos e interações durante as imersões, ajudando a criar um registro visual da jornada do colaboratório.

**Estímulo ao Registro pelas Equipes** - Cada equipe foi incentivada a registrar seus próprios avanços, desafios e soluções. Esse processo de documentação permitiu que os próprios participantes refletissem sobre seu progresso, criando um histórico contínuo que poderá ser consultado e compartilhado.

**Plano de Avaliação** - Um plano estruturado de avaliação foi conduzido com foco em compreender a experiência dos participantes e as contribuições geradas pelas atividades realizadas. Esse plano ajudou a identificar pontos fortes e áreas de melhoria para futuras edições.

A etapa de colheita, com esses diversos registros e reflexões, preservou o conhecimento gerado e promoveu um aprendizado contínuo para os envolvidos e futuros interessados na metodologia.

## O Colaboratório

Seguindo a metodologia desenhada, o **CLIC - Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social** aconteceu entre os dias 3 de agosto e 3 de setembro de 2024.

Durante um mês, formou-se um ambiente colaborativo onde ocorreram a cocriação e prototipagem de cinco propostas de melhoria para o Cadastro Único. Nesse evento, os participantes de diferentes perfis se organizaram em equipes e desenvolveram protótipos que foram testados junto às comunidades afetadas e outros atores relevantes.

Durante o CLIC, os participantes participaram de uma série de encontros, imersões e sessões de mentoria para apoiar o planejamento e execução de cada protótipo. O processo contou

com uma condução metodológica estruturada, apoio logístico e iniciativas de cuidado, criando um ambiente propício para a produção colaborativa dos participantes. A seguir, registros de cada etapa do CLIC.

## Encontro prévio on-line 1

O Encontro 1 foi uma reunião on-line conduzida por Niva Silva, do Instituto Procomum, um dos facilitadores do CLIC, com a presença da maior parte dos participantes. Para aqueles que não puderam comparecer, foi disponibilizada a gravação, garantindo que todos tivessem acesso ao conteúdo abordado.

Esse momento marcou a primeira oportunidade de interação entre os participantes, permitindo o início da construção de relações colaborativas e preparando-os para o trabalho em conjunto ao longo do Colaboratório de Inovação Cidadã.

**Objetivos do CLIC**

- Promover a participação direta dos(as) cidadãos(ãs) nos processos de inovação no setor público.
- Mobilizar pessoas, de diferentes perfis, para criar juntas propostas de soluções, que ajudem a aprimorar o entendimento da população sobre o Cadastro Único e suas funções.
- Descrever, materializar, testar e evoluir essas propostas de solução.
- Divulgar as propostas de solução desenvolvidas para que sejam ampliadas ou adotadas por instituições públicas ou que trabalham para resolver problemas públicos.

**35 participantes**

facilitação, mentoria, cuidado, colaboração

agosto 2024

dom seg ter qua sex sáb

28 29 30 31 01 02 03

04 05 06 07 08 09 10

11 12 13 14 15 16 17

18 19 20 21 22 23 24

25 26 27 28 29 30 31

01 02 03 04 05 06 07

Imersão de Cocriação

Desenvolvimento dos Protótipos

Imersão de Fechamento

Apresentações e encerramento

**Compromissos**

- Presença integral nos dias de imersão
- Disponibilidade durante o período de prototipagem
- Disposição para colaboração

**Apoio**

- Transporte e alimentação nos dias de imersão
- Acompanhamento, mentoria, apoio técnico e estrutura durante a prototipagem
- Auxílio financeiro (para manutenção pessoal e desenvolvimento do protótipo)

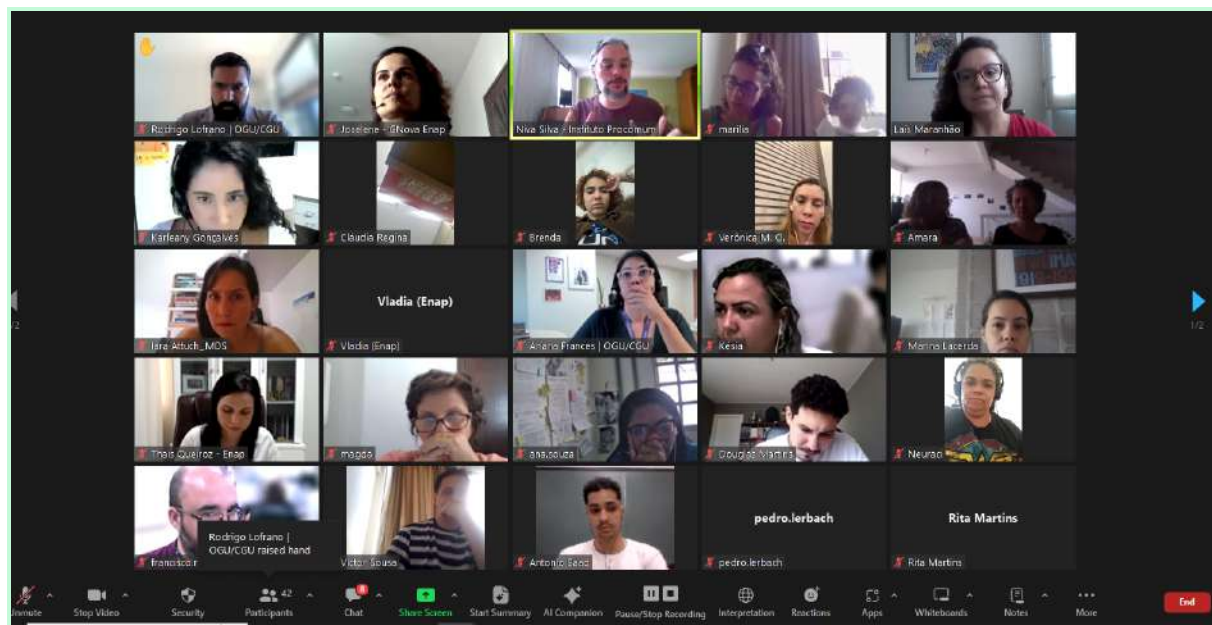
slides utilizados no encontro 1

Esse encontro inicial foi planejado como uma forma de cuidado, um dos princípios da metodologia, com o objetivo de assegurar que todos os participantes compreendessem as etapas e dinâmicas do CLIC, ajustassem suas expectativas e se sentissem confiantes quanto ao apoio disponibilizado ao longo do processo. Durante a reunião, foram apresentados os objetivos do CLIC, ressaltando a importância da participação cidadã e do processo de cocriação para o desenvolvimento de soluções inovadoras para o Cadastro Único. A metodologia do colaboratório foi detalhada, explicando o modelo de imersões e prototipagem que guiaria o desenvolvimento das propostas.

Além disso, os facilitadores repassaram todas as datas e horários dos eventos, incluindo as imersões presenciais, os períodos de prototipagem e o evento de encerramento. Também foram reforçados os compromissos assumidos pelos participantes, como presença integral nas atividades presenciais, disponibilidade para as ações de prototipagem e disposição para o trabalho colaborativo. Por fim, foram esclarecidos os apoios logísticos e financeiros oferecidos aos participantes, incluindo auxílio para transporte, alimentação nos dias de imersão e suporte técnico e financeiro para o desenvolvimento dos protótipos, promovendo um ambiente favorável para o envolvimento de todos e criando uma base de confiança entre os participantes e a equipe realizadora.

## Encontro prévio on-line 2

O segundo encontro foi uma apresentação on-line conduzida por Laís Maranhão, Coordenadora de Gestão de Processos de Cadastramento no Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e membro da equipe realizadora do CLIC, com o objetivo de nivelar o conhecimento dos participantes sobre o Cadastro Único e seu papel no sistema de proteção social do Brasil. Esse encontro focou em contextualizar a importância do Cadastro Único, detalhando suas funções como base de dados socioeconômica para políticas sociais e seus mecanismos de funcionamento.



Registro do segundo encontro on-line

Foram apresentados dados atualizados sobre o Cadastro Único, incluindo o número de famílias cadastradas e o perfil socioeconômico dos beneficiários, além de explicações sobre os programas federais que utilizam essa base para alcançar a população de baixa renda.

Laís Maranhão também destacou os desafios centrais do CLIC - o aprimoramento da comunicação do Cadastro Único com o público e a busca ativa para incluir grupos populacionais específicos que ainda não constam na base de dados. Este encontro proporcionou um entendimento uniforme entre os participantes, preparando-os para a criação e o teste dos protótipos com uma visão compartilhada sobre os objetivos do laboratório.

### O que é o Cadastro Único?

- Instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda e de suas desproteções.
- Base de dados para seleção de beneficiários de políticas e programas sociais.
- Mapa da população de vulnerável do Brasil.

**Famílias cadastradas**  
41.920.523 (jun/2024)

**Pessoas cadastradas**  
97.021.837 (jun/2024)

**Atualizações mensais**  
2 milhões

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
INSTITUTO PROCOMUM  
FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA  
CADASTRADO ÚNICO

### Fundamentos do Cadastro Único

- Compartilhamento federativo de atribuições
- Registro mediante entrevista presencial com as famílias
- Coleta de dados e conceitos padronizados
- Atualização cadastral (24 meses)
- Autodeclaração, mas sujeita à verificação das informações
- Qualificação dos dados e integração de informações de renda

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
INSTITUTO PROCOMUM  
FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA  
CADASTRADO ÚNICO

### Definições

**Família**

- 1 ou mais pessoas
- Partilham renda e despesas
- Mesmo domicílio

**Responsável Familiar (RF)**

- Integrante da família que faz o cadastro
- 16 anos ou mais
- Preferencialmente mulher

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
INSTITUTO PROCOMUM  
FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA  
CADASTRADO ÚNICO

### Desafios do CLIC

**Cadastro Único para Programas Sociais**

Formulário principal do cadastro eletrônico

- Aprimorar a comunicação do Cadastro Único com a população;
- Busca Ativa – desenvolver novos formatos que ajudem a incluir quem ainda não está no Cadastro Único.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
INSTITUTO PROCOMUM  
FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA  
CADASTRADO ÚNICO

slides utilizados no encontro 2

## Imersão de Cocriação

A Imersão de Cocriação ocorreu nos dias 2 e 3 de agosto de 2024, na Enap, em Brasília-DF, das 9h às 17h. Durante esses dois dias, os participantes se reuniram presencialmente pela primeira vez para o desenvolvimento inicial dos protótipos.



Participantes e equipe do CLIC durante a imersão de cocriação

A Imersão contou com 71 pessoas presentes, distribuídas em diferentes papéis:

**Participantes:** cidadãos e servidores de diferentes perfis selecionados para fazer parte do laboratório.

**Facilitadores:** responsáveis por guiar os participantes pelas atividades, orientar as dinâmicas e manter o fluxo das discussões durante a imersão.

**Mentores:** profissionais e especialistas com experiência em suas áreas que forneceram apoio aos participantes durante todo o laboratório.

**Relatores:** responsáveis por registrar as atividades, discussões e insights durante os dias de imersão.

**Coordenadores:** responsáveis pela organização e supervisão geral do CLIC e dessa imersão, assegurando a integração entre as equipes, a fluidez das atividades e tomadas de decisão.

**Produtores:** atuaram na organização prática e logística da imersão, desde a montagem dos espaços até a gestão dos materiais, recursos necessários e fornecedores envolvidos para as atividades.

A imersão foi estruturada em cinco blocos, desenhados para promover acolhimento, identificar desafios e cocriar soluções inovadoras relacionadas ao Cadastro Único.

No primeiro bloco, **Pessoas**, o objetivo foi criar um ambiente acolhedor e fomentar a integração entre os participantes. Por meio de dinâmicas interativas, como o "carômetro", os participantes compartilharam histórias pessoais e destacaram a importância do CadÚnico em suas vidas. O clima foi de empatia e conexão, com muitas reflexões emocionadas sobre como o programa impacta suas comunidades. A apresentação dos objetivos do CLIC e dos combinados de convivência, como escuta ativa e gestão coletiva do tempo, contribuiu para consolidar um espírito de colaboração e cuidado desde o início.

O segundo bloco, **Problema**, procurou mapear os principais desafios do CadÚnico a partir das vivências dos participantes. Durante as rodadas de discussão, foram levantadas questões como a desinformação, o acesso limitado ao cadastramento e as barreiras enfrentadas por populações vulneráveis. Os relatos revelaram sentimentos de frustração com a falta de suporte em algumas comunidades, mas também esperança na possibilidade de criar soluções. O processo de priorização de problemas gerou um senso de responsabilidade coletiva, com os participantes engajados em definir os desafios mais urgentes a serem enfrentados.

No terceiro bloco, **Soluções**, o foco esteve na geração de ideias para responder aos problemas identificados. Com dinâmicas descontraídas para estimular a criatividade, os participantes exploraram novas formas de comunicação e estratégias para busca ativa de populações de baixa renda. As discussões trouxeram à tona o desejo de criar soluções inclusivas, capazes de tornar o CadÚnico mais acessível e compreensível para todos.

A seleção de propostas e formação de equipes aconteceu no quarto bloco, **Equipes**, por meio de uma dinâmica participativa e fluida que permitiu que as equipes se formassem com base nas afinidades com as propostas e entre as pessoas. A energia do momento refletia um

sentimento de propósito, com os participantes comprometidos em levar adiante as propostas selecionadas.

No último bloco, **Planejamento**, as equipes organizaram suas ideias em planos detalhados para a fase de prototipagem. Guiados por fichas estruturadas, definiram territórios de atuação, cronogramas e recursos necessários. O processo contou com apoio dos mentores e terminou com uma troca de feedbacks entre os grupos que fortaleceu as propostas, marcando o início de um compromisso coletivo com os resultados a serem alcançados.



Transporte e recepção aos participantes



Abertura e rodada de apresentações



Atividade de integração e montagem do “carômetro”



Rodadas de discussão e painel de priorização de problemas



Rodadas de ideação



*Dinâmica de seleção de propostas e formação de equipes*



*Equipes elaborando seus planos de prototipagem com apoio dos mentores*

Estas foram as equipes formadas e seus planos de prototipagem:

#### CadÚnico - O Que, Como, Pra Quem

- Integrantes: Brenda Carvalho de Castro, Kadan Lopes, Karen Pessego Sampaio, Lara Almeida Silveira, Maiara Machado Esteves, Marisa Coelho de Moraes e Rita Martins Ribeiro

- Protótipo: Criação e divulgação de 3 vídeos de 1 minuto:
  - O que é o Cadastro Único? Quais programas se utilizam dele?
  - Para quem é o CadÚnico? Perfil das famílias.
  - Como realizar o agendamento?
- Territórios e Comunidades: Paranoá e Itapoã
- Parcerias: Casa de Cultura Martinha do Coco.

#### CadMóvel - Busca Ativa Multidisciplinar em Territórios Vulneráveis

- Integrantes: Cláudia Regina Vieira Lima, Karine de Oliveira da Silva, Maria da Abadia Teixeira de Jesus, Mariza Lene Batista Araujo, Rogério Soares de Araújo (Barba), Marly Conceição Quermes e Neuraci Rodrigues da Silva
- Protótipo: Busca ativa, com uso de um ônibus, por pessoas fora do cadastro ou com problemas de acesso.
- Territórios e Comunidades: Na rua e nas comunidades.
- Parcerias: CRAS, CREAS e GDF.

#### Gincana Jovem Influenciador

- Integrantes: Antonio Pinheiro Saad Batista, Diana Dayara Suzart Uzeda Lopes, Karina Martins Cardoso e Magda Fernanda Medeiros Fernandes
- Protótipo: Uma semana de atividades em uma escola de ensino fundamental II, com transmissão de informação sobre o CadÚnico, que acaba com um concurso cultural de desenho de mascote.
- Territórios e Comunidades: Uma escola de Ensino Fundamental II em Planaltina-DF. Preferencialmente turma de 9º ano.
- Parcerias: Escolas da rede pública

#### Vozes pela Cidadania

- Integrantes: Ana Luzia Dias de França, Bruno Cezar Santos, Eliete Paim Alencar, Giovanna nascimento dos Santos, Nathalia Eliza de Freitas, Nilza Freitas Machado, Rafael Moraes Reis
- Protótipo: Desenvolvimento de metodologia de mobilização cidadã e formação de 15 pessoas nesta metodologia para aplicar em um território previamente definido.
- Territórios e Comunidades: Distrito Federal - Água Quente, Samambaia e Acampamentos.
- Parcerias: Sedes e ONG No Setor.

#### Histórias Únicas

- Integrantes: Douglas Gonçalves Martins, Eduarda Geovanna de Souza, Karleany Gonçalves da Silva, Kátia de Souza Vasconcelos, Luana Pereira Silva e Verônica Moreira Oliveira.
- Protótipo: Visibilizar histórias reais de beneficiários de programas sociais ligados ao CadÚnico para além do Programa Bolsa Família, promovendo identificação e reconhecimento nas comunidades.
- Territórios e Comunidades: O projeto busca falar com perfis como PCD, LGBTQIA+, mães solo, imigrantes, indígenas e quilombolas, sobre programas

sociais que podem atendê-los como Pé de meia, ID Jovem, Tarifa Social, Isenção Enem.

- Parcerias: Instituto, lideranças e movimentos sociais que atuam nas comunidades.

## Período de Prototipagem

O **Período de Prototipagem** teve início logo após a Imersão de Cocriação, se estendendo de 04 a 30 de agosto de 2024. Nesse período, cada grupo teve a oportunidade de colocar em prática uma versão parcial ou reduzida da solução imaginada. Durante um mês, as equipes concentraram-se em desenvolver ações práticas que permitissem interagir diretamente com a comunidade e testar suas hipóteses.

As equipes foram orientadas a materializar suas soluções em protótipos, físicos ou digitais, que permitissem uma experimentação prática e uma avaliação preliminar dos resultados pretendidos. O processo de prototipagem envolveu testar essas soluções junto ao público-alvo, proporcionando uma oportunidade de refletir sobre o valor que cada proposta poderia gerar e os possíveis efeitos para a comunidade. Para coletar as impressões dos participantes, as equipes foram instruídas a realizar um registro cuidadoso dos feedbacks, por meio de questionários, observação ou entrevistas, sempre garantindo que os dados fossem coletados de maneira não identificável.

As orientações também destacaram a importância de selecionar um público-alvo apropriado, assegurando que a qualidade da interação fosse prioritária em relação ao número de participantes. Após os testes, as equipes foram encorajadas a documentar aprendizados e insights sobre possibilidades de aprimoramento, de forma a refinar suas soluções e aumentar as chances de uma implementação bem-sucedida no futuro.

A metodologia sugeriu um cronograma para o desenvolvimento da etapa, que foi defendida pelos facilitadores nos encontros semanais, porém cada equipe teve liberdade de conduzir seu processo de acordo com suas particularidades, levando a ritmos diferentes de desenvolvimento.

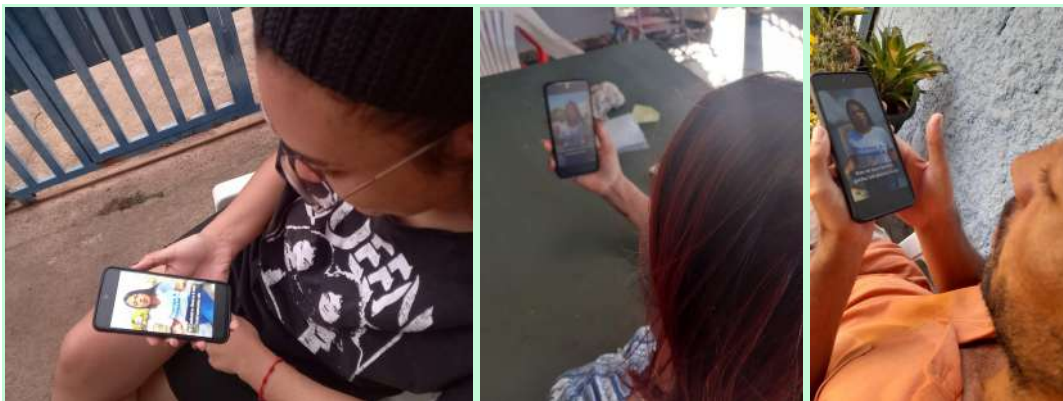
O cronograma sugerido foi:

1. **Planejamento Inicial** - 1ª semana: Organização das equipes, definição das atividades, identificação de recursos e cronogramas.
2. **Produção do protótipo** - 2ª semana: Desenvolvimento e preparação dos protótipos.
3. **Execução do protótipo** - 3ª semana: Implementação dos protótipos nas comunidades ou contextos definidos, com interação direta junto aos públicos.
4. **Registros e Avaliação** - 4ª semana: Documentação dos resultados, feedback e reflexões para melhorar o protótipo, preparação da apresentação final.

Durante o período de prototipagem, a equipe **CadÚnico - O que? Como? Pra quem?** focou na criação de vídeos educativos para esclarecer a importância e o funcionamento do CadÚnico. Inicialmente planejando exposições presenciais na Casa de Cultura Paranoá-DF, precisaram alterar o plano devido à perda da parceria e à ausência de um integrante-chave. A nova estratégia incluiu exposições em pequenos grupos em universidades, CRAS e redes pessoais,

com aplicação de questionários simples para coletar feedback. Essa adaptação foi um aprendizado sobre resiliência e planejamento flexível.

Apesar dos contratemplos, a equipe conseguiu realizar exposições e receber feedback valioso do público, que destacou a clareza das explicações nos vídeos. Os encontros semanais ajudaram a ajustar a abordagem e a focar nos aspectos mais práticos do protótipo. Com o apoio da mentoria, a equipe organizou os materiais e finalizou o protótipo, garantindo um impacto positivo mesmo diante dos desafios logísticos.



Registros do processo de prototipagem feitos pela equipe CadÚnico - O que? Como? Pra quem?

A equipe **CadMóvel** propôs um serviço itinerante para facilitar o acesso ao CadÚnico em comunidades periféricas. Apesar de dificuldades iniciais, incluindo tensões internas que levaram à saída de um integrante, a equipe reestruturou suas ações para concentrar esforços em São Sebastião e Sol Nascente. As atividades incluíram distribuição de cartilhas, palestras e coleta de depoimentos da comunidade, reforçando a proposta de busca ativa e presença local.

Ao longo da prototipagem, a equipe enfrentou sentimentos de frustração devido à amplitude das demandas identificadas, mas também relatou um forte senso de propósito. A confecção de materiais como camisetas, banners e uma maquete do projeto ajudou a profissionalizar as apresentações. Os eventos realizados mostraram o impacto positivo de levar o CadÚnico diretamente às pessoas, fortalecendo a conscientização e a acessibilidade.





Registros do processo de prototipagem feitos pela equipe CadMóvel

A equipe **Gincana Jovem Influenciador** organizou uma gincana educativa em uma escola de Planaltina-DF, envolvendo estudantes em atividades voltadas para os direitos sociais e o CadÚnico. Jogos, rodas de conversa e um concurso de mascotes foram usados para engajar os alunos de maneira divertida e pedagógica. A competição promoveu a criação de materiais educativos pelos próprios jovens, que também participaram da disseminação de informações na comunidade escolar.

Os desafios enfrentados incluíram atrasos na entrega de materiais e dificuldades em medir o impacto das ações. Ainda assim, o feedback dos estudantes foi amplamente positivo, com relatos de maior compreensão sobre os benefícios do CadÚnico. A experiência destacou a eficácia de metodologias criativas para engajamento juvenil e a importância de parcerias locais para garantir a implementação de atividades inovadoras.



Registros do processo de prototipagem feitos pela equipe Gincana Jovem Influenciador

A equipe **Vozes da Cidadania** trabalhou na formação de multiplicadores comunitários em Samambaia-DF com o objetivo de esclarecer dúvidas e mapear percepções sobre o CadÚnico. O projeto incluiu mobilização de agentes locais, aplicação de questionários e organização de encontros com famílias de áreas vulneráveis. Entre as atividades, realizaram um café da manhã comunitário e uma sessão de cadastramento, promovendo interações diretas e significativas.

Os participantes relataram que o contato próximo com as famílias reforçou a relevância do CadÚnico como ferramenta de cidadania. O volume de dados coletados foi significativo e a equipe trabalhou intensamente para identificar padrões e insights que pudessem orientar melhorias no acesso e uso do programa. As ações criaram uma rede de apoio local que continuará atuando após o fim da prototipagem.



*Registros do processo de prototipagem feitos pela equipe Vozes da cidadania*

Por fim, a equipe **Histórias Únicas** registrou depoimentos de famílias beneficiadas pelo CadÚnico, explorando narrativas que destacaram o impacto positivo do programa. Entrevistas em Planaltina e Sol Nascente capturaram histórias de grupos diversos, incluindo PCDs, LGBTQIA+, mães solo e imigrantes. Os depoimentos foram organizados em vídeos temáticos e complementados por uma cartilha informativa sobre programas sociais.

A experiência revelou a força das narrativas pessoais para sensibilizar o público e destacar a importância do CadÚnico. A equipe enfrentou desafios na edição do material devido ao volume de informações coletadas, mas, com o apoio dos mentores, conseguiu estruturar um produto final de alta qualidade. Os vídeos e a cartilha foram compartilhados tanto presencialmente quanto on-line, ampliando o alcance do projeto.



*Registros do processo de prototipagem feitos pela equipe Histórias Únicas*

### **Encontros de Acompanhamento e Mentoria**

Os encontros semanais de acompanhamento foram essenciais para manter o ritmo das atividades e resolver problemas emergentes. Cada equipe teve uma sessão dedicada, durante a qual os facilitadores sugeriram ajustes e metas. Além disso, os mentores ofereceram suporte técnico e estratégico conforme as demandas de cada grupo, abordando desde questões logísticas até técnicas de engajamento e metodologias de prototipagem.

Essas interações ajudaram a resolver conflitos internos, refinar os protótipos e garantir que as soluções permanecessem viáveis e alinhadas aos objetivos do CLIC. A flexibilidade na agenda permitiu que as equipes utilizassem a mentoria de maneira personalizada, contribuindo para a evolução de suas propostas.

### **Apoio Técnico**

A equipe de design do GNova Comunidades desenvolveu materiais gráficos personalizados para cada equipe, incluindo identidades visuais e templates de apresentação. Esses recursos facilitaram a comunicação e aumentaram a qualidade visual dos protótipos. A plataforma Canva foi usada para que as equipes pudessem adaptar os materiais de forma autônoma.

O apoio técnico foi amplamente elogiado pelos participantes, que destacaram a importância dos materiais na apresentação de suas soluções. Os elementos visuais reforçaram a credibilidade dos protótipos e contribuíram para o sucesso das apresentações finais, consolidando o impacto das ações realizadas durante o período de prototipagem.

## Imersão de Fechamento

A Imersão de Fechamento do CLIC, realizada em 31 de agosto, marcou a conclusão do processo de prototipagem e a preparação para as apresentações finais, proporcionando um espaço de reflexão sobre a experiência coletiva. O dia começou com um café da manhã acolhedor e uma dinâmica descontraída de recepção, criando um clima alegre de reencontro. Em seguida, uma roda de check-in alinhou os objetivos do dia e revisou os combinados de convivência, estabelecendo um tom colaborativo para as atividades.

O primeiro bloco, **Preparação**, foi dedicado à finalização das apresentações. As equipes trabalharam intensamente, recebendo orientação dos facilitadores sobre estratégias para tornar suas apresentações claras e inspiradoras. Mentores circularam entre os grupos, oferecendo sugestões e suporte técnico. Uma visita ao auditório ajudou os participantes a se familiarizarem com o espaço reservado para o evento de encerramento, reduzindo a ansiedade e garantindo um melhor desempenho.

À tarde, no bloco **Ensaio**, cada equipe apresentou uma prévia de suas falas e materiais, recebendo feedbacks de colegas e mentores. Além de slides, alguns grupos trouxeram elementos visuais criativos, como a encenação teatral realizada pelo “CadMóvel”, que destacou a importância do atendimento humanizado. O ensaio não apenas refinou as apresentações, mas também ajudou a dissipar a ansiedade dos participantes.

O último bloco, **Avaliação**, promoveu um momento de reflexão, onde os participantes, em duplas, compartilharam suas experiências e percepções sobre o CLIC. A atividade consolidou aprendizados e gerou insumos para o aprimoramento da metodologia. O encerramento ocorreu em roda, com uma síntese dos resultados e direcionamentos para o futuro, seguido por um café final que reforçou os laços criados durante o laboratório.





*Equipes preparando suas apresentações com apoio dos mentores*



*Visita ao auditório*





Ensaio das apresentações

## Evento de Encerramento

O evento de encerramento do CLIC, realizado no auditório em 3 de setembro de 2024, foi uma ocasião para apresentar os resultados dos protótipos desenvolvidos pelas equipes. O encontro iniciou-se com uma recepção aos convidados feita por Pedro Marcante, Coordenador-Geral do GNova Lab, seguido de uma breve introdução sobre o projeto Inovação Cidadã feito por Joselene Lemos, responsável pelo projeto no GNova Lab, e sobre a metodologia utilizada no CLIC, feita pelos facilitadores Niva Silva e Luiza Xavier, do Instituto Procomum.

Após essa abertura, cada equipe apresentou seu projeto, utilizando apresentações de slides e vídeos, para contar as histórias que viveram e demonstrar os aprendizados obtidos.

Após as apresentações, autoridades presentes das quatro organizações envolvidas, foram convidadas a reagir às apresentações das equipes e seus protótipos.



Equipe e Participantes celebrando o encerramento do CLIC

## O cuidado no centro

A Tenda de Cuidados é um dispositivo de acolhimento e troca, que compõe diferentes metodologias do Instituto Procomum, centrado em práticas de cuidados integrativos. Neste espaço, são atendidas demandas de saúde e cuidado e realizadas ações de promoção de cuidado durante os processos metodológicos para viabilizar uma atuação com olhar para a totalidade das pessoas em suas movimentações políticas e de construção de soluções. Em sua essência, trata-se de um espaço que busca evidenciar o cuidado como um recurso que possibilita a sustentabilidade de ações de inovação cidadã, afirmando o cuidado como um bem comum, de produção coletiva e política. Nesse sentido, intencionalidade, recursos e tecnologias são mobilizados para combater as iniquidades relacionadas ao acesso ao cuidado e assim produzir possibilidades de uma estrutura de trabalho baseada na reciprocidade e mutualidade.

Para tanto, a Tenda de Cuidados se constitui a partir de um mapeamento inicial das demandas de cuidado dos participantes e equipe envolvidos, de uma programação de práticas de cuidados relacionadas às demandas mapeadas e às temáticas do projeto e de uma facilitação atenta às possíveis emergências de cuidados que podem surgir durante os encontros presenciais e remotos previstos no cronograma de atividades.

Para viabilizar a gestão da programação da tenda durante o CLIC foi estabelecida uma parceria com a CETEFE (Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial), organização que tem como objetivo a promoção de assistência gratuita, contínua e planejada às pessoas com deficiência, cuidadores e seu núcleo familiar.

### Práticas de cuidado realizadas

**Formulário de cuidados** - Todos os participantes selecionados e a equipe envolvida responderam um formulário on-line sobre aspectos individuais do cuidado e cuidado em saúde, como alergias, doenças crônicas, medicamentos utilizados e etc, a partir desse instrumento realizamos um mapeamento das demandas de cuidado dos participantes.

**Massagem expressa** - A partir da parceria com a CEFETE, durante os momentos imersivos do CLIC foi disponibilizado sessões de massagem de 15 minutos por pessoa.

**Orientação psicológica** - Sessões de 30 a 40min realizadas por psicólogos para a elaboração de gatilhos e crises de ansiedade relacionadas com as experiências vividas durante o CLIC.

**Atividade de aquecimento:** Práticas corporais que promoveram a conscientização da presença física e mental por meio de exercícios de aquecimento corporal para estimular a disponibilidade dos participantes nas dinâmicas do CLIC.

**Atendimento em saúde (maca, pressão, glicemia, primeiros socorros)** - Plantão de profissionais em saúde para atendimento emergencial.

**Facilitação centrada no Cuidado** – Durante todos os dias de imersão do CLIC a facilitação dos processos metodológicos atuou a partir de uma perspectiva do cuidado e promoveu o encaminhamento de participantes para as ações de cuidado da Tenda.

## As equipes, seus protótipos e territórios

### CadÚnico: O que? Como? Para quem?

O grupo "CadÚnico: O que, como e para quem?" apresentou um projeto voltado a combater a desinformação sobre o Cadastro Único, buscando ampliar o acesso e a inclusão de famílias de baixa renda ao sistema. O foco principal foi corrigir ideias equivocadas e mitos comuns que dificultam o entendimento do programa.

#### Problemas Identificados

- Confusão com o Bolsa Família - Muitos associam o Cadastro Único exclusivamente ao Bolsa Família.
- Falta de clareza sobre elegibilidade - Ideias como "quem tem carteira assinada não pode se cadastrar" geram exclusão.
- Cobranças indevidas - Pagamentos para acesso ao cadastro refletem problemas no sistema.
- Dificuldade de acesso e atualização - Processos descentralizados e desconhecimento sobre a necessidade de atualização periódica agravam a exclusão.

#### Solução Proposta

Produção e disseminação de três vídeos informativos abordando:

1. O que é o Cadastro Único.
2. Quem tem direito a se cadastrar.
3. Como realizar o cadastro.

#### Prototipagem

1. Planejamento:
  - Elaboração de roteiros na primeira semana.
  - Identificação do público-alvo: estudantes de baixa renda da UnB.
2. Produção e Execução:
  - Gravação e edição dos vídeos.
  - Criação de formulários para coleta de informações.
  - Aplicação dos vídeos e formulários junto ao público-alvo.
3. Análise dos Resultados:
  - Identificação de dúvidas sobre o Cadastro Único.
  - Coleta de feedback sobre a utilidade e o impacto dos vídeos.

#### Resultados e Aprendizados

- Alcance: Engajamento de 31 usuários, principalmente jovens, com aumento do conhecimento sobre o Cadastro Único.
- Impacto:
  - Esclarecimento sobre os benefícios do cadastro, além da transferência de renda.

- Identificação de melhorias necessárias, como centralização dos processos e canais acessíveis para diferentes públicos, incluindo idosos e pessoas com deficiência.
- Reconhecimento dos vídeos como um recurso eficaz para promover informação.

### Conclusão

O projeto demonstrou que campanhas educativas podem combater a desinformação, fortalecendo o acesso e a inclusão social. A utilização de vídeos curtos e plataformas digitais revelou-se uma estratégia eficiente para alcançar e engajar diferentes públicos.



Apresentação da equipe CadÚnico: O que? Como? Para quem?

### CadMóvel

O grupo apresentou a proposta do "CadMóvel", uma iniciativa voltada para combater as dificuldades de acesso e desinformação em torno do Cadastro Único (CadÚnico). A proposta busca aproximar os serviços do CadÚnico das comunidades mais vulneráveis, garantindo direitos e combatendo práticas indevidas como a comercialização de agendamentos.

### Problemas Identificados

- Dificuldade de acesso ao CadÚnico:
  - Ineficiência do transporte público em regiões periféricas.
  - Centralização dos serviços em locais de difícil acesso.
  - Agendamentos feitos por canais digitais como o 156, inacessíveis para muitos.

- Desumanização no atendimento:
  - Relatos de falta de acolhimento nos CRAS e CREAS.
  - Barreiras para entender as políticas e seus requisitos.
- Comercialização de agendamentos:
  - Relatos de pessoas cobrando para intermediar o acesso ao CadÚnico.

### **Solução Proposta**

O grupo desenvolveu o "CadMóvel", uma unidade móvel que leva serviços do CadÚnico diretamente às comunidades. A proposta inclui:

1. Busca ativa - Deslocar equipes até comunidades periféricas e de difícil acesso.
2. Atendimento humanizado - Envolvimento de equipes multidisciplinares (assistentes sociais, conselheiros tutelares, líderes comunitários).
3. Material educativo - Distribuição de cartilhas explicativas e realização de rodas de conversa.
4. Ampliação da logística - Sugestões para usar embarcações em regiões ribeirinhas e remotas.

### **Prototipagem**

- Territórios atendidos: Regiões como Sol Nascente, Samambaia, Santa Luzia, e São Sebastião.
- Ações realizadas:
  - Experimentações com o CadMóvel, visitando comunidades diretamente.
  - Aplicação de 148 entrevistas e formulários para coleta de dados.
  - Realização de rodas de conversa e sessões de esclarecimento.
- Abordagem inclusiva: Foco em mulheres e jovens de baixa renda, destacando os benefícios do CadÚnico.

### **Resultados e Aprendizados**

- Aceitação da proposta - As comunidades aprovaram o CadMóvel como alternativa eficaz para melhorar o acesso.
- Destaques identificados:
  - Necessidade de ampliar a comunicação sobre direitos e políticas.
  - Importância do atendimento humanizado e descentralizado.
  - Reforço no combate à comercialização de serviços públicos.

### **Conclusão**

A proposta do CadMóvel se mostrou uma solução viável para garantir acesso ao CadÚnico, especialmente em comunidades vulneráveis e de difícil acesso. Além de promover o direito à cidadania, a iniciativa busca fortalecer a confiança nas políticas públicas e combater práticas prejudiciais. Se implementada em âmbito nacional, a proposta poderá transformar o atendimento ao CadÚnico, promovendo inclusão e equidade social.



Apresentação da equipe CadMóvel

## Gincana Jovem Influencer

O grupo apresentou a iniciativa "Gincana Jovem Influencer", uma proposta educativa e lúdica para engajar jovens em escolas públicas na disseminação de informações seguras e claras sobre o Cadastro Único (CadÚnico). A ideia busca transformar os jovens em multiplicadores de conhecimento, ampliando o alcance das informações para suas redes de convivência.

### Problemas Identificados

- Falta de comunicação eficaz:
  - Informações complexas e inacessíveis sobre o CadÚnico.
  - Desconhecimento dos direitos e benefícios disponíveis.
  - Baixa percepção dos jovens sobre sua inclusão nos programas sociais.
- Dificuldade em alcançar o público jovem:
  - Falta de engajamento nas iniciativas tradicionais de comunicação.

### Solução Proposta

O grupo desenvolveu a "Gincana Jovem Influencer", uma semana de atividades educativas e dinâmicas com alunos de uma escola pública. A proposta incluiu:

1. Rodas de conversa - Diálogos sobre direitos humanos, sociais e os benefícios do CadÚnico.

2. Jogos educativos
  - Jogo da Memória sobre programas sociais.
  - Jogo "Rumos da Promoção Social" para simular trajetórias de redução de vulnerabilidade.
3. Concurso cultural - Criação do mascote do CadÚnico para engajar os alunos de forma criativa.

### **Prototipagem**

- Local: escola pública em Planaltina, DF, com 24 alunos do 9º ano.
- Atividades realizadas:
  - Introdução aos direitos sociais e aos programas vinculados ao CadÚnico.
  - Criação de materiais educativos e realização de dinâmicas em grupo.
  - Disseminação das informações pelos alunos para familiares e a comunidade.
- Estratégia: divisão dos alunos em grupos com sistema de pontuação para incentivar participação ativa.

### **Resultados e Aprendizados**

- Impacto educacional:
  - 83% dos alunos desconheciam o CadÚnico no início da gincana; ao final, 85% responderam corretamente sobre o tema.
  - Disseminação de informações para 148 pessoas, incluindo familiares e amigos dos participantes.
- Engajamento: Jovens reconheceram os direitos sociais como aplicáveis a eles, além de compreenderem a importância do CadÚnico como ferramenta de inclusão.
- Conscientização ampliada: Identificação de lacunas no conhecimento comunitário, como a frequência correta para atualização do cadastro (2 anos).

### **Conclusão**

A "Gincana Jovem Influencer" demonstrou ser uma estratégia pedagógica eficaz para educar e engajar jovens em temas relacionados ao CadÚnico. Além de promover a disseminação de informações, a iniciativa reforçou a importância da educação para a transformação social e o fortalecimento de políticas públicas. A proposta evidenciou o potencial dos jovens como agentes de mudança e multiplicadores de conhecimento em suas comunidades.



*Apresentação da equipe Gincana Jovem Influencer*

## Histórias Únicas

A equipe "Histórias Únicas" apresentou uma proposta centrada na valorização e visibilidade das trajetórias de vida das pessoas cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico). Por meio de depoimentos reais, buscou-se mostrar o impacto transformador do programa, destacando a superação e o protagonismo das famílias beneficiadas.

### Problemas Identificados

1. **Desinformação:**
  - Falta de conhecimento sobre os direitos e benefícios disponíveis no CadÚnico.
  - Percepção limitada sobre a amplitude dos programas sociais vinculados.
2. **Invisibilidade dos cadastrados:**
  - Dificuldade em humanizar os números e estatísticas, representando as histórias por trás dos dados.
  - Necessidade de fortalecer a comunicação assertiva sobre o programa e suas possibilidades.

### Solução Proposta

A iniciativa utilizou vídeos para compartilhar histórias reais, com o objetivo de dar voz e rosto às pessoas cadastradas no CadÚnico, destacando como o programa impacta positivamente suas vidas.

1. **Escolha de perfis:**

- Identificação de diferentes trajetórias, com foco em mães solo e beneficiários de diversos programas sociais.
  - Histórias como a de uma universitária que superou a vulnerabilidade e uma ex-beneficiária que se tornou servidora pública.
2. **Produção de vídeos:**
- Convite às famílias para participarem de rodas de conversa e gravações.
  - Produção de uma cartilha informativa sobre os benefícios do CadÚnico.
  - Criação de conteúdos apresentados em encontros online e presenciais.

## Prototipagem

1. **Convite e sensibilização:** contato inicial com famílias por WhatsApp, esclarecendo o objetivo de compartilhar suas histórias.
2. **Rodas de conversa:** realização de encontros nos CRAS de Sol Nascente e Planaltina para troca de experiências e informações.
3. **Gravação e edição:** registro dos depoimentos, seguido de edição dos vídeos.
4. **Exibição:**
  - Apresentação online dos vídeos com a presença das famílias e da comunidade.
  - Avaliação dos conteúdos por meio de formulários online.

## Resultados e Aprendizados

- **Engajamento e impacto:**
  - Entre as 100 pessoas alcançadas, 96 afirmaram que os vídeos ajudaram a entender melhor o CadÚnico e seus benefícios.
  - Participantes destacaram a compreensão ampliada sobre o propósito do programa e a diversidade de perfis atendidos.
- **Ampliação de alcance:**
  - Faixa etária predominante: 40 a 59 anos (48 pessoas).
  - Canais preferidos para exibição: TV, YouTube, Instagram e WhatsApp.
- **Reconhecimento da pluralidade:** Os vídeos reforçaram que o CadÚnico vai além do Bolsa Família, conectando famílias a diversos benefícios.

## Conclusão

A proposta "Histórias Únicas" evidenciou a importância de dar visibilidade às trajetórias de vida dos beneficiários do CadÚnico, humanizando os números e destacando a dignidade, representatividade e protagonismo dos participantes. Por meio de vídeos e ações informativas, o projeto mostrou como a comunicação efetiva pode fortalecer o programa e ampliar seu impacto social.

Com sua apresentação, o grupo transmitiu a mensagem que o CadÚnico representa mais do que números, ele é uma ferramenta de transformação social, garantindo condições básicas de vida, dignidade e protagonismo para milhões de pessoas.



*Apresentação da equipe Histórias Únicas*

## Vozes pela Cidadania

A equipe "Vozes pela Cidadania" apresentou um projeto de mobilização comunitária para promover o acesso ao Cadastro Único (CadÚnico) em áreas de difícil acesso. Focando na educação popular e no trabalho de pares, a equipe buscou soluções inovadoras para superar barreiras de comunicação e ampliar o alcance do programa.

### Problemas Identificados

1. Dificuldade de acesso ao CadÚnico:
  - Barreiras físicas em áreas como Água Quente, que não possuem unidades do CRAS.
  - Ausência de serviços essenciais para inscrição e manutenção no programa.
2. Falta de informação e desconfiança:
  - Desconhecimento sobre os benefícios e funcionamento do CadÚnico.
  - Necessidade de uma abordagem mais próxima e confiável, vinda de membros da própria comunidade.

### Solução Proposta

O projeto propôs um modelo de abordagem comunitária com mobilizadores sociais, integrantes das próprias comunidades, para atuar como pontes entre as famílias vulneráveis e o CadÚnico.

1. Mobilizadores de Cidadania:

- Treinamento de voluntários das comunidades locais para atuar como facilitadores.
- Foco em diálogo entre pares, promovendo confiança e linguagem acessível.
- 2. Busca ativa e instrumental simplificado:
  - Desenvolvimento de formulários simples para coletar informações básicas e identificar demandas.
  - Realização de visitas domiciliares para alcançar famílias em situação de vulnerabilidade.

## Prototipagem

1. Planejamento e capacitação:
  - Encontros online e presenciais para desenvolver estratégias e formar 32 mobilizadores voluntários.
  - Foco em práticas de educação popular, mobilização comunitária e abordagem respeitosa.
2. Ação em campo:
  - Entre 19 e 23 de agosto, os mobilizadores realizaram busca ativa nas comunidades.
  - Abordaram 174 famílias em áreas como Morro do Sabão, Leão de Judá e Nova Jerusalém.
3. Devolutiva e avaliação:
  - No dia 27 de agosto, os mobilizadores retornaram com relatos e formulários preenchidos.
  - Discussão coletiva sobre os desafios enfrentados e os resultados alcançados.

## Resultados e Aprendizados

- Engajamento e impacto:
  - A abordagem de pares mostrou-se eficaz para criar vínculos de confiança e ampliar a capilaridade do CadÚnico.
  - Foram coletados relatos significativos, como o de uma senhora cega que só conseguiu atendimento graças à intervenção de um mobilizador local.
- Desafios:
  - Insuficiência de materiais e formulários disponíveis.
  - Necessidade de suporte contínuo para os mobilizadores.
- Avaliação positiva do modelo:
  - O trabalho colaborativo gerou um impacto significativo em áreas historicamente desassistidas.
  - Linguagem acessível e abordagem por pares foram destacadas como pontos fortes da iniciativa.

## Participação dos Mobilizadores na Apresentação

Durante a apresentação, estiveram presentes mobilizadores que participaram ativamente do projeto. Representantes de comunidades como Água Quente, Leão de Judá, Nova Jerusalém e Morro do Sabão estavam na plateia, foram apresentados e receberam agradecimentos por seu trabalho. A presença deles trouxe um momento de emoção e reforçou a importância da proximidade entre os agentes comunitários e os beneficiários do CadÚnico. Esse reconhecimento destacou o protagonismo dessas lideranças locais no sucesso da iniciativa.

## Conclusão

O projeto evidenciou o poder transformador da mobilização comunitária. Por meio dos mobilizadores sociais, foi possível ampliar o alcance do CadÚnico e estabelecer uma rede de apoio confiável. A experiência reforçou a importância da participação ativa da comunidade na busca de soluções para seus próprios desafios. O modelo de mobilizadores sociais mostrou ser eficaz e escalável, destacando o papel essencial da comunidade na promoção da cidadania. A presença dos mobilizadores na plateia foi um testemunho vivo do impacto positivo da ação, celebrando a união entre a equipe e as comunidades atendidas.



*Apresentação da equipe Vozes pela Cidadania*

## Kit de ferramentas desta etapa

### Ficha de apresentação individual



The form is titled 'Ficha de apresentação individual' and is designed for personal presentation. It features a light blue background with a geometric pattern. The form is divided into six horizontal sections, each with a label and a corresponding text area. The labels are: 'Nome', 'Território', 'Organizações, movimentos ou coletivos dos quais faço parte', 'Minha ligação com o tema CadÚnico', 'Meus pontos fortes', and 'Meus limites'. The text areas are white with a light blue border. At the bottom left, the text 'Ficha de apresentação individual' is repeated, and at the bottom right, the logo 'CLIC' is displayed.

Nome

Território

Organizações, movimentos ou coletivos dos quais faço parte

Minha ligação com o tema CadÚnico

Meus pontos fortes

Meus limites

Ficha de apresentação individual

CLIC

## Ficha de ideia / proposta de solução

|                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nome(s)                                                                                                                                                                                                                               |
| Título da ideia/proposta                                                                                                                                                                                                              |
| Qual é a ideia?                                                                                                                                                                                                                       |
| Que mudança ela quer provocar?                                                                                                                                                                                                        |
| Em que territórios/comunidades ela pode acontecer?                                                                                                                                                                                    |
| A qual dos nossos problemas ela responde?                                                                                                                                                                                             |
| Em qual categoria de solução ela se encaixa?<br><input type="checkbox"/> Aprimorar a comunicação do Cadastro Único com a população<br><input type="checkbox"/> Mecanismos de busca ativa para incluir quem ainda não está no CadÚnico |

Ficha de ideia / proposta de solução

CLIC

## Ficha de planejamento da prototipagem

|                                                                                                                                                                                                                                              |               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| <b>Título do projeto</b>                                                                                                                                                                                                                     | <b>Equipe</b> |
| <b>A qual dos nossos problemas ele responde?</b>                                                                                                                                                                                             |               |
| <b>Em qual categoria de solução ela se encaixa?</b><br><input type="checkbox"/> Aprimorar a comunicação do Cadastro Único com a população<br><input type="checkbox"/> Mecanismos de busca ativa para incluir quem ainda não está no CadÚnico |               |
| <b>Que protótipo (<i>experimento</i>) podem realizar dentro de um mês, para testar a ideia?</b>                                                                                                                                              |               |
| <b>Com que territórios e comunidades o protótipo interage?</b>                                                                                                                                                                               |               |
| <b>Quais parcerias existem ou podem ser feitas?</b>                                                                                                                                                                                          |               |

Ficha de planejamento de prototipagem

CLIC

Que recursos serão necessários?

Plano para a 1ª semana  
*planejamento do protótipo*

Plano para a 2ª semana  
*produção do protótipo*

Plano para a 3ª semana  
*execução do protótipo*

Plano para a 4ª semana  
*registro e compartilhamento de resultados*

## 5. O sexto protótipo: um modelo a ser validado

No encerramento do Colaboratório de Inovação Cidadã para o Desenvolvimento Social, que ocorreu no auditório da Escola Nacional de Administração Pública, o diretor do Instituto Procomum, Rodrigo Savazoni, lembrou-nos que esse processo gerou seis protótipos a serem compartilhados com mais pessoas. Cinco deles, liderados pelos cidadãos, que se habilitaram para participar e desenvolveram soluções de comunicação para o CadÚnico. O sexto é justamente o próprio modelo de colaboratório público de inovação cidadã.

A transcrição da fala, editada, nos ajuda a ter dimensão política desse esforço:

*Essa é uma possibilidade de um novo pacto entre sociedade e Estado, entre cidadania e poder público. Precisamos reaproximar as instituições públicas da realidade das comunidades, dos territórios, de tudo isso que construímos juntos aqui.*

*É muito importante olharmos para a dimensão grandiosa que é fazermos isso a partir de uma política tão importante como o Cadastro Único, do Ministério do Desenvolvimento Social.*

*E aqui, como resultado do protótipo, do laboratório cidadão, surge uma nova comunidade. Uma comunidade baseada na confiança, no afeto, no cuidado e no compromisso político com a democracia.*

### O que dizem os servidores

Para avaliar o processo de seleção e as etapas do CLIC, foram realizadas consultas aos servidores e mentores envolvidos, utilizando questionários on-line e reuniões de análise. Essas avaliações buscaram captar percepções sobre o andamento das atividades, identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, além de colher sugestões para aperfeiçoar futuras iniciativas. Esta seção apresenta uma síntese dessas impressões, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos aprendizados obtidos ao longo do projeto.

#### Avaliação do processo de seleção

Ao fim da etapa de chamamento, quando foi composto o grupo de participantes do CLIC, um questionário on-line foi disponibilizado para que o comitê de seleção pudesse avaliar o processo seletivo. Entre os pontos positivos, destacaram-se a organização, eficiência e objetividade proporcionadas pela planilha automatizada, que "minimizou a subjetividade" e permitiu avaliações justas e completas. Segundo um participante, "o arranjo proposto, como mais de uma pessoa avaliar um candidato em comum; o uso da planilha, entre outros aspectos" foi especialmente elogiado.

Nos aspectos negativos, mencionaram-se a dificuldade em graduar a escala de aderência, falhas no respeito às regras por parte de alguns grupos e "ausência de informações mais detalhadas dos candidatos/as". Como melhorias, os respondentes sugeriram maior clareza na apresentação dos perfis, inclusão de campos para detalhamento das experiências dos candidatos e designação de moderadores para cada grupo, com um participante indicando que "seria necessário mais campos que permitissem ao candidato/a informar experiências de forma mais objetiva".

Sobre o elenco final, todos concordaram que a seleção foi satisfatória, destacando-se a diversidade e a relação dos selecionados com o tema. Um respondente comentou: "Sim. Além de pessoas com diferentes perfis e vivências, me parece que os selecionados possuem relação próxima com o tema."

## Avaliação da imersão de cocriação

Poucos dias após a imersão de cocriação, a equipe de produção do CLIC realizou uma reunião on-line para ouvir os mentores sobre suas impressões a respeito do evento.

A reunião de avaliação da imersão de cocriação do CLIC pelos mentores trouxe um panorama detalhado sobre as conquistas, desafios e aprendizados obtidos ao longo do processo. Os mentores destacaram o sucesso da metodologia em diversos aspectos, com especial elogio à ênfase no cuidado aos participantes. Essa abordagem ajudou a criar um ambiente acolhedor, no qual os participantes se sentiram ouvidos e valorizados.

*"Foi um processo muito bonito de ver. Com a questão do cuidado bem no centro. Acho que as pessoas realmente se perceberam cuidadas, e acho que a gente (mentores) também foi agente desse cuidado. Foi bonito mesmo, já valeu pelo processo."*

Comentário de mentor a respeito da metodologia

A discussão foi conduzida como uma revisão das ações realizada em cada dia da imersão.

O **primeiro dia** de imersão destacou-se pelas atividades voltadas à integração dos participantes e à criação de um ambiente acolhedor, permitindo que todos "esvaziassem" questões emocionais e pessoais relacionadas ao Cadastro Único. Esse momento inicial foi considerado essencial para preparar o grupo para os trabalhos subsequentes, com participantes relatando uma sensação de alívio e foco renovado. O cuidado esteve no centro das ações, o que fez com que as pessoas se sentissem acolhidas e apoiadas, criando um clima propício para colaboração.

Apesar do sucesso na integração, surgiram desafios relacionados à formulação de problemas, com muitos participantes apresentando soluções em vez de questões. Foi sugerida uma orientação mais clara desde o início para estruturar os problemas de forma objetiva e metodológica. Entre os apontamentos, destacou-se a importância de registrar tudo o que foi produzido, melhorar os materiais para anotações, e permitir que os anfitriões tivessem maior voz na escolha das ideias durante as dinâmicas. Também foi recomendada uma avaliação ao final do dia para ajustes, e a lista de presença foi apontada como um elemento que poderia ser adaptado para reduzir a sensação de controle excessivo.

O **segundo dia** da imersão foi intenso e mais carregado que o primeiro, gerando atrasos e desconforto para alguns participantes. O consenso foi de que as atividades precisariam ser melhor distribuídas para evitar a sobrecarga. A reorganização do tempo, incluindo ajustes no intervalo de almoço, foi uma solução sugerida, considerando as limitações de se estender a duração do laboratório além de dois dias.

Um dos desafios mais marcantes foi o conflito em um grupo, que gerou tensões significativas e demandou intervenção para apoio emocional por meio da Tenda de Cuidados. Embora esse episódio tenha sido crítico, ele também resultou em aprendizado e confirmou a importância dos esforços realizados para oferecer cuidado, uma vez que os participantes afetados foram prontamente identificados e apoiados.

Também foi notada a formação de grupos com perfis muito semelhantes, o que reduziu a diversidade de experiências internas às equipes. Futuramente, a composição dos grupos poderia ser conduzida de forma a influenciar em uma distribuição mais heterogênea.

A falta de ferramentas para registrar ideias levantadas durante os processos criativos foi outro ponto destacado. Sugestões como o uso de pranchetas, templates ou murais foram apontadas para garantir o registro de insights gerados durante as atividades.

Também foram citadas a necessidade de maior clareza sobre os limites dos protótipos (dada a relação com órgãos de governo), repertórios mais estruturados sobre prototipagem e fichas de planejamento mais detalhadas, incluindo campos para restrições e metas claras. Esses aprimoramentos poderão contribuir para uma condução mais fluida e produtiva em edições futuras.

Encaminhamentos importantes foram definidos, como a realização de encontros semanais com os grupos para monitorar os protótipos e o envio de uma planilha de organização para os mentores, incluindo horários e registros das mentorias. A ideia de uma "mentoria zero", para refinar as ideias antes do trabalho de campo, também foi bem recebida.

Por fim, a reunião ressaltou a importância de continuar ajustando a metodologia para o contexto do setor público. Como resumiu uma das mentoras, "foi a primeira vez que fizemos isso neste formato, e os aprendizados foram tão ricos quanto os desafios".

## Avaliação geral do CLIC

No dia seguinte ao evento de encerramento, a equipe realizadora se encontrou presencialmente para uma reunião de avaliação do CLIC.

A reunião teve como objetivo principal discutir os resultados e aprendizados de um projeto de Inovação Cidadã (CLIC) focado na coprodução de soluções com o cidadão. O projeto, que envolveu a participação das instituições promotoras (Procomum, Enap, MDS e CGU), buscou desenvolver uma metodologia para aproximar Estado e cidadãos e promover a participação social na resolução de problemas públicos.

A análise da reunião evidencia que o projeto passou por diversos desafios, especialmente no que diz respeito à definição do conceito de "inovação cidadã" e à participação dos diferentes atores no processo. A questão do recorte do problema e a necessidade de equilibrar os diferentes perfis de participantes (servidores, cidadãos cadastrados e não cadastrados) também foram pontos de atenção. Apesar dos desafios, a avaliação geral do projeto foi positiva, sendo destacado o aprendizado e a importância da participação cidadã na construção de políticas públicas.

Um dos principais aprendizados do projeto foi a importância da diversidade de perfis na equipe e da colaboração entre diferentes instituições para o sucesso da Inovação Cidadã. A necessidade de adaptação da metodologia ao contexto do governo e a importância do cuidado com os participantes também foram pontos destacados. A reunião também evidenciou a importância da comunicação entre os diferentes atores e da necessidade de um planejamento detalhado que incluía desde a definição do problema até a gestão de recursos e a avaliação dos resultados.

O CLIC demonstrou que a Inovação Cidadã, embora desafiadora, é possível e pode gerar resultados relevantes para a aproximação entre o Estado e a sociedade. A iniciativa contribuiu para a construção de relações de confiança entre servidores públicos e cidadãos e para o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas públicos. A documentação do projeto e a criação de um "toolkit" com o passo a passo da metodologia foram apontadas como próximos passos para que a experiência do CLIC possa ser replicada em outros contextos e contribuir para a promoção da participação cidadã em todo o país.

## O que dizem os cidadãos

Para compreender as percepções dos cidadãos participantes do CLIC, foi conduzida uma avaliação abrangente utilizando questionários on-line e atividades presenciais de avaliação. Esse processo teve como objetivo captar as experiências vivenciadas, identificar os impactos gerados e reunir sugestões para futuras iniciativas. Com base nas respostas, foi possível mapear os sentimentos, aprendizados e desafios enfrentados, além de entender como os participantes avaliaram as etapas e a metodologia do laboratório. Esta seção apresenta uma síntese dessas contribuições, destacando a perspectiva cidadã como elemento central no fortalecimento da participação social.

Entre 3 e 19 de setembro de 2024, um questionário on-line foi disponibilizado na plataforma Google Formulários para avaliação geral do processo. Do total de 30 pessoas que receberam a avaliação, 26 responderam

### Nuvem de palavras sobre a experiência geral:

A nuvem de palavras, elaborada a partir das respostas sobre a experiência no projeto, retrata uma vivência marcante e apreciada pelos participantes. O destaque central reside na "Gratidão", expressando o reconhecimento pelo aprendizado e pelas oportunidades proporcionadas.

Em torno desse núcleo, palavras como "Intensa" e "Transformadora" revelam a força do impacto da experiência, capaz de gerar mudanças e novas perspectivas. "Enriquecedora" e "Incrível" complementam essa percepção, sinalizando o valor do conhecimento adquirido e a admiração pelo processo como um todo.

A "Colaboração" e a "Criatividade" se entrelaçam como pilares da experiência, demonstrando a importância do trabalho em equipe e da capacidade de inovação. "Cuidado" e "Conexão" adicionam um toque humano à vivência, evidenciando a construção de laços e o respeito mútuo entre os participantes.

"Maravilhosa" e "Única" coroam a nuvem de palavras, reforçando a singularidade e o encantamento proporcionados pela experiência. Em conjunto, as palavras tecem o retrato de uma jornada repleta de aprendizado, crescimento pessoal e profissional, marcada pela colaboração e pela gratidão.

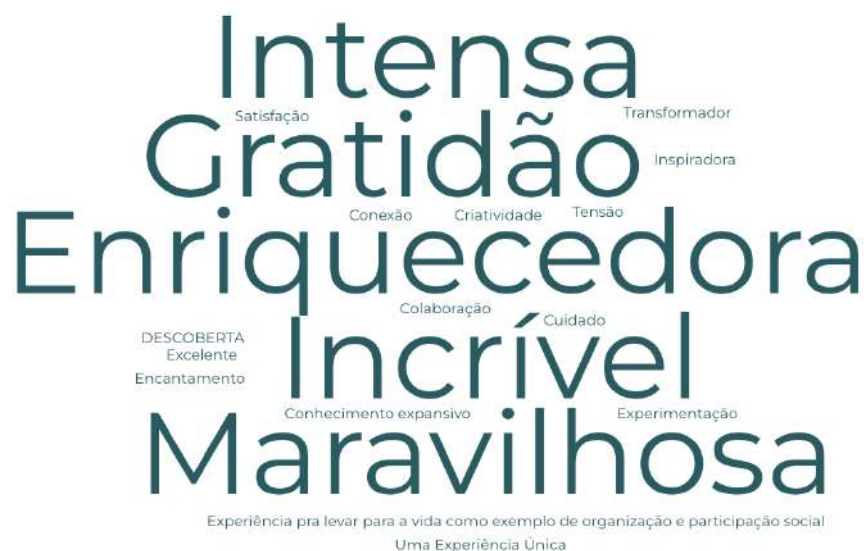
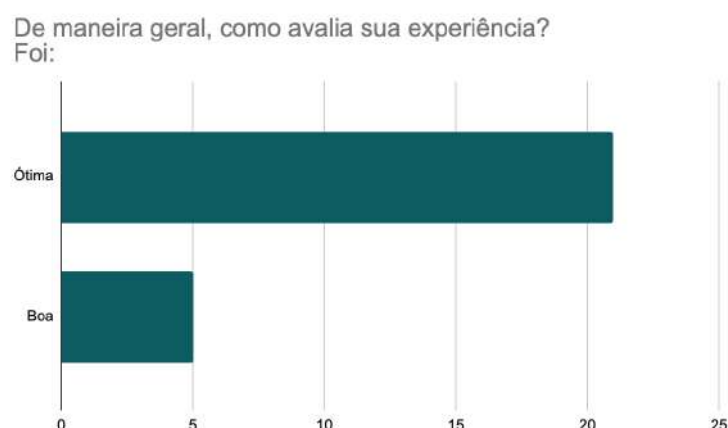


Imagem 04: Nuvem de palavras realizado com as respostas da pergunta  
"Se pudesse definir sua experiência em uma palavra ou imagem, qual seria?"

## Avaliação geral

A avaliação majoritariamente positiva da experiência evidencia seu potencial de gerar resultados significativos e inspirar a criação de novas propostas que promovam o desenvolvimento e o bem-estar dos participantes.



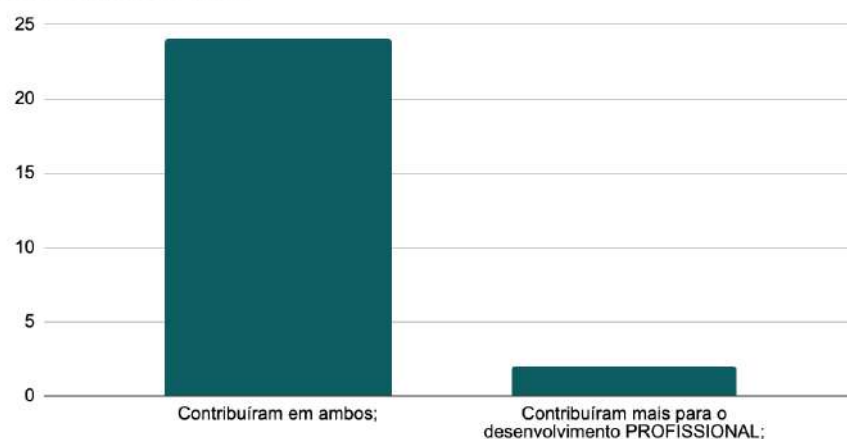
## Característica mais relacionadas à experiência

A análise das características mais marcantes da experiência revela que "Aprendizado" (41%) e "Colaboração" (32%) foram os termos mais mencionados, destacando o desenvolvimento de novas habilidades e o trabalho em equipe. Em menor escala, "Criatividade" (10%), "Inovação" (18%) e "Impacto" (10%) também foram citados, indicando a busca por soluções originais e a geração de resultados relevantes. "Cuidado" e "Respeito", com 5% cada, demonstram a importância da valorização individual e do acolhimento.

## Os conteúdos e atividades trabalhados ao longo da jornada

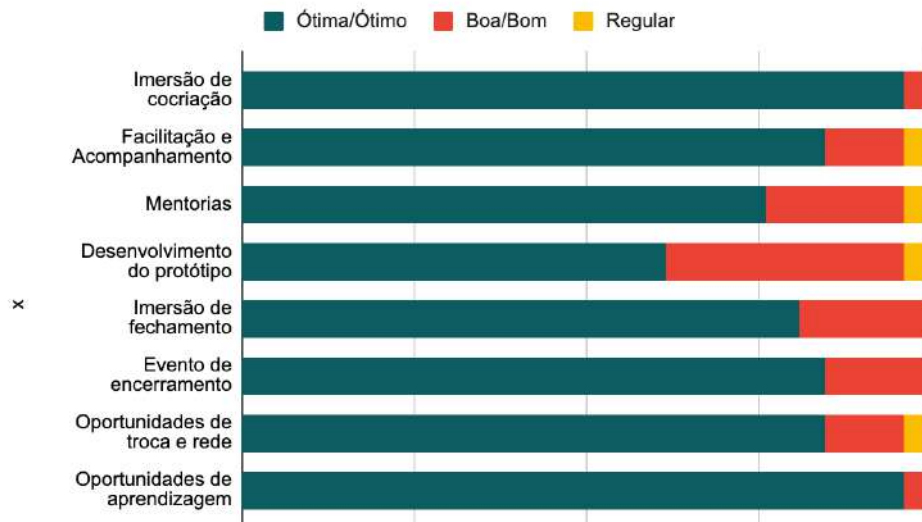
A maioria dos participantes considera que os conteúdos e atividades trabalhados ao longo da jornada contribuíram para ambos os desenvolvimentos, profissional e pessoal. Um número significativamente menor acredita que o foco principal foi no desenvolvimento profissional.

Pensando nos conteúdos e atividades trabalhados ao longo da jornada, diria que:



## Avaliação dos diferentes aspectos do CLIC

De forma geral, os resultados são positivos, com a maioria das respostas indicando uma avaliação "ótima" ou "boa" para a maioria dos itens. "Imersão de cocriação" e "Facilitação e Acompanhamento" se destacam com uma alta proporção de avaliações "ótimas". As "Oportunidades de troca e rede" e "Oportunidades de aprendizagem" também receberam avaliações majoritariamente positivas, com poucas respostas "regulares".



## Percepções da metodologia e da facilitação

A percepção geral foi de uma abordagem diferenciada, centrada no cuidado e respeito aos participantes, criando um ambiente de humanização e escuta ativa. A metodologia adotada mostrou-se inovadora e libertadora, promovendo um processo colaborativo, participativo e sensível às necessidades dos envolvidos. Esse cuidado se refletiu não apenas no respeito mútuo, mas também na criação de uma sinergia entre os participantes, que se sentiram ouvidos, valorizados e engajados. A interação foi facilitada por uma comunicação próxima e de igual para igual, o que contribuiu para um ambiente agradável e acolhedor.

A criatividade na aplicação das metodologias também se destaca, proporcionando uma experiência única e diferenciada. O foco no processo, mais do que no resultado final, é uma característica marcante, refletindo a preocupação com o bem-estar dos participantes e a importância de sua contribuição durante as atividades. Em especial, a atenção dada aos beneficiários do Cadastro Único (CadÚnico) permitiu uma reflexão profunda sobre como os recursos públicos podem ser aplicados para beneficiar as camadas mais vulneráveis.

*"A questão do cuidado e atenção aos participantes foi inovadora e impactante."*

Resposta de um participante quando perguntado  
"Você percebeu alguma coisa diferente no jeito do Instituto Procomum?"

## Principais desafios do processo

Os principais desafios enfrentados durante o desenvolvimento dos protótipos foram, em sua maioria, relacionados à falta de tempo, recursos financeiros e desarticulação do grupo. O tempo foi identificado como uma limitação constante, com os participantes mencionando repetidamente.

## Que bom...

O CLIC foi avaliado positivamente pelos participantes, destacando-se a metodologia colaborativa e organizada, que proporcionou um ambiente de aprendizagem e troca de experiências, com respeito às diferenças e suporte constante da equipe. Os pontos fortes incluem a criatividade, a multidisciplinaridade, o cuidado com os participantes e a eficiência na resolução de problemas, como a desistência de um membro. A imersão inicial, o acompanhamento semanal, a escuta ativa e a organização das atividades também foram elogiados, culminando em protótipos que podem impactar positivamente o Cadastro Único.

*“Fomos muito bem direcionados a pensar na solução do problema e que durante esse processo fomos muito bem cuidados pelos organizadores.”*

Resposta de um participante quando perguntado

“Gostaríamos de saber sua avaliação sobre os pontos que funcionaram: Que bom que...”

## Que pena...

A principal crítica foi a limitação de tempo, considerada insuficiente para o desenvolvimento e aprimoramento do protótipo, especialmente para as apresentações e para a familiarização com as ferramentas. A extensão do trabalho on-line e a falta de um facilitador fixo por grupo também foram mencionadas como pontos a serem melhorados. Outros aspectos incluem a necessidade de relatórios mais detalhados, o desaparecimento de um participante, conflitos interpessoais e a dificuldade em conciliar as atividades com as demandas pessoais. Por fim, a rotatividade de mentores e a curta duração da fase final presencial também foram citadas como pontos que poderiam ser otimizados.

*“Não teve mais tempo para executar tudo que planejamos, mesmo que o resultado foi bem satisfatório”*

Resposta de um participante quando perguntado

“Gostaríamos de saber sua avaliação sobre os pontos que não funcionaram: Que pena que...”

## Que tal...

As sugestões de melhorias para o LAB focam em aumentar o tempo de duração, tanto do projeto como um todo, com a sugestão de 60 dias de prazo, quanto das etapas de imersão e do encontro final. A presença de um facilitador ou mentor fixo para cada grupo também foi apontada como uma possível melhoria, assim como a inclusão de mais encontros presenciais, com a sugestão de acompanhamento em campo.

*“Mais encontros presenciais de acompanhamento durante o mês. Tivesse um facilitador/mentor participante de cada proposta para controlar os pontos técnicos da prototipagem.”*

Resposta de um participante quando perguntado  
“Com base nas etapas do LAB, gostaríamos de saber suas sugestões de melhorias: Que tal se...”

## Para muitos essa é a primeira experiência nesse formato

A maioria dos participantes descreveu-a como única, inspiradora e inovadora. Muitos destacaram a oportunidade de colaborar com pessoas de diferentes perfis e realidades na construção de políticas públicas, algo inédito em suas experiências. Alguns mencionaram experiências prévias semelhantes, mas ressaltaram a singularidade do CLIC, principalmente no que diz respeito ao apoio, à organização e à efetividade das dinâmicas. A iniciativa foi elogiada por promover o protagonismo e a participação cidadã, incentivando o ativismo e a busca por soluções para problemas sociais.

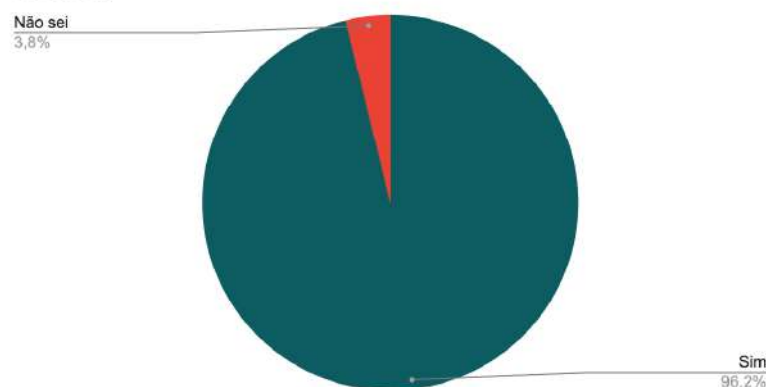
*“Nunca tive, mas a experiência foi muito boa me fez querer adentrar mais ao ativismo de melhorias para a sociedade no todo, trabalhar com políticas públicas já faz parte da minha rotina porém através do ativismo esse trabalho pode ser melhorado.”*

Resposta de um participante quando perguntado  
“Você já teve vivências semelhantes com essa? Pode compartilhar o que pode ser inspirador para nós?”.

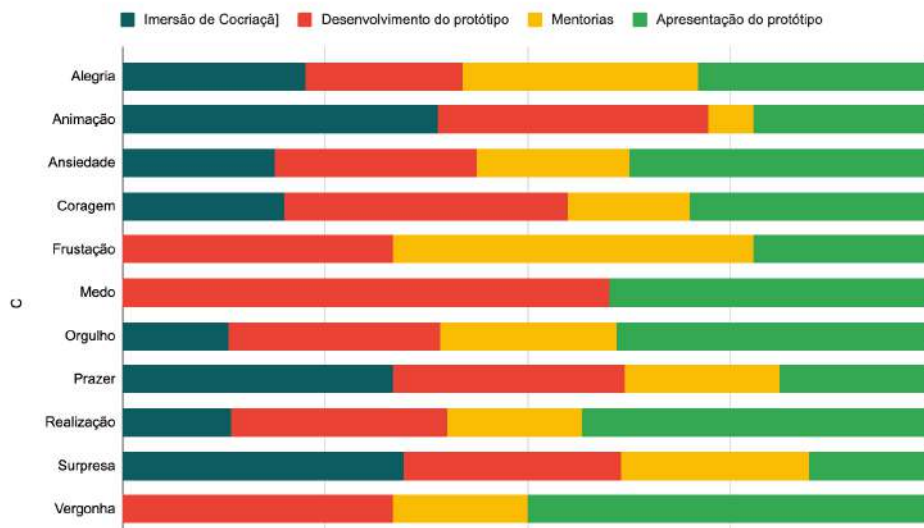
## Interesse em futuros Laboratórios de Inovação Cidadã

O resultado demonstra um interesse expressivo na participação em futuros Laboratórios de Inovação Cidadã. Com 96,2% dos respondentes indicando o desejo de participar de outras iniciativas do tipo, evidenciando a alta aprovação e o reconhecimento do valor da metodologia.

Você gostaria de participar de outros Laboratórios de Inovação Cidadã?



## Os sentimentos durante todo o processo:



Observando os resultados, nota-se que a etapa de "Imersão de Cocriação" despertou sentimentos mais positivos, como Animação, Prazer e Surpresa em conjunto com Alegria e Coragem. No entanto, também gerou Ansiedade, possivelmente relacionada à incerteza e ao desafio de iniciar um novo projeto. O "Desenvolvimento do protótipo" foi marcado por sentimentos como Animação e Coragem, mas também por Medo, Ansiedade e Frustração, indicando a intensidade e o esforço presentes nesta fase. As "Mentorias" embora tenham despertado, em alguma medida, Alegria, Surpresa e Orgulho, não despertaram Animação e geraram Frustração, indicando que precisariam ser repensadas em edições futuras. A "Apresentação do protótipo" foi o momento de maior Realização, Orgulho e Alegria, mas também despertou Vergonha, Medo e Ansiedade, provavelmente ligados à expectativa de avaliação do trabalho. No geral, o processo demonstra uma evolução dos sentimentos, com momentos de desafio e superação culminando em Realização e Alegria.

## Conclusões e aprendizados

Concluído o CLIC e o projeto Inovação Cidadã, é possível analisar as colheitas e avaliações feitas e avaliar em que medida foram contemplados os objetivos do projeto.

*O projeto aposta no potencial da coprodução política junto com a cidadania para gerar ações e soluções que melhorem a qualidade dos serviços e das políticas públicas. Como resultados do projeto **espera-se obter**:*

1. Soluções coproduzidas entre servidores públicos e cidadãos para o problema identificado.
2. Formação de redes para desenvolvimento das soluções.
3. Desenvolvimento de uma metodologia que possa ser usada por gestores públicos para coprodução de soluções com cidadãos.

## Coprodução política

A partir da avaliação do CLIC e dos protótipos desenvolvidos, pode-se concluir que o resultado esperado de obter **soluções coproduzidas entre servidores públicos e cidadãos** foi alcançado ao se construir um processo fundamentado na colaboração.

A metodologia de inovação cidadã que fundamentou o CLIC promoveu um diálogo horizontal entre participantes de diferentes origens e experiências, esse formato garantiu que as soluções emergissem da interação genuína entre os diversos atores, incorporando múltiplas perspectivas e conhecimentos.

O projeto alcançou os seguintes resultados:

1. Diagnóstico Participativo - A imersão de cocriação envolveu atividades de diagnóstico coletivo. Por meio de dinâmicas estruturadas de diálogo e elaboração de painéis de problemas, cidadãos e servidores públicos compartilharam suas visões sobre os desafios do Cadastro Único. Esse momento permitiu não só mapear problemas prioritários, mas também construir um entendimento comum sobre eles.
2. Cocriação de Soluções - Nos momentos dedicados à ideação e prototipação, os grupos trabalharam juntos para criar soluções viáveis, inovadoras e contextualizadas. Durante esses processos, a diversidade dos participantes, em gênero, trajetória e papel na administração pública ou na sociedade civil, enriqueceu a qualidade das propostas, promovendo soluções que refletiram as realidades vividas por diferentes comunidades.
3. Mentoria e Facilitação - A presença de mentores e facilitadores foi essencial para potencializar a produção das equipes. A atenciosa condução metodológica somada à orientação experiente dos mentores, contribuiu para que as equipes atingissem bons níveis de criatividade e produtividade em curto período.
4. Consolidação de Soluções Práticas e Exequíveis - Os participantes não apenas apresentaram ideias, mas também elaboraram protótipos com planos claros de execução e adaptação às condições reais. Um dos mentores destacou que as propostas estavam "mais concretas e alinhadas à capacidade de implementação do que o esperado", evidenciando o impacto da abordagem coletiva.

*"Vocês nos mostraram que é possível fazer aquilo que queremos promover na administração pública"*

Camila Medeiros, Diretora de Inovação da Enap, após as apresentações dos protótipos.

Os resultados demonstram que o projeto não apenas alcançou seu objetivo, mas também criou um modelo replicável de inovação cidadã em que a sinergia entre servidores e cidadãos é o ponto de partida para a resolução de problemas públicos.

## Colaboração entre diferentes

O projeto atingiu o resultado esperado de **formação de redes para o desenvolvimento das soluções** ao criar um ambiente de colaboração entre participantes de perfis diversos, promovendo conexões entre servidores públicos, cidadãos, organizações da sociedade civil e outros atores-chave. Essa rede emergiu de maneira orgânica por meio das etapas

estruturadas do CLIC, que valorizaram tanto as relações interpessoais quanto o alinhamento em torno de objetivos comuns.

Estratégias e práticas que fortaleceram a formação de redes:

1. **Diversidade de Participantes** - A composição dos grupos foi intencionalmente diversificada, integrando servidores públicos, responsáveis por implementar políticas públicas e com conhecimento técnico sobre os sistemas existentes, cidadãos impactados pelos problemas, que trouxeram experiências diretas e percepções reais das comunidades, líderes comunitários e acadêmicos, que adicionaram visões estratégicas e reflexões críticas, além da contribuição de mentores provenientes dos órgãos públicos diretamente envolvidos no projeto e na situação problema.
2. **Cocriação como Base Relacional** - A metodologia de cocriação promoveu uma interação constante e produtiva entre os atores, incentivando o diálogo horizontal e a troca de ideias. Atividades como as dinâmicas de ideação e prototipação foram fundamentais para criar laços entre os participantes, que precisaram confiar uns nos outros para desenvolver propostas coletivas.
3. **Cuidado como Elemento Estruturante** - A Tenda de Cuidados, as atividades de integração, alimentação, momentos de descanso, reforçaram os vínculos entre os participantes. Essas interações informais criaram um clima de confiança e colaboração, elementos essenciais para a formação de redes duradouras.
4. **Mediação** - A presença dos facilitadores e mentores ajudou a mediar conflitos e fortalecer as relações dentro dos grupos. Em situações de tensão, como no caso de um grupo com dificuldades internas, a mediação bem-sucedida evitou rupturas e garantiu a continuidade da colaboração. Esse suporte contribuiu para que os participantes mantivessem o foco no trabalho conjunto, em vez de desistirem ou fragmentarem o grupo.
5. **Articulações interinstitucionais** - O projeto em si é fruto da articulação entre cinco organizações: GNova Lab da Enap, Instituto Procomum, OEI, MDS e CGU. A colaboração entre essas organizações e as pessoas envolvidas fez o projeto acontecer e imprimiu uma característica de colaboração a todo o processo.

Ainda sobre anfitriar encontros entre diferentes, foi identificado o desafio da composição de equipes que contenham em si tanta diversidade quanto o grupo completo, permitindo que a troca entre diferentes perfis aconteça durante o todo o processo, enriquecendo a prototipagem.

## Desenvolvimento de uma metodologia de coprodução

O projeto atingiu o resultado esperado de **desenvolvimento de uma metodologia que possa ser usada por gestores públicos para coprodução de soluções com cidadãos** ao promover um laboratório de inovação cidadã que colocou em prática a metodologia em questão, com envolvimento direto dos servidores públicos interessados e instrumentos de colheita e registro dos aprendizados.

Principais elementos que possibilitaram o aprendizado:

1. Transferência metodológica - O Instituto Procomum atuou durante todo o projeto no papel de portador da metodologia de inovação cidadã, trabalhando para transferir esse conhecimento para os parceiros envolvidos por meio do desenho do projeto, do laboratório, da condução das atividades com os participantes e dos instrumentos de avaliação e registro.
2. Adaptação ao contexto de governo - A metodologia passou por um longo período de ajustes para se adequar às condições de execução dos órgãos promotores, chegando um modelo de execução viável, sem abrir mão de características essenciais da metodologia.
3. Instrumentos de avaliação - Todo o processo foi acompanhado de ações de avaliação, tanto por parte dos participantes quanto da equipe. Isso permitiu que o experimento fosse, de fato, fonte de aprendizado sobre a metodologia.
4. Instrumentos de registro - O projeto foi extensamente documentado para futuras consultas. Cada etapa recebeu um relatório detalhado das atividades fundamentado metodologicamente. Esse material foi produzido com a intenção de permitir o aprendizado e replicação da abordagem de inovação cidadã.

*"Isso inaugura um novo momento para o laboratório de inovação."*

Camila Medeiros, Diretora de Inovação da Enap, após as apresentações dos protótipos.

O projeto do Laboratório de Inovação Cidadã (CLIC) demonstrou a viabilidade e o potencial de geração de valor da aplicação da metodologia de inovação cidadã no âmbito da administração pública federal.

A iniciativa comprovou a capacidade de engajar cidadãos e servidores públicos na cocriação de soluções inovadoras para problemas públicos, promovendo a inclusão e o protagonismo dos cidadãos no processo de formulação de políticas públicas.

*"Esse é um projeto sobre democracia. E sobre uma coisa que apareceu, e uma palavra muito importante que apareceu agora na última apresentação: confiança."*

Fala do Rodrigo Savazoni após as apresentações dos protótipos.

O projeto também evidenciou a importância da colaboração e da articulação entre diferentes atores, como órgãos governamentais, instituições parceiras e beneficiários diretos das políticas públicas, para o desenvolvimento de soluções eficazes e adequadas à realidade social.

Entre os destaques positivos, estão:

- Elevado grau de satisfação dos participantes em relação à metodologia, à equipe e aos resultados alcançados.

- Construção de um ambiente de confiança e colaboração entre servidores públicos e cidadãos.
- Desenvolvimento de protótipos inovadores com potencial de gerar impacto positivo na vida dos cidadãos.
- Fortalecimento da participação cidadã e da democratização do processo de formulação de políticas públicas.

Como aprendizado, destacam-se:

- O potencial do encontro entre diferentes perfis de cidadãos e agentes públicos.
- Confirmação da contribuição das práticas de cuidado para a permanência e participação efetiva dos cidadãos no laboratório.
- A necessidade de ajustes e conduções para adequar a metodologia ao contexto da gestão pública.
- A necessidade de encontrar mecanismos para execução do laboratório a partir de órgãos públicos.
- Oportunidades de aprofundar a articulação interinstitucional para ampliar o impacto das soluções desenvolvidas.

*"Então, é muito emocionante a gente poder fazer isso, porque aqui a gente tem cinco protótipos sendo apresentados, mas a gente tem um sexto protótipo que a gente construiu juntos, que é um laboratório de inovação cidadã."*

Fala do Rodrigo Savazoni após as apresentações dos protótipos.

O projeto Inovação Cidadã, como iniciativa experimental, gerou resultados promissores e lições valiosas que servirão de base para o aprimoramento e compartilhamento da metodologia e nutrem expectativa pela realização de novos Laboratórios de Inovação Cidadã no contexto do Governo Federal.

A expectativa é que a metodologia se consolide como uma prática de participação social e inovação no serviço público, contribuindo para a construção de políticas públicas mais eficazes, inclusivas e representando o fortalecimento da democracia.

## Comparando Design Etnográfico, Inovação Aberta e Inovação Cidadã

O quadro a seguir apresenta uma comparação entre três abordagens distintas de inovação e enfrentamento de problemas públicos: Design Etnográfico, Inovação Aberta e Inovação Cidadã. As três foram objeto de estudos recentes do GNovaLab. Cada uma dessas metodologias possui um propósito principal, princípios norteadores, protagonistas específicos e diferentes formas de implementação, além de metodologias, ferramentas e resultados distintos.

A comparação destaca as características únicas de cada abordagem, evidenciando como podem complementar-se em contextos diversos para apoiar a elaboração e execução de políticas e serviços públicos.

| Aspecto                          | Design Etnográfico                                                                                                                                                                                          | Inovação Aberta                                                                                                                                                             | Inovação Cidadã                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Propósito Principal</b>       | Compreensão do problema a partir da perspectiva do usuário.                                                                                                                                                 | Resolver problemas públicos com soluções escaláveis propostas por atores externos.                                                                                          | Envolvimento dos cidadãos como protagonistas na cocriação de soluções.                                                                                                                                        |
| <b>Princípios</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Empatia</li> <li>- Escuta ativa</li> </ul>                                                                                                                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Competição</li> <li>- Ecossistema de inovação</li> </ul>                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração</li> <li>- Coprodução política</li> <li>- Cuidado</li> </ul>                                                                                             |
| <b>Protagonistas</b>             | Servidores públicos e usuários.                                                                                                                                                                             | Governo, empresas, universidades, cidadãos.                                                                                                                                 | Cidadãos, em colaboração com servidores públicos e especialistas.                                                                                                                                             |
| <b>Implementação</b>             | Pode ser utilizada em diferentes fases do ciclo de políticas públicas.                                                                                                                                      | Geralmente utilizada em fases iniciais de desenvolvimento de soluções ou para estimular a inovação em áreas específicas.                                                    | Foco na implementação de soluções em conjunto com a comunidade, com potencial para influenciar políticas públicas.                                                                                            |
| <b>Metodologia e ferramentas</b> | Imersão, observação, entrevistas, análise de padrões e análise qualitativa.                                                                                                                                 | Competição estruturada, desafios de startups, premiações, hackathons, bootcamps.                                                                                            | Laboratórios cidadãos, oficinas de cocriação e prototipagem.                                                                                                                                                  |
| <b>Resultados Esperados</b>      | Insights e recomendações específicas baseadas na experiência real dos usuários.                                                                                                                             | Protótipos ou produtos escaláveis, com potencial de implementação.                                                                                                          | Protótipos de soluções, redes de colaboração, políticas públicas coproduzidas.                                                                                                                                |
| <b>Vantagens</b>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Engajamento dos servidores públicos.</li> <li>- Conhecimento da realidade a partir de diferentes pontos de vista.</li> <li>- Foco no usuário e empatia.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de ideias e soluções.</li> <li>- Redução de custos e riscos.</li> <li>- Aceleração do processo de inovação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Soluções mais adequadas às necessidades da comunidade.</li> <li>- Fortalecimento da democracia.</li> <li>- Criação de redes de colaboração e apoio mútuo.</li> </ul> |

## Muito além da participação social tradicional

Os laboratórios de inovação cidadã podem ser lidos como instrumentos que tornam o Estado mais horizontal, democrático e participativo. Se inserem em uma linha da administração pública que é a da promoção da coprodução de políticas públicas. Não substituem a longa tradição da participação social, mas podem complementá-la e atualizá-la. Como vimos, com o CLIC, são indutores de uma cidadania criativa.

Essa ideia de coprodução não é necessariamente nova, tendo sido debatida por Elinor e Vincent Ostrom desde os anos 1970. No Brasil, porém, ainda é pouco explorada. Se a participação pode ser compreendida como um modelo de engajamento cidadão em alguma medida passivo, por calcar-se na escuta e no diálogo, a coprodução estimula uma dinâmica extremamente ativa, de mão na massa. Naquela, o cidadão é convocado a falar sobre os problemas. Nesta, o cidadão constrói, coletivamente e na prática, as políticas, os bens e serviços (OSTROM, 1996). É chamado a codirigir os processos e a tomar decisões.

Por isso, costuma-se dizer que a coprodução caminha do protesto para a proposta. É experimental, como são, por exemplo, as dinâmicas mais territoriais, diferindo dos conselhos que se estruturam a partir do convívio de diferentes grupos de interesse. Em alguma medida, a coprodução de políticas propõe a descentralização da política em unidades menores, mais próximas da vida de cada um de nós. É uma forma de valorização e defesa do envolvimento coletivo nos processos públicos.

Importante pontuar que não se trata de transferir responsabilidades que são do Estado para a cidadania, gerando exploração e precarização, mas de estabelecer um marco colaborativo que estimule o encontro de saberes entre os diferentes especialistas que estão no poder público, nos movimentos sociais, nas organizações comunitárias e entre todos, inclusive os amadores, para produzir respostas comuns.

*A chave é entender a inovação social ou as propostas de coprodução de políticas não como meros substitutos que as comunidades passam a ter para atender autonomamente suas próprias necessidades ante a retirada progressiva dos poderes públicos, mas como mecanismo de apropriação de recursos e produção de novas instituições. Aqui está um grande campo de experimentação para a nova ação política nas cidades, em busca de promover alternativas radicais e a autonomia social contra as políticas de austeridade mais globais (Subirats, 2016).*

Ostrom (1983: 1996) alerta para o fato de que a coprodução pode até exigir mais tempo no início, uma vez que o processo de aquisição de confiança costuma ser lento, mas gera um retorno maior e de longo prazo. Nesse sentido, o Colaboratório de Inovação Cidadã pode ser também um instrumento eficaz para aproximar o Estado das comunidades, da vida das pessoas, o que é essencial para a democracia, que cresce a partir da confiança.

É um modelo que dialoga com a policentralidade do mundo contemporâneo, sem se render a respostas fáceis para desafios complexos.